

FEVEREIRO



*Revista Feminina*

ANNO XI

Nº 117

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO



PREÇO - 1\$ 500

# A Saude da Mulher

representa, para a mulher, a inesgotável fonte da formosura. Para ser formosa é indispensavel a saúde. E a condição essencial para que uma senhora tenha saúde é ser ella bem regular nos seus incommodos periodicos. A verdade disto é o que, na gravura, a moça, cheia de vigor e de graça revela á amiga de ar doentio e abatido: — Aprende a ser bella e forte, como eu sou: basta que te trates dos teus incommodos com "A Saude da Mulher".

## A SAUDE DA MULHER

cura doenças do Utero e dos Ovarios, taes como cólicas uterinas, fluxos brancos, suspensões, dores reumaticas, hemorragias, incommodos da Edade Critica.



S. PAULO E DIA  
FEVEREIRO DE 1924

# Revista Feminina

ANNO XI — N.º 117

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES  
Secretaria: AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas decla-  
rou que a "Revista Feminina" é um modelo  
digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista  
Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e  
largueza de vistas.

Assigntatura annual para todo o . . . 15000  
Brasil . . . . . 205000  
Assigntatura com reglato . . . . . 305000  
Idem para o estrangeiro . . . . .

Redacção:

R. Conselheiro Christiniano, 1

Telephone N. 6659 Cidade

## BÔAS VINDAS

A "Revista Feminina" está de mudança para o Rio, ou antes, estabeleceu na capital morada definitiva e, sem sahir do seu berço paulista, fixou entre nós os seus penates com a sucursal recentemente iniciada.

Não era possível, naturalmente, que uma penna carioca, não fosse a primeira a lhe desejar as boas-vindas, e entre a turba de jornaes masculinos, saudasse o promissor apparecimento d'esta collega do outro sexo que tão garbosamente ostenta a graça da sua femineidade. E' que a *Revista Feminina* já não era uma desconhecida em nosso meio.

Algumas pessoas antipathisavam-lhe com o nome: — "*Revista Feminina*... feita por mulheres... Receitas de cozinha... modas... pieguices, não deve passar d'isto. Boa para collegias quando muito..."

A leviandade d'estes juizos provinha geralmente da absoluta ignorancia em que se achavam, acerca da Revista, as pessoas que assim se exprimiam. Por ser feminina não quer dizer que não trate de assumptos que a ambos os sexos interesse e repugne hostilmente a collaboraçao e o prestimo dos homens. Pelo contrario. Não ha sexo em arte. Homens e mulheres, desde que saham escrever e tenham qualquer coisa a dizer quando escrevem, são perfeitamente iguaes e equivalentes na influencia que podem exercer e nos serviços que estão aptos a prestar.

Revista Feminina não quer pois, dizer revista exclusivamente para mulheres, tanto mais quando o primeiro assignante que obteve depois de uma distribuição gratis de perto de dois annos, — assim nos contou um dos mais intimos, da casa — foi precisamente um homem, um leitor de Itabora do Campo. Este homem mereceria ser mulher nela certeza preziosa de sua intuição. Adivinhara a força de vitalidade dessa feminina revista, antes-lhe o successo.

Este homem, se não tiver um dia o retrato na sala de redacção ou no salão de honra da casa de S. Paulo e da sucursal, é porque "*la dona é mobile*" e não esqueçamos que a Revista é do a fazendo mesmo a pergunta de o ser... E' preciso, pois, que o publico do Rio

faça a esta *dona* a acolhida de sympathy que ella merece, e, effizadamente lhe auxilie as primeiras difficuldades da aclimação.

N'este momento em que um surto de tão elevado progresso subleva a alma feminina e o interesse pelas cousas do espirito parece querer definitivamente espantar a treva de frivolidade e de estagnação intellectual em que se atolava até não muitos annos atraz, a mulher brasileira, um órgão feminino, onde a mulher possa libertamente demonstrar as suas capacidades, é positivamente da mais nimia opportunidade.

Rosalina Coelho Lisboa com o brilho terso da sua penna victoriosa, Albertina Bertha, Abel Jurná, Anna Amelia Carneiro de Mendonca e muitas outras tendo á frente a laureada "*éclairceuse*" que é d. Julia Lopes de Almeida, são nomes de que se ufanaria qualquer jornal, são nomes que a Revista Feminina não poderá dispensar como esteios certos do seu successo.

O publico do Rio é exigente e desattento. O programma da Revista deve, por conseguinte, antes de tudo, interessal-o, contentar-lhe a exigencia, com o requinte e a succulencia da materia litteraria, social e photographica apresentada, prendendo-o d'esta arte por todos os liames subteis da intelligencia, da curiosidade e da vaidade.

Não desdenhemos da vaidade. Como factor de progresso a vaidade é um dos maiores estimulantes conhecidos e o dia em que se tornar chic ser assignante da *Revista Feminina*, não haverá mulher na capital e nos estados que não a queira ter, á mesinha de cabeceira, como leitura predilecta.

Realisar-se-ha d'esta triumphal maneira o sonho generoso da sua fundadora, de saber em cada lar brasileiro, tremulando como um pequeno fanal de sua intellectualidade e de moralisadora influencia o labaro da Revista, abraçando todas as mulheres na mesma obra de solidariedade, de patriotismo e de progresso.

María Eugénia Celso.  
ANDAR PRAT. e  
EST. 19 N.º de ORD.

## A mulher e a lucta contra o alcoolismo

O alcoolismo, — como diz Mlle. Leway — é um flagelo moderno; em 1850 um medico sueco, Magnús Huss, em um memorial que a Academia Franceza premiou, affirmava: "A França, por exemplo, conta numerosos bebados, mas poucos alcoolatras".

Litré, por sua vez dá a seguinte definição do alcoolismo: "Doença que se observa, com especialidade nos paizes frios".

Ha tres quartos de seculo a Suecia era o paiz mais alcoolizado do mundo; em 1827 a media do consumo era de 55 litros de aguardente annuaes por pessoa, creanças e mulheres, comprehendidas.

Graças á actividade perseverante das sociedades de temperança, foram tomadas energicas medidas contra o terrivel flagello. Diminuiu-se pouco a pouco, o numero de estabelecimentos para a venda do alcool; depois o governo estabeleceu o systema de Gottaenbourg.

Este systema consiste em dar-se aos municipios o direito de estabelecerem, elles mesmos, o numero dos "bars" ou locaes para a venda e consumo das bebidas alcoolicas dando-se-lhes igualmente o direito de desapropriarem a bem do interesse publico, os estabelecimentos que julgarem conveniente.

No referendium para se estabelecer o numero de "bars" as mulheres tem o direito de intervir.

Na Noruega o mal assumia identicas proporções; equal estorço por parte das mulheres e resultados identicos aos obtidos na Suecia, que foram os melhores possivel.

Na Finlandia a mesma lucta contra o alcoolismo, com a cooperação do elemento feminino.

Na Irlanda, a fabricação e a venda das bebidas alcoolicas estão terminantemente prohibidas desde 1 de Janeiro de 1912; e do dominio geral a intensa e corajosa campanha sustentada pelas mulheres, alli, neste sentido.

Na Dinamarca os membros das sociedades de reivindicações femininas são, em sua maioria, socios activos das sociedades de temperança.

Na Bulgaria, a União das mulheres bulgaras fundada em 1900, decidiu consagrar seus primeiros esforços á obtenção do voto municipal, para que pudessem ser votadas leis especiaes contra o alcoolismo.

Ha mais de cincoenta annos as mulheres americanas incuaram a lucta contra o alcool. Creou-se alli, a principio, um movimento de opinião que tomou immediatamente consideraveis proporções; numerosos "bars" foram fechados. A frente deste movimento achava-se Mrs. Hunt que teve a genial idea de instituir o ensino scientifico da temperança nas escolas norte americanas. Em 1883 Miss Frances Willard fundou a "União Internacional das Mulheres" para a propagação da temperança. Graças aos esforços desta associação, a *opção local* foi estabelecida na maioria dos estados da federação, mesmo naquelles onde as mulheres não gosam ainda do direito de voto.

No Canadá trabalha-se intensamente em favor da temperança.

Na Nova Zelandia, desde 1886 uma das secções para o suffragio foi organizada na Sociedade de Temperança das mulheres christãs, pois que comprehendeu-se alli que para a realização de uma séria reforma era mister dispor-se dos direitos politicos.

Em todos os paizes do mundo a lucta contra o terrivel flagello do alcoolismo, como acabamos de demonstrar é mantida, em grande parte, por associações femininas. No alcool, este melonho factor de degenerescencia social, a mulher viu um dos maiores inimigos do seu lar, e da felicidade da familia. De facto, a maior desgraça que possa tombar sobre um lar domestico é o alcoolismo. Quantas e quantas trageções familiares tiveram origem nelle! Assim nada mais natural que o entusiasmo da mulher pela victoria dessa nova e grande cruzada que é a lucta em favor da temperança.

Em nosso paiz, infelizmente, pouco temos feito neste sentido. E, a verdade é que já não seria fóra de tempo iniciarmos esta humanitaria campanha. A mulher brasileira cabe sem duvida nenhuma, um importantissimo papel nesse prelio necessario.

E' preciso, porem, que os esforços realizados neste sentido não fracassem lamentavelmente por falta de cohesão e disciplina. O estorço individual e isolado por intensivo e bem dirigido que seja, nunca produzirá os resultados de uma campanha collectiva, organizada e conduzida systematicamente. E' preciso, portanto, que todas as associações femininas estabeleçam seu plano de combate ao terrivel flagello, nomeando commissões especiaes que por meio da imprensa, da tribuna, etc. iniciem a benemerita campanha. O Brasil, paiz novo e onde todos os valores estão passando por uma transformação radical não pode ficar na reductura da nações estrangeiras nesta cruzada de regeneração social.

Entre os terríveis factores do desolvidimento social, o alcool é, inevitavelmente, um dos maiores. Não só por seus effectos immediatos como por suas consequencias mais ou menos remotas.

E' preciso que as gerações futuras não soffram as dolorosas consequencias dos vicios de seus avós. A maior parte dos casos de loucura, tem sua origem no alcool. E, como a loucura, uma infinidade de outros males. E' mister, assim, eliminar essa perniciosa fonte de pathologia.

E a mulher está reservado esse sublime e importantissimo papel, tanto pelo menos como aos poderes publicos.

No lar, a influencia da mulher deve ser exercida, neste sentido, agindo não só sobre o espirito de seu esposo, como tambem sobre o de seus fillos.

Ineuntir no animo das creanças o amor, o gosto pela temperança, fonte de virtudes e bens, deve ser a tarefa, de todas as boas mães. Mas não só no lar e na associação devemos dar combate sem tregua ao alcool.

Nas escolas, os mestres, devem completar onde se occorre fallar á emoção infantil, esta delicada corda não vibratil, mostrando ás creanças os terríveis effectos das bebidas alcoolicas, o grande numero de desgraças causadas pela falta de temperança, e emfim, o dever que cabe a todos, grandes e pequeninos de se esforcarem para que tal flagello, desapareça da face da terra.

A mulher brasileira, não deve esquecer o quanto pode, neste sentido, e o quanto já tem feito, em outras partes do mundo, suas irmãs, reunidas, em espirito, para a conquista desta nobilissima aspiração.

# As artes femininas

## A PYROGRAMMIA

Quaesquer que sejam as artes na pratica das quaes uma senhora habil e dotada de imaginação possa obter bons resultados, não é menos verdade que, excluida a aguarella e a pintura de cavallette, uma das mais recomendaveis na ornamentação dos interiores é a pyrogrammia, sobre couro.

Este genero de trabalho exige evidentemente um material especial como tambem uma commoda instalação e, — o que é bom não esquecer — muita pratica e experiencia para que se consigam resultados satisfactorios; mais, depois de um serio estudo theorico pelo qual se esteja ao abrigo de erros grosseiros, e de algumas experiencias e ensaios praticos para não se trabalhar ás cegas pôde-se, pouco mais ou menos ter a certeza de não estragar as peças que se pretende executar.

É preciso, pois, insistirmos sobre este ponto da experiencia pratica.

Todos os manuaes que tratam desta materia dão uma nomenclatura vasta de variados productos chimicos que pôdem ser empregados na pyrogrammia, e seus respectivos effectos, mas na realidade tudo isso não passa de phrases e nada mais. Nada disso vale uma experiencia. Quando vos disserem, por exemplo, que o pergamento de poffassa, diluido em agua e applicado sobre o couro produz um tom cinzento, si não tiverdes feito um ensaio, é muito possivel que ao colorir uma peça os resultados sejam absolutamente diversos dos esperados.

Assim, ainda uma vez repetimos que o melhor systema é sacrificar em experiencias

successivas e methodicas um pouco de material. É preciso experimentar os varios productos chimicos applicados em differentes doses tomando nota, simultaneamente, dos resultados obtidos. Ao fim de um dia de trabalho

tereis adquirido uma somma de conhecimentos deste genero superior, certamente, a tudo quanto vos possa proporcionar a leitura dos mais perfectos manuaes. Quando á combinação das cores, ainda a experiencia é o melhor mestre. Tudo depende, aqui, da natureza das cores sendo portanto o ensaio pratico a

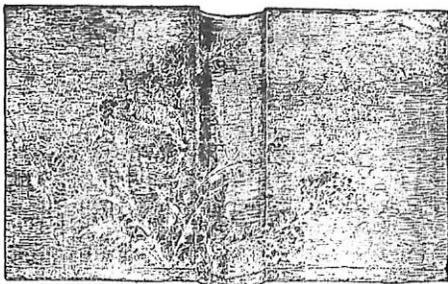
mais producente das lições. Certo, não se deve abstrahir dos ensinamentos theoreticos, para os quaes existem, obras magnificas. A pyrogrammia é uma das artes femininas de maior utilidade na ornamentação de objectos domesticos e por essa razão toda a senhora que disponha de algumas horas de lazer deve pratical-a.

No entanto, é preciso muito cuidado, principalmente si houver creanças em casa, tratando-se de productos chimicos, em sua maioria venenosos.

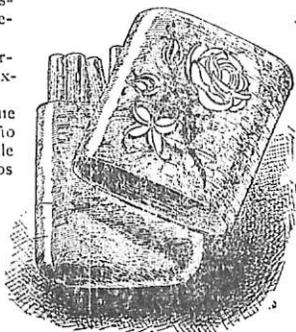
Por esta razão aconsellamos a montagem de um pequeno gabinete especial, o que evitará muitos e desagradaveis inconvenientes.

Damos hoje, dois modelos destes lindos trabalhos, simples e bellos,

que com o auxilio dos respectivos riscos estão ao alcance de qualquer leitora, que poderá obter magnificos resultados, principalmente tendo o tempo sufficiente e um pouco de boa vontade.



Capa de livro em couro pyrogramado.  
Preço do risco, pelo correio, 25500.



Uma linda cigarreira.  
Preço do risco, pelo correio, 25500

ANDAR 9 PRAT. 1.  
EST. 10 N. da CRD.

# A MODA

Não basta, segundo os actuaes conceitos de elegancia, que uma toilette esteja rigorosamente tonação do conjunto, sinão com todos estes elementos. Para conseguil-o faz-se mister um talento especial.



Touca de panno preto com guarda-chuva de penas de avestruz, em negro e prata.



Chapéu em feltro negro com fita de seda da mesma cor.

certada; que a forma de um chapéo seja perfeita; que a silhueta de uma mulher esteja conforme todas as regras de esthetica, para que uma elegante mereça este qualificativo, essa fama de distincção que tão facilmente se lhe outorgava outrora.

O gosto moderno, mais refinado, exige que no effeito do conjunto não se note a desarmonia de um unico detalhe.

O ambiente da indumentaria é formado mediante a reunião de innumerables factores, talvez insignificantes, mas que em sua fuzão constituem a perfeição do todo. O ambiente, em si, é alguma coisa de indefinivel, e de intangivel; não se o consegue com a linha, unicamente, nem com o penteado, nem com a in-

No traje moderno, constituem a base do ambiente: a linha recta da silhueta; as mangas, curtas ou compridas, porém bem cingidas aos braços, excepto á altura do punho, onde podem ser um tanto amplas; e por ultimo, a harmonia perfeita



Um delicioso modelo de vestido para "soirée", em seda.

de todos os detalhes da "toilette", essas subtilezas minucias que os francezes com tanta propriedade chamam "les imponderables"; coisas que não terão importância, consideradas isoladamente, mas que enfiçadas, porém, resultam no exito ou no fracasso de uma moda. Referimo-nos, aqui ás luvas, aos sapatos, á bolsa, a toda essa legião, emfim, dos accessorios que apezar de sua pouca relevancia, tomados singularmente, em massa porém, constituem um dos maiores factores de

belleza. A nota predominante da indumentaria actual é a harmonia de tons; substituiu-se com

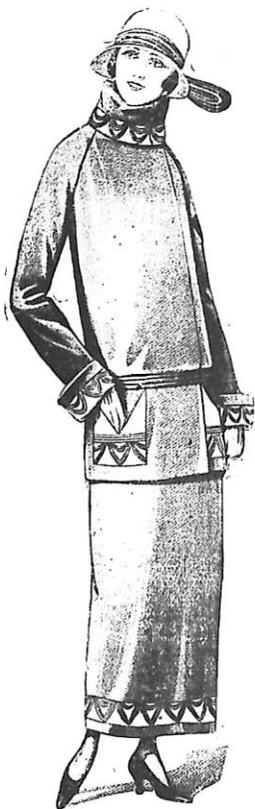
ella esse contraste violento que era a nota typica das modas passadas.

E' preciso observar que os tons que mais se adaptam a esta desejada harmonia de conjunto são o "marron" até a *côr de mel* e toda a gamma do verde até o *jade*.

Para as toilettes da noite admittem-se conjuntos un pouco mais complicados.

A phantasia do costureiro tem nestas "toilettes" um mais amplo campo.

Vimos, ha pouco tempo, numa confeitaria da moda uma linda "toilette" de seda negra bordada a prata, elegantissi-



Um gracioso "tailleur" em *popeline* *côr de cereja*, com guarnições de *soutache*.

ma, neste genero.

Quanto a caprichos passageiros, inegavelmente o são certos modelos como um que vimos, ha pouco, de um grande mestre da moda, modelo em velludo de lã, "gris", composto de "paletot" liso e muito justo sobre as cadeiras e cuja golla e punhos eram guarnecidos de pelle escura; a saia completamente lisa e em forma de sino, resultava numa asymetria desagradavel. O effeito obtido por estes modelos não recomendará, certamente, esta moda.

Quanto aos chapéos o imperio incontestavel do *la cloche* trouxe consigo a variedade dos adornos, que tornam-se cada vez mais vistosos. Um dos ultimos é um laço de seda em tom contrastante com o do chapéo, tombando ao lado. Não achamos muito agradavel o effeito obtido por este adorno, a não ser em proporções modestas.

\*  
\* \*

Todos os modelos que os nossos clichés reproduzem, são simples, graciosos, e nenhum delles excessivamente caro, pelo que julgamos que sejam do agrado de nossas leitoras.

A touca de pan-



"Rele" em crepe "majana", formando tunica sobre fundo plissado.

Os outros dois modelos são, tambem, muito lindos.

MARINETTE.

# Economia domestica

## OBJECTOS QUE INTERESSAM TODA A BOA DONA DE CASA

A crise dos creados, de quando em quando se faz sentir, mais ou menos intensamente. Muitas pessoas que se dedicavam a essa profissão por circunstancias que não vem aqui explicar, preferem buscar em outro genero



Uma lição pratica de cozinha, na Alemanha: a preparação das conservas.

de trabalho os meios da propria subsistencia; outras, levadas pelo falso conceito de inferioridade social que implica o exercicio dessas funções, esquecidas de que todo o trabalho honra, dedicam suas energias a outras actividades; de forma que, muitas vezes a dona de casa vê-se em palpos de aranha para trazer seu lar em perfeita ordem, e os serviços inherentes a elle, executados a tempo e lugar.

Accresce estas difficuldades, muitas vezes, não o desejo da boa "menagere", mas a verdadeira impossibilidade em que se acha de poder attender a essas necessidades domesticas, ou por falta de tempo ou por falta de especias aptidões.

E' assim de grande necessidade, na resolução deste problema, a emancipação das donas de casa, nos limites do possível.

A industria muito auxilia, neste ponto as donas de casa, proporcionando-lhes utensilios e artefactos, com que, sem sacrificio de suas

mãos, nem grande fadiga muscular, possam levar a cabo as tarefas domesticas mais urgentes, prescindindo de creadas, ou pelo menos, libertando-se dellas até certo ponto.

Além das machinas de varrer, lavar e esfregar que começam a se vulgarisar amplamente em todos os meios sociaes, existem muitos utensilios de utilidade, principalmente culinaria, que podem ser usados vantajosamente pelas donas de casa.

Temos, por exemplo, o aparelho para cozinhar batatas que consiste em uma caçarola funda, com compartimento solto onde se põem as batatas, apenas raspadas e lavadas; enche-se de agua a caçarola até o compartimento, de forma que resulta um verdadeiro banho Maria. Um dos mais difficeis problemas da culinaria domestica é o aproveitamento do calor. Não se encontram



Um bello pudim.

ainda, o fogão ideal como tambem o combustivel que com o menor custo proporcione o maior numero de calorios. O carvão é caro, do gaz nem é bom falar, a electricidade, é de custosa installação.

Parece que até certo ponto resolve a questão um novo modelo de fogão a gaz, fabricado por um casa allema, cujas principaes vantagens consistem em que a chamma não só aque-



Outra lição pratica de cozinha: a preparação da geleia de fructas.

## REVISTA FEMININA

ce o fundo das vasilhas, como, por meio de uma especie de tubos, bate, aquecendo-as, nas paredes lateraes.

Outra novidade em utensilios de cozinha, é o banho Maria, universal, que segundo se deduz do respectivo cliché, consiste em uma caçarola muito funda, de estanho ou de alumínio, nunca de cobre ou ferro. No interior desta caçarola é collocado á altura de tres quartas partes do fundo, um disco de ferro inoxidavel, de uns 15 centimetros de diametro, provido de pés, para sustental-o, ao ser retirado da vasilha. Sobre este disco, em vasilhame que varia de formas e dimensões, segundo os fins a que se destinam, são collocados os alimentos. Quando se trata de legumes, ou outros comestiveis miudos, usa-se uma placa sem furos.



O aparelho para Banho Maria.



Apparelho para preparar legumes ao vapor de agua.

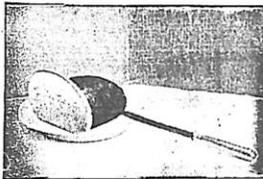
Por meio do vapor de agua que fica quasi á altura do disco, realiza-se a coção, onde são aproveitadas todas as substancias nutritivas sem grande consumo de combustivel.

Pelo que se refere ao pão, tão caro hoje em dia, convem economisal-o, evitando que se que demasiadamente. Durante o prolongado bloqueio dos aliados, os alemães lançaram mão, para isto, de um simples quanto engenhoso aparelho consistente em um disco metallico protector, de bordos encurvados, onde se colloca o pão, que se

conserva durante alguns dias, tão macio e fresco como ao sair do forno. A preparação de conservas, compotas e escabeches de

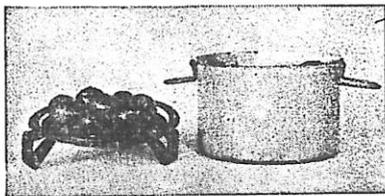
legumes, etc., é, tambem um elemento de grande importancia na economia domestica, é necessario, porém, nesta materia pôr de parte todos os processos empiricos, cujas receitas, na maioria dos casos são erradas, ou puramente theoreticas.

Este ramo da arte culinaria requer conhecimentos especiaes para cuja aquisição são quasi sempre insuficientes os manuaes de cozinha e confeitaria. A pratica, sob a direcção de uma pessoa competente no assumpto, é ainda o melhor factor de successo. Assim, por exemplo, na fabricação das compotas, é absolutamente necessario conhecer o grão de maturação em que se deve colher as fructas, sua qualidade, época de colheita; tempo certo em que devem ser submettidas á acção do fogo, quantidade e qualidade do assucar, alem de muitas outras circunstancias e pormenores, que parecem insignificantes, mas que em verdade são indispensaveis para o feliz exito da operação. O fogão economico de que acima falamos, pôde ser utilizado tambem, com vantagem para a confecção de toda a especie de compotas, geleias, xaropes, etc., e afim de adestrar as



Disco protector, para a conservação do pão.

tão interessante modalidade da culinaria domestica, foram ha tempos, installadas em Berlim, algumas escolas especiaes, onde se matricularam numerosas senhorinhas descejosas de adquirir conhecimentos sem os quaes difficilmente uma boa dona de casa dará conta de seus misteres neste ramo tão importante da vida domestica.



Outro modelo de aparelho para banho Maria.

# Uma nova instituição humanitaria

## "A FAMILIA MATERNAL"

Constitue um eloquente exemplo para os povos christãos do resto do planeta, principalmente para os americanos, o alto espirito de humanidade com que é entendido, hoje, na Italia, o conceito da beneficencia.

Floresce naquelle paiz, uma série extensa de instituições de caridade, todas ellas de grande utilidade, e protegidas pelo governo e pelos particulares.

A essas instituições acaba de ser annexada uma nova, a "Familia Maternal" obra verdadeira e profundamente christã, de largo alcance social, e que pela finalidade de suas aspirações e pelo que representa de cultura moral no povo que a creou, está destinada a ramificar-se pelo mundo inteiro, muito contribuindo para a elevação da humanidade.

Em varios lugares da Italia inauguraram-se, ha pouco tempo, casas denominadas "A Familia Maternal" aptas para dar agasalho e abrigo a cincoenta mulheres que tenham cumprido o preceito da maternidade, sem o sagrado vinculo matrimonial.

Como se vê, trata-se de pobres creaturas que seduzidas e abandonadas, mas todavia no estado em que maior atenção e carinho deviam merecer da sociedade seriam, quiçá, levadas pelo desespero, a commetterem um crime, ou a rolarem pela rampa do vicio e de perdição, sem que uma mão piedosa se estendesse em seu auxilio, sem que uma voz caridosa as encorajasse em sua ruina completa.

A mulher que a violencia de um affecto ce-gou fazendo-a esquecer seus deveres, em muitos e muitos casos não passa de uma desgraçada victima. Commetido o erro, a sociedade, a cujas leis geralmente escapa o causador principal, faz recahir o peso de seu despreso, o manto de chumbo de sua condemnação moral sobre aquella que confiando em juras e promessas não soube ou não pôde oppor ás tentações do peccado o bahuarte da virtude.

Nada mais injusto, no entanto, que esta impiedosa condemnação moral applicada ás infelizes "mãos solteiras". Emquanto o D. João passeia garboso e lepidio, já de tocaia, talvez, a novas victimas, a infeliz, muitas vezes expulsa do lar paterno, que segundo o conceito geral, deshonrou, trazendo em suas entranhas

o fructo do seu amor, percorre toda a sua dolorosissima via de amargura, indo de humilhação a humilhação, de miseria a miseria, para só parar, muitas e muitas vezes, no tenebroso abysmo do crime e da prostituição.

Estygma infamante que a inflexibilidade das leis moraes da sociedade estampa na fronte da peccadora, só o banho lustrar da piedade christã o pode lavar, reerguendo pela força do perdão uma alma prestes a naufragar, reconduzindo-a, pela dynamica do exemplo para dentro da vida de que fora cortada por culpa de outrem, e transformando, assim, um peso morto, num elemento de vida fecunda e bemfazeja.

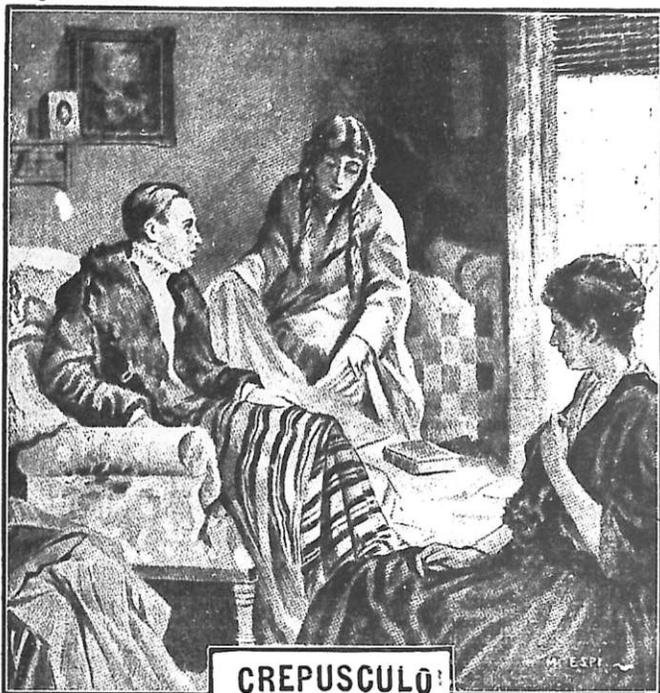
A primeira desta casas da "Familia Maternal" foi fundada na Italia ha uns dois annos, mais ou menos, pelo philanthropico padre Emilio Chiochelli, que a installou em Rovereto, na provincia de Trento, conseguindo obter dessa humanitaria obra os mais bellos e auspiciosos resultados.

Infelizes raparigas para as quaes a maternidade representava simultaneamente, uma desgraça e uma vergonha encontraram no estabelecimento do humanitario sacerdote a sua verdadeira salvação. Muitas dellas foram arrancadas a um suicidio certo, outras salvas do vicio, precipicio fatal sempre aberto deante destas miserias victimas. E, demonstram estatisticas que, naquella região, após a criação desse estabelecimento os infanticidios diminuíram 80 por cento.

Hoje, quasi todas as regiões da Italia possuem suas "Familias Maternaes", installadas, geralmente, em magnificos pontos dos arredores das cidades, dispondo de optimas condições de hygiene e de montagem, emfim, perfeitamente aparelhadas para bem preencher seus humanitarios fins.

E, é assim, que se entende a caridade, nos paizes cultos e verdadeiramente christãos, onde ninguém se contenta com tropos eloquentes, e aspirações de caridade que fiquem sempre em estado de theorias, bellas sim, mas inuteis.

Seria para desejar que entre nós, tambem, se começasse a cogitar nestes assumptos de tanta significação social, moral e humana.



## CREPUSCULO!

(CONTO) — Por T. CAMACHO

O pobre enfermo teve um capricho: quiz que lhe collocassem a poltrona — a poltrona que ha oito dias não abandona, e que talvez seja o seu leito de morte — junto á grande janella da sala. Uma vez satisfeito seu desejo, apoiou sua abrasada fronte ao balaustre de ferro da varanda, cuja frieza deu-lhe um estremeimento de prazer, e aspirou avidamente o ar perfumado da esplendida tarde primaveril.

Ao fim de vinte dias de neve, ventos e chuvas, o céu parecia lavado e azul como certos azulejos resplendentes. A tepidez daquella tarde de Abril convidava todos a um passeio pelos arredores da cidade. Uma longa procissão de passeiantes desfilava a passo lento pela larga avenida, em direcção ao campo.

Uma suave e consoladora illusão, fazendo-o esquecer por momentos o seu mal sem remédio, infunde-lhe a esperanza de que em breve, quando o arvoredado comece a se cobrir de

folhagem, e o céu torne-se mais azul e a viração mais tepida, elle poderá... E o seu olhar alonga-se pela comprida avenida a fóra, numa nostalgia sem fim...

Aqui e alli, ha grupos que merendam, creanças que brincam, pares de namorados que vão a passo lento, meditando projectos de felicidade.

E' o quadro encantador da saúde e da alegria, que os ultimos raios do sol como que envolvem numa tenue poeira de ouro... E, no alto, a vastidão do céu azul, sem uma unica mancha!

\*  
\* \*

Na habitação, sentadas a um canto, na penumbra, a mãe e a irmã do pobre enfermo. trocam olhares tristes, tristissimos, mais eloquentes, em sua dolorosa mudez, que todas as palavras...

## REVISTA FEMININA

Quão diversos são os pensamentos das pobres mulheres dos que nesse instante atravessam a mente do ser querido que se aproxima rapidamente do termo de sua breve viagem pela vida!

Pensam, as pobres, nas palavras que pronunciou o medico, em voz baixa, ao retirar-se depois da ultima visita; palavras tremendas, em que o homem de sciencia se declarou vencido, acompanhando essa declaração de um gesto de profunda compaixão e um olhar dirigido ao céo. Pensam que a proximidade da catastrophe coincide com o exgotamento completo dos recursos adquiridos com prestamistas e amigos bondosos... Pensam no horrivel presente, no espantoso futuro, e em seus pobres corações a mão de ferro da angustia crava as garras tremendas. A luz do sol tem para ellas uma lividez funerea, o suave vento do anóitecer parece-lhes humido e cortante, e insupportavel tolo aquelle rumor dos passeiantes, aquella alegria rumorosa das creanças, aquelles echos de uma musica distante a cujos accordes, jovens pares venturosos dançam ao ar livre...

Que linda é a vida vista atravez da illusão!...

Ah, meu pobre tysico, que feliz és tu nestes momentos em que a fraqueza do teu corpo é tão grande como a energia do teu espirito, e em que julgas que ao cabo de uns poucos de dias, dentro de umas semanas, talvez, todos os teus sonhos de luz e ar e liberdade poderão ser outras tantas realidades!...

Sim, tu és feliz... Tua vista e teu pensamento fogem, como que instinctivamente, de todos os aspectos tristes da vida. Mal reparaste nessa pobre mulher de cabellos grisalhos e faces maceradas, que de quando em quando estende a mão aos transeuntes...

Todas as tristezas e todos os horrores da vida estão longe do teu pensamento, pois que estás proximo da morte.

E quanto mais proximo della, dessa morte inflexivel, que não se apiedará, certamente, da tua vida ainda em flór, mais e mais os teus olhos fugirão ás tristes e amargas realidades da vida...

A tua mente, por um prodigio que os homens não sabem explicar, é como um destes crystaes coloridos, atravez dos quaes as payagens mais desoladas se transformam, assumem expressões de calma e de ventura, vestem-se de belleza que não teem, brilham de um clarão suave, de um maravilhoso clarão de sonho ou de esperança, e dão-nos a impressão de que a natureza sorri connosco.

alegre da nossa alegria, feliz da nossa felicidade...

Teu coração, pobre moribundo, é como uma festiva colmeia, nimbada pela nuvem dourada de milhares de abelhas, que são os teus sonhos e as tuas chimeras juvenis...

Tua alma, essa erra pelos phantasticos paizes da Illusão, longe dos pantanos terrenos, longe das amargas contingencias da vida, longe de tudo o que não brilhe, não cante, não sorria...

E todo este esplendido encanto, toda esta maravilhosa apothose intima, só porque, pobre enfermo, os teus olhos se fecharão em breve, se fecharão para sempre no somno que não tem despertar...

Todos, absolutamente todos os que te rodeiam, estão imersos na amargura mais profunda. E' que elles sabem, ao passo que tu meus pobre agonizante, tu ignoras!...

E, assim deve ser, pobre tysico, para que a dor e o espanto não te matem antes, muito antes que o terrivel mal que te consome termine sua obra de destruição...

Mas já é tempo que te recolhas, já é tempo O sol acaba de se esconder no horizonte; tua mãe e tua irmã supplicam-te, com sua commovida voz de ternura, para que não te exponhas ao terrivel vento do anóitecer...

Tu accedes, depois de ter abarcado com um ultimo olhar de saudade, a longa avenida, as arvores, e ao longe, muito ao longe as grandes montanhas de um azul profundo recortadas na pallidez do céo vespertino, numa nitidez de linhas maravilhosa...

Mas, fitando o formoso panorama não reparaste no grupo de cyprestes de altos e negros perfis, que dentro o verde claro do arvoredo novo parecem um grupo de monges encapuçados, orando ao crepusculo...

No entanto, na sombra que já invadiu a habitação, tua mãe e irmã podem deixar correr livremente as lagrimas... Emquanto isso, tu, pobre tysico, poderás continuar teu interrompido sonho de ventura, pensando: "Dentro de duas ou tres semanas, talvez menos, quando o arvoredo se cobrir de folhagem, e o sol seja mais tepido e o ar mais perfumado..."

Sim... quando o sol fôr mais quente e o ar mais perfumado, meu pobre agonizante, quando no azul, as azas baterem mais apressadas, no regosijo da primavera, e houver em todas as coisas, mais luz, mais calor, mais harmonia, tu... tu não terás outro crepusculo como este, porque terás deixado de sonhar...

## O encanto dos bordados

ALGUNS LINDOS MODELOS

Eis, para a presente estação, uma série de trabalhos muito lindos e de execução rápida e fácil.

Para principiar temos esta magnífica "tetiére", executada sobre tecido, e ornada com tres motivos de bordado, em tres tons diferentes.

O centro é bordado em "raphia" cor de cereja, e os quadrados

### PANNO PARA TECLADO

E' de uma composição muito simples, este bello panno para teclado, o que não impede que seja de um optimo effeito.

O desenho, em primeiro lugar, deve ser reproduzido sobre um panno branco, medindo 1 metro e 35 centimetros de comprimento, por 15 centimetros de largura. Ao centro, pouco mais ou menos, um vaso florido donde saem dois lindos ramos de folhagem e cachos de fructas, que se estendem a cada lado, por todo o comprimento do panno.

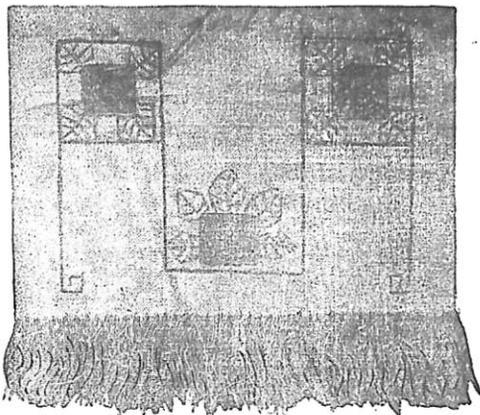
O vaso é bordado a ponto de "chainette" em algodão preto e brilhante, e as fructas são inteira-



Um lindo panno para teclado.

Preço do risco,  
Pelo correio, 35000.

e destiado, e esta franja, um pouco escassa, é augmentada por pequenas tiras da mesma fazenda, em tom cereja e azul pallido, alternadamente. Este modelo pôde perfectamente ser utilisado para outros misteres.



Uma graciosa "tetiére". — Preço do risco, pelo correio 45000.

são separados, por uma tira de bordado azul velho que os contorna tambem. Esta tira é pregada ao tecido por meio de pequenos pontos transversaes, da mesma cor. As folhas são contornadas por um grande ponto de haste, e as "nervures" por pequenos pontos.

O conjunto de cada quadrado é limitado por uma estreita tira de "raphia" preta. Na parte inferior da "tetiére", o tecido

mente recobertas deste mesmo ponto em algodão brilhante, tambem.

Todas as hastes são trabalhadas a ponto de "chainette" em algodão verde, brilhante, como tambem as folhas, cujas nervuras são tratadas a pontos lançados, em algodão verde perlaceo.

Terminado o lavor forra-se de flanela branca pela parte yue fica sobre o teclado. E' preciso não esquecer de collocar entre o forro e o bordado uma ligeira camada de algodão.

### UMA ORIGINAL BOLSA

Uma pequena bolsa para se guardar os trabalhos começados é indispensavel a toda a senhora. Esta, que apresentamos vae certamente agradar ás nossas leitoras seja para seu uso proprio, seja para constituir um bello presente a suas amiguinhas.

Para sua confecção são necessarios dois quadrados de grosso panno, de 30 centimetros cada um. O desenho será feito sobre um delles, apenas Agora, algumas indicações sobre o colorido: as pequenas flores dispostas em leque, ao centro, são formadas por tres petalas: a do centro é bor-

dada a ponto, todos em algodão n.º 30, azul; as outras duas, em algodão brilhante, alaranjado.

Em seguida, todas as petalas são em ponto glissê de algodão preto, assim como os hastes que são presas ao panno da bolsa por um motivo em pontos atados, igualmente em algodão preto.

As palmas que vemos na parte inferior são feitas a pontos atados em algodão, verde imperio, com alguns pontos lançados no mesmo tom, para imitar as nervuras.

Todas as linhas que enquadram os varios motivos da composição, são em pontos atados, e em algodão preto.

As duas partes da bolsa são unidas por meio de pontos de "grebiche" em algodão cor de laranja; na parte superior, o punho em cordão preto, e redondo.

Guarnecem, ainda, esta bella bolsa, em forma de "pendente" tres herloques de madeira preta, como mostra o nosso clichê.

ALMOFADA BRANCA

Esta linda almofada, agrada ás nossas leitoras, principalmente pela originalidade de sua forma.

Para a confecção da almofada, é necessario um rectangulo de batiste, sobre o qual se produzirá o triangulo de bordado, cujo desenho poderemos enviar, como aliás os de todos os modelos destas paginas.

Os bordados são executados inteiramente em bordado inglez e a guarnição pôde ser feita num tecido semelhante ou em setim do mesmo tom que os transparentes.

São lindos e originaes modelos e cuja execução, por meio dos riscos que enviamos, torna-se absolutamente facil.

Os trabalhos deste genero, como em todos os numeros da revista tem os repetido, constituem uma das mais uteis e agradaveis occupaçoes femininas.

Toda a dona de casa, ou mesmo a moça solteira, deve aproveitar suas horas de lazer, executando estes lindos trabalhos, que

simultaneamente podem representar tambem uma fonte de receita nada desdenhavel.

Quantas e quantas horas, são ás vezes empregadas por uma senhora em inutilidades, em occupaçoes sem nenhum proveito, quando não na leitura de obras que só servem para a perturbação do espirito e nada mais? Ora, fosse esse tempo empregado na confecção de lindos bordados, de rendas e de outros labores femininos, como a pyrogramia, o estanho "re-poussé" etc. e quanto não ganharia a mulher, não só adquirindo habilitaçoes technicas, como cultivando o seu espirito pelo bom gosto e pelo sentimento da belleza e da esthetica, que todo o trabalho artistico estimula e desperta.

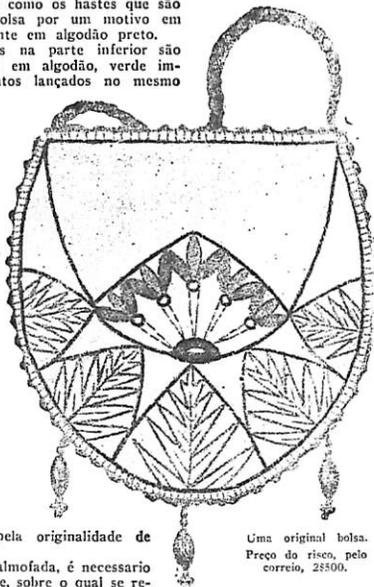
Cultivar nossas faculdades artisticas pela execução de labores finos como rendas, bordados, etc., é aperfeicoar o nosso espirito elevando-o, refinando-o, tornando-o, enfim, digno de nós mesmas, e de nossas mais elevadas e transcendentes aspiraçoes.

De resto, não devemos absolutamente esquecer o ponto de vista economico, o lado pratico da questão, de puro utilitarismo, convimos, mas nem por isso menos digno de consideração.

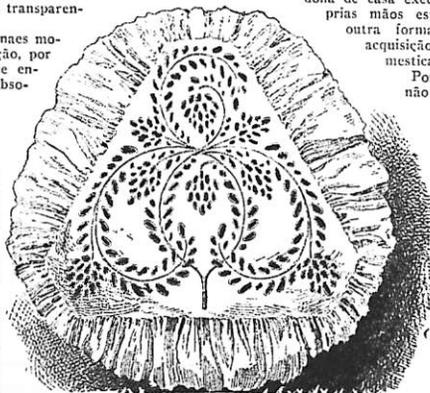
Quanta economia pode realizar a boa dona de casa executando por suas proprias mãos estes trabalhos que de outra forma, pesariam, com sua aquisição, sobre a verba domestica?

Por todas estas razões não deixamos de aconselhar as queridas leitoras, a que se dediquem á execução destes labores, tão uteis, e principalmente tão adaptaveis á nossa femilidade.

A "Revista Feminina" é o mais completo repositório de conhecimentos domesticos além de constituir a mais amena das leituras. Nenhuma senhora deve deixar de assinala.



Uma original bolsa. Preço do risco, pelo correio, 25500.



Uma bella almofada. — Preço do risco, pelo correio, 35000.

## Página do meu diário

1.º de janeiro de 1924. Em Pyrenopolis, um dia como outro qualquer... Apenas, missa de festa na velha egrejinha do Senhor do Bomfim, colonial templo que, ao fim de extensa ladeira, toda calçada, contempla a cidade, alvejando entre palmeiras, piedosamente agrupada em torno da grande matriz vetusta.

9 horas do dia. Um céu cor de cinza pesado turvo, ameaçando chuva; horizontes de espessa bruma e uma tristeza leve, invencível melancolia, pairando no ambiente cor de perola.

Eis-me quasi ao fim da ingreme ladeira, quasi aos pés do grande cruceiro que abre no espaço os negros braços, sustentando os instrumentos da Paixão.

A' medida que avanço alargam-se os horizontes, a cidade va'e ficando para trás e na minha frente cresce a barreira verde e crespa das matas proximas.

A dois passos da igreja diviso um interior quasi ás escuras e no alto pinceladas cor de fogo riscando a penumbra. São as luzes dos cirios que ardem no altar-mór.

Antes de entrar volvo os olhos para a cidade que a meus pés se alastra, irregular e pinturesca, toda branca, atufada entre palmeiras e moitas verdes de arvoredado espesso.

O templo está repleto. Entretanto, conseguí chegar até junto de um dos altares lateraes e alli, pu'de á vontade, rezar, scismar, evocar o passado, sonhar o futuro...

Como tem um aspecto tristonho e antigo esta igreja de paredes ennegrecidas pelo tempo, estes altares de longos nichos estreitos, cheios de dourados e arabescos, estes enormes caticões de prata, e estas velhas alfaias desbotadas!...

Mas o que attrae todos os olhaes, forçando as almas á meditação e á prece, é o grande Christo Crucificado que, do alto, derrama, sobre a multidão, o seu olhar de agonia.

Mãos de artista ignorado, mãos genias modelaram com amor a imagem divina imprimindo-lhe o selo da suprema angustia. A face livida e macerada, pendida sobre o peito, vergada ao peso da corôa de espinhos, exprime dôr tão profunda, tão cruel, tão sobrehumana, que confrange os mais duros corações.

E sobre o madeiro infamante, o corpo exanime e contorcido, a face dolorosa, a fronte ensanguentada, Jesus fala a todos os corações que soffrem, que sangram, que se angustiam e desesperam, de uma dôr incommensuravel, ante a qual o humano soffrimento se apaga e desaparece, pequenino e mesquinho.

E a missa toda parece um sonho extranho, naquella igreja secular, povoada de sombras e mysterio.

No côro, vozes afinadas, vozes juvenis e claras modulavam cantos de alegria. E' uma musica alacre — toda hosanas e alleluias; mas na penumbra violacea, acima das cabeças pensativas, que se curvam para a prece, a face de Jesus se destaca, dolorosa e livida, e seu olhar amortecido resumbra uma agonia sem par, que ninguém jamais soffreu, que ninguém pôde avaliar sequer.

E as vozes cantam: Novo anno!... Alegrias inesperadas! Vida nova! Felicidade! Saúde! Esperanças e sonhos!

Mas Jesus fala da dôr eterna, da dôr que não cansa, não passa, não desalleve; da dôr que não abandona os corações, nelles vive e nelles reina até o instante final.

\*  
\* \*

A missa findou.

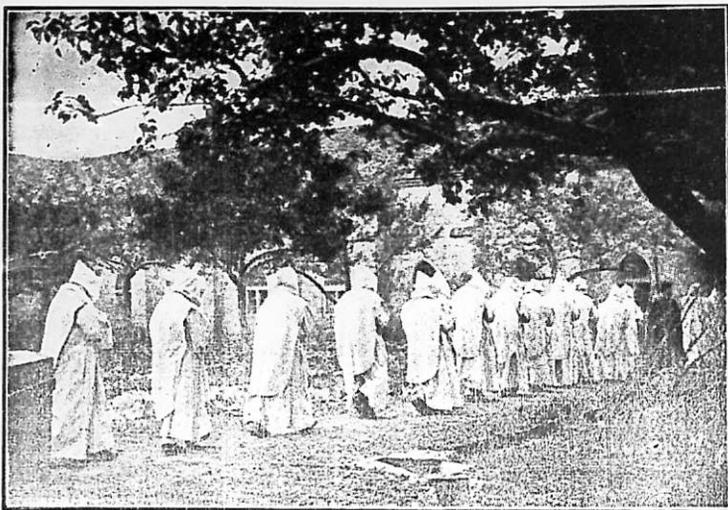
Deixei com o povo o ambiente crepuscular daquella igreja muito velha. No altar, as linguas cor de fogo foram morrendo, uma a uma; pesada cortina roxa velou o Christo Crucificado e a sombra e o silencio lentamente se apossaram da nave deserta.

No céu já sorria o azul e um pallido sol de inverno aprotava a cidade, branca e verde.

Lentamente, os olhos presos ao vasto panorama que se estendia a meus pés, fui descendo a ingreme ladeira, sentindo a vida e a alegria pulsando, latejando febrilmente no coração forte da terra opulenta e mais ainda no fragil coração das pobres creaturas; mas comprehendí neste primeiro dia do anno que a alegria, a esperança, os sonhos e os bons desejos, nascem e morrem, passam... Só a Dôr é eterna. Tudo o mais tem uma duração ephemera, um instante de vida esplendida e fugaz.

Mas, enquanto a alegria, e o sonho vão e vêm, a Dôr, a divina artista, toma em suas mãos miraculosas a alma do homem e seus dedos incansaveis, ungidos de lagrimas, plasmam, pouco e pouco, a fórma incorruptivel e immortal, que permanecerá perfeita e radioisa, além da vida, quando o corpo perecível, amortalhado na Terra, estiver transformado em vegetação, luz, perfume, quando a lembrança desse corpo tiver desertado o coração volveo dos que ficaram na vida...

Marilda Patinia.



## O enterro de um frade cartuxo

L. C. E.

Quando recebi, com a noticia do fallecimento de um cartuxo, a permissão para assistir ao enterramento, tive a impressão de que ia, enfim, presenciar uma scena extranha e imponente, uma dessas scenas que não mais se esquecem em toda a vida.

Ao entrar no claustro do mosteiro de Miraflores vi que dois cartuxos conduziã a egreja, simplesmente, sem esquife, sobre uma especie de pequena padiola o cadaver de um monge, fallecido no dia anterior. O unico acompanhamento daquelle morto, era um noviço, que ia á frente, com a cruz alçada, e um converso, muito edoso, empunhando, com mão tremula, uma tocha. O velho sino do mosteiro convocara a communitade, tocando a defuntos; e lentamente, iam entrando na egreja os cartuxos que perfilavam-se em duas alas ao longo do côro maravilhoso, que, como prova de sua regia munificencia foi doado á Cartuxa de Burgos, pela rainha catholica. Colocado o cadaver em meio á ampla nave, começou o officio de defuntos, sem musica, sem ceremonias pomposas, na gravidade liturgica dos cartuxos que é de uma simplicidade imponente. Apenas o prior — um francez octogenario — dirigia as preces e incensava, de quando em quando. Os outros monges mantinham-se de pé, com seus amplos habitos brancos, a cabeça

completamente rapada, os rostos macerados, e nas pallidas mãos um livro: pareciam os mesmos que Zurbaran pintou.

O sol, no occaso, penetrando atravez dos vitraes coloridos, trazidos ha quatro seculos de Flandres, illuminava os plauos altos das abobadas, pondo reflexos no ouro velho do altarmôr, que enchia o fundo.

Nada mais em harmonia com a cerimonia que se realisava que aquelle mausoléo central do rei D. João II. Alli estava o monarcha, recordado por Jorge Manrique, em suas coplas; aquelle rei que teve a mais faustosa côrte de musicos, trovadores e poetas e que morreu dizendo:

— *Antes tivesse eu nascido filho de um mecanico, e fosse frade em Abrojo e não rei em Castella!*

Terminado o officio dos defuntos, os monges desceram os capuzes sobre o rosto e, um por um, em longa procissão, atravez os claustros ogivães, dirigiram-se ao campo-santo.

Quatro leigos conversos, de grandes barbas, carregavam aos hombros o cadaver.

Quando morre um cartuxo, não ha para elle feretro e mortalha; fica com o habito que usou em vida e com elle é enterrado.

\*\*\*

Um dos lugares mais interessantes de Miraflores, é, sem duvida, o cemiterio. Desse jardim monacal, onde se sepultam os cartuxos, tinha eu uma lembrança muito precisa, não apagada pelos longos annos de ausencia. Mas alguma coisa mudara nesse longo tempo passado: estavam mais altos os ciprestes, a sebe mais crescida, e sobretudo maior o numero de cruzeiros, sobre os sepulchros anonymos. Ao centro o velho repuxo continuava a sua canção dolente, tombando sobre a fonte de pedra doada no seculo XV aos monges pelo nobre bispo de Burgos, D. Luis de Osorio y Acuña.

A simples vista do jardim claustral produz uma sensação de repouso absoluto, de quietude inalteravel.

Quando Teophile Gautier fez em 1846 a sua memoravel viagem á Hespanha, esteve em Burgos e visitou Miraflores. Alli, tanto o commoveram as portentosas obras de Siloe, como o humilde cemiterio dos monges, exclaurados havia pouco tempo. Dessa visita deu-nos Gautier sua impressão na poesia *A fonte do cemiterio*, e em um dos capitulos dedicados a Burgos, do seu livro famoso: *Viagem pela Hespanha*.

"Aquelle cemiterio anonymo, — diz o poeta francez — com sua tranquillidade e seu silencio, infunde repouso á alma; uma fonte, collocada ao centro, chora com suas claras lagrimas de prata todos aquelles pobres mortos" e Teophile Gautier bebeu um sorvo daquella agua, purificada pelas cinzas de tantos santos, e disse que era "pura e gelada como a morte".

Já no cemiterio a comunidade rodeou o morto, collocado de face para o céu, junto á cova profunda. Era aquella uma scena de extraordinario interesse pictorico; sobre o fundo verde

escuro das espessas sebes que cercam o cemiterio destacava-se a alvura dos amplos roupões monacales; um pouco mais acima, as frondes verdes dos cedros e dos cyprestes, com sua folhagem tenebrosa; mais alto, ainda, a massa cinzenta dos muros da igreja coroada de capiteis; e acima de tudo, sereno, o céu azul de Castella, illuminado aos clarões de um poente de inverno...



E de novo, junto ao morto, os monges reataram seus cantos, tão pausados e melodosos que pareciam a unica voz de uma alma commovida; e naquelle ambiente de paz os versos consoladores dos psalmos tinham uma significação profunda; e as palavras de Job adquiriam todo seu prestigio:

*"Porque eu sci que vive o meu redemptor e*

que um dia, com esta minha pelle e com esta minha carne verei o meu Deus. . .

As silhuetas dos monges, a paysagem, o sentido dos psalmos, a voz do velho sino, tudo se fundia numa massa harmonica que era bem um hymno á renuncia da vida.

Desceram o cadaver á cova e o prior deitou sobre elle um punhado de terra, daquella terra onde, desde o seculo XV tem-se desfeito tantas gerações de monges.

Depois de dado á sepultura o morto, houve qualquer coisa que contrastava com a cerimonia e foi que já não cantavam psalmos tristes; cantavam o *Magnificat*, cantavam o *Benedictus*, cantavam os hymnos que a Igreja Catholica tem para as alegrias ineffaveis. Era como a affirmação de uma suprema esperanza.

SoUBE, tambem, que no dia em que enteram um irmão, os monges se reunem, como numa festa, para a refeição em commum, como os pintou Zurbaran no quadro *S. Hugo no refetorio*.

\*  
\*  
\*

Findara a cerimonia, e postos os ponteagudos capuchos, os monges, um a um, desfilarão, lentamente ao longo dos claustros ogivales.

Quedou-se novamente em silencio o jardim claustral; emmudeceu o velho sino, e apenas, na grande paz da noite que descia o repuxo continuou sua eterna canção dolente.

Sentia-se, ainda, o extranho aroma do incenso queimado entre os cyprestes. . .

## O ELOGIO DA SOLITUDE

POR JUANA DE IBARBAURON

*Tendo que pedir um dom á divindade, não vacilais: pedi duas horas, duas horas apenas, por dia, de completo isolamento, de posse completa de vós mesmos. E podeis estar certos de que recebereis um dom magnifico. Não tendes observado que quanto mais necessita de espirito um individuo, mais inimigo é elle da sociedade? O mediocre busca companhia; o sabio foge-a.*

E a hypocrisia, a mentira, a calunnia nascem justamente desse convívio, não do isolamento. A solitude é a verdade perfeita. Quando estamos sozinhos, quando julgamos que nenhum olho nos espia e observa, somos puros, da pureza da sinceridade. O nosso rosto, então, adquire sua expressão natural; arrancamos da bocca o sorriso do falso agrado, das pupilas o brilho falso da alegria ou do orgulho. A nossa alma está nua; e como quando nos despimos em nosso quarto de banho, e por elle passeiamos tranquillamente, seguras de que ninguém nos observa, assim na solitude, não temos reservas nem attitudes a sustentar, somos como somos. Estamos nós! A bocca seria e os olhos vagos. Ah! que ineffavel descanço!

Eu conheço uma alma recta e ardente, a quem uma activa phase de convivencia social com os homens, começara a envenenar. Tornava-se opaca, perdia suas virtudes nativas, começava já a dar abrigo á mentira, á fatuidade, ao engano. Estava, porém, ainda muito proxima á bondade. E quiz reagir, não mentir, não enganar, não se encher de vaidade e soberbia, recuperar a limpidez que perdera. A principio não deu com o remedio. Bastava

tornar ao meio propicio, onde a verdade é tida como grosseria, a timidez como ignorancia, a rectidão como ridicularia; onde é preciso pormo-nos ao nivel dos mais para não parecermos excéntricos, bastava tornar a este meio para novamente sentir-se pequena, hypocrítica e fatua. No entanto, não estava essa alma envenenada de todo. E cada vez crescia mais sua tortura, cada vez mais era maior o seu intimo mal. Começava a provar a sensação molesta e dolorosa de uma enfermidade grave e desconhecida. Então teve vergonha de si mesma, resolveu curar-se e tornou definitivamente á sua vida solitaria, com a mesma ancia com que cobertos de lama ou de pó, entramos num banho de agua purissima. Assim, tornou-se a encontrar, a si mesma.

Na solitude, pois, desenvolve-se o bem.

E tão necessaria é ella para o que ambiciona ser puro, como para o que aspira a ser glorioso.

Não se cria, entre o bulicio do mundo como não se investiga entre o seu tumulto. Santo ou sabio, artista ou philosopho, o homem necessita da solitude. Só o charlatão dá-se bem fóra della. Nunca se deu o caso, porém, de que um charlatão tenha feito qualquer coisa de louvavel ou de grande.

A leitura da "Revista Feminina" é indispensavel em todo o lar domestico. Nenhuma senhora de cultura e distincção deve deixar de assignal-a.



## A enxada

*Não é leve como a penna, como o pincel, como o buril. Mas pôde ser tão grande como elles, maior que elles... Pelo menos tão profundamente humana, como os instrumentos com que se forja a gloria, a reputação, a immortalidade das coisas terrenas.*

*Oh! a simples e profunda belleza da enxada! E, a verdadeira grandeza que ha nella! Silenciosa e humilde, ella tem qualquer coisa de commovente, quer rasgando o sulco para o pão, quer abrindo a cova para o morto.*

*Companheira do homem, todas as grandes missões transcendentaes da creatura que pensa, começam por ella e por ella terminam.*

*Humilde e despresada! Mas que benedicto fulgor o seu, quando por manhãs rutilantes e claras como a esperança dos simples, na forte e boa mão do lavrador sereno, ella reflecte o sol, no espelho do seu rosto brunido!*

*E a seára, — abençoada esperança da fartura, que será pão, e que será paz, — é a obra glorificadora da enxada. Porisso, revolvendo o seio da terra para a semente, rasgando o sulco, onde a gloria aurea do trigo será como a alvorada de uma manhã de maravilhas, a enxada canta o seu velho hymno de força e de bondade.*

*Rude e vigorosa! O oço da sua fronte coroando o rijo cajado do seu corpo, é na synthese mais feliz, a cúpula mais formosa. A alma e a coragem humanas, estão bem no seu todo: Inflexibilidade opposta ao tremendo destino, vontade inquebrantavel cavando, cavando ininterruptamente pelos seculos a fóra, o sulco do sonho, para a seára da felicidade...*

*Mas a fraternidade profunda da enxada!*

*Depois do pão da vida, é o leito do silencio e da paz...*

*Deu ao homem os fructos da terra, cantando na gleba negra e fecunda, annos e annos sem fim, o grande poema do trabalho. Agora dá-lhe a bemaventurança do tumulto, abrindo a mesma gleba fecunda e negra que tudo dá e arrebatá tudo! E nas asperas mãos do covreiro ella canta ainda. Alma sonora, sua missão é cantar sempre, quer na vida, quer na morte... Certo, no terrivel chão da sepultura, a sua voz vibrante não tem mais o jubilo festivo que tinha... Canta, ainda, mas canta chorando... Chorando sobre o grande vazio das ambições humanas, sobre a fragilidade das grandezas da terra, sobre o inutil de todos os sonhos que se não erguem sobre a pureza do coração e sobre a grandeza da alma que a si mesmo se chega e de si mesmo tira a propria felicidade.*

# A carta

*(Jardim conventual. — Debaixo de uma tilia amosa, estão sentados Raphael e soror Marcella. — Raphael, um militar ferido, tem o braço ao peito. Soror Marcella borda uma sobrepele).*

SOROR MARCELLA — *(Observando Raphael que olha,*

bem possível; em esperar a recompensa da eterna bemaventurança.

RAPHAEL — E é feliz?

SOROR MARCELLA — Vivo na paz do espírito.

RAPHAEL — Oh! quietude do espírito quem te pudesse alcançar!

SOROR MARCELLA — Disponha-se a isso.



... e toda a sua alma purissima, foi ficando alli, naquella carta que escrevia.

*extactico o fundo do jardim*) — Em que pensa, irmão?

RAPHAEL — *(distrahido)* — Em nada, irmã.

SOROR MARCELLA — Como o vi tão silencioso, julguei que...

RAPHAEL — Estava num desses momentos em que pensamos... sem pensar.

SOROR MARCELLA — Como?

RAPHAEL — Sim, num desses momentos em que, por uma força occulta, deixamos as horas correr, alheios de tudo, com a alma presa ao rumor de uma folha, ao raio tremulo de um astro, ao canto de um passaro... presa, enfim, a um nada, a um nada que para nós, é no entanto, tudo... A si, irmã, nunca lhe succedeu tal coisa?...

SOROR MARCELLA — Não; como tenho sempre tanta coisa em que pensar...

RAPHAEL — E em que pensa?

SOROR MARCELLA — Em praticar na terra todo o

RAPHAEL — Que importará isso, si a alma, presa de cternas ancias, ha de viver sempre escrava de um sonho impossivel?

SOROR MARCELLA — Dirija então a sua vontade, para a realisação de uma aspiração unica.

RAPHAEL — E que viria a ser...

SOROR MARCELLA — O céo.

RAPHAEL — E' uma santa.

SOROR MARCELLA — Não, sou apenas uma pobre mulher que procura ser boa.

Calam-se. Raphael volta á sua extactica contemplação. Soror Marcella continúa a bordar, grave e senhoril, as amplas rosas do adorno lithurgico.

Mas, de repente, doce e medrosamente ergue os olhos e fita o ferido, enquanto os seus brancos dedos de monja, continuam a tarefa subtil.

Mas, quasi no mesmo instante torna a concentrar toda a attenção no seu trabalho, como que envergonhada desse momento de curiosidade.

REVISTA FEMININA

Tem agora o ar dessas creanças que após uma travessura, assumem uma attitude grave e seria, no receio de uma reprimenda...

Não! ella não olhou!... e si o fez, foi sem intenção... Que peccado pôde haver nisto?...

No entanto, não se sente perfeitamente tranquilla, e a prova são duas pallidas rosas que lhe desabrocham ás faces.

RAPHAEL — Irmã.

SOROR MARCELLA — Que quer?

RAPHAEL — Tinha um favor a pedir-lhe.

SOROR MARCELLA — Diga...

RAPHAEL — E' que... não, não... não vale a pena encommodar-a...

SOROR MARCELLA — Ou não tem confiança em mim?

RAPHAEL — Não tenho confiança em si! E' que se trata de uma coisa... não, não vale a pena!...

SOROR MARCELLA — Falle, não seja creança... diga-me o que quer.

RAPHAEL — (depois de olhar em torno. Confidencial) — Pois bem, já que é tão amavel eu lhe digo... Desejaria que me escrevesse uma carta... Como vê, eu por mim, não o posso fazer...

SOROR MARCELLA — Só isso?

RAPHAEL — Sim, mas como a carta é para...

SOROR MARCELLA — Para quem?...

RAPHAEL — Promette não se zangar?...

SOROR MARCELLA — (Sorri-do) — Prometto.

RAPHAEL — E' para... é para a minha noiva... (Observando um mal disfarçado gesto de contrariedade no rosto de Soror Marcella) — Ahi está, bem sabia que se ia zangar commigo... Não! não... desculpe o meu atrevimento... Fui um imprudente... Mas si soubesse!... Faz tanto, tanto tempo que lhe não escrevo!

SOROR MARCELLA (docemente) — Sim, sim; comprehendendo. Espere que eu volto já.

Dahi a instantes volta a monja. Traz occultos num panno, papel, pennas e tinta.

SOROR MARCELLA (Dispondo-se a escrever) — Vamos, dicte.

RAPHAEL — "Leonor"... Dois pontos.

SOROR MARCELLA (Olhando-o, surpresa) — Como! Leonor, e nada mais?... que frieza!...

RAPHAEL — Tem razão... Então escreva "Estimada Leonor".

SOROR MARCELLA — E, porque não, querida? Creio que seja melhor.

RAPHAEL — Perfeitamente.

SOROR MARCELLA — (Escrevendo) — "Que-ri-da Leonor".

RAPHAEL (dictando) — "Como é longo o tempo e amarga a ausencia para dois corações que se amam..."

SOROR MARCELLA (Continua-lo) — "... que se amam tão ardentemente como os nossos!" — (Terminando de escrever) — Não é isto?

RAPHAEL — Perfeitamente. "Que se amam tão ardentemente..." (Continuando a dictar) "No entanto, consola-me a certeza, de que alguém ahi nesse longe recanto dos meus sonhos, tem um pensamento saudoso para o ausente..."

SOROR MARCELLA (Parando de escrever) — Eu juntaria: "E, uns olhos em pranto, e uma prece ardente, subindo ao céu, todas as noites..."

RAPHAEL — Que bondade a sua, irmã! (Continuando a dictar) "Que longa desejará eu esta carta!... Tão longa, que, com as palavras della, pudesse formar uma cadeia cujo primeiro anel fosse o teu nome... uma cadeia, ao fim da qual estivesse preso o meu coração..."

SOROR MARCELLA — "... e que em teus labios palpitasse, na mais suave de todas as palavras..." — Mas continue a dictar... continue...

RAPHAEL — Não. Para quem? E' melhor que termine a carta por si mesma, já que...

SOROR MARCELLA — Eu?...

RAPHAEL — Sim... irmã, escreva... Escreva...

E Soror Marcella começou a escrever sem que ninguém dictasse. Foi vertendo toda a pureza de sua alma, naquellas linhas, que eram para outra... Ahi foi deixando o coração, onde unicamente ardera a chamma do amor divino... Até que ao fim duas claras perolas de pranto rolaram de seus olhos, tombando sobre a alvura do papel. Então nessas claras mensageiras da sua alma, a monja leu, claramente: — E's fraca, irmã, és fraca!



Pela alameda cheia de sel, lá ia soror Marcella levando a carta.

# Os castellos tragicos

## O SOLAR DE HOLY ROAD - LEMBRANÇA DE MARIA STUART

Figura de extraordinario reeivo na historia é, com certeza, aquella infeliz rainha da Escossia, Maria Stuart, a quem seu povo chamou sempre, com carinho: a "Rainha Maria".

Terrivelmente calumniada por uns, e endeusada por outros, na realidade foi ella uma das mais acabadas figuras da Renascença. A fatalidade collocou-a diante de uma rival terrivel: a rainha Izabel da Inglaterra.

Vacante o throno deste paiz, por morte de Maria Tudor, fizeram valer seus direitos a corôa, Izabel e Maria.

A segunda, em sua qualidade de neta da rainha Margarida da Escossia, irmã primogenita de Henrique VIII; a primeira como filha deste e de Anna Boleina. Para todo o catholico fervoroso o divorcio com Catharina de Aragão e o casamento com Anna, não o passaram de actos ille-

gaes, mas assim não o entendeu o Parlamento, e foi proclamada Izabel, que de maneira nenhuma dissimulava seu entusiasmo pelo protestantismo.

Maria, então em Paris, casou-se com o Delphim e a côrte franceza quiz que tomasse o titulo de rainha de Inglaterra. Na ausencia da formosa princesa, reinava na Escossia, como regente, sua mãe,

Maria de Guise, viuva de Jacob V.

Os protestantes, escossezes, porém, com o apoio de Izabel, obrigaram-na a renunciar á regencia (1559). — Pouco depois fallecia esta princesa.

Ficara orpham Maria, e pouco depois enviuvava de Francisco II, depois de ter sido rainha de França durante alguns mezes. Intitulava-se, ainda, rainha de Inglaterra, porém sua prima Izabel adquiria

dia a dia maior potencia. Retirou-se a Reims. Sua sogra, Catharina de Medicis, mostrava-se cada vez mais indifferente; seu tio, o cardeal de Lorena, esquecera-a. Maria, comprehendeu que lhe convinha abandonar seu titulo de rainha de Inglaterra e partir para a Escossia para cingir aquella corôa.

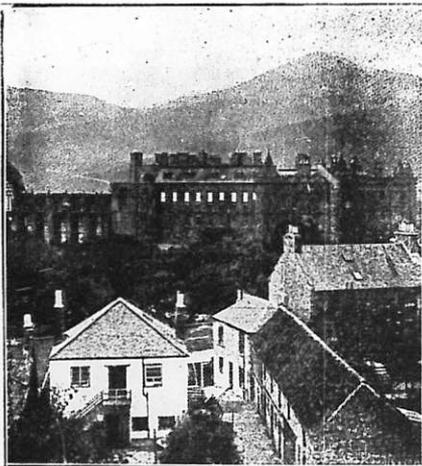
O parlamento de Edinburgo, reclamava sua presença. Maria fôra educada em França, ao lado de seus tios maternos, os duques de Guise. Era, si não tão formosa como dizem muitos, graciosa, elegantissima, sympathica, apaixonada; cultivava as artes e as letras; conhecia perfeitamente o latim, e defendeu uma these na Sorbonne.

Sua viagem, rumo da Escossia foi cheia de perigos, pois Izabel apostara varios navios para aprisionar a rival. Não o conseguiu, no entanto, e Maria pôde desembarcar a salvemente em terras da Escossia. Teve um acolhimento entusiastico. A princesa não pôde, todavia, dominar seus recios ao vêr o caracter selvagem dos festejos realizados em sua honra.

Era escoscesa, pois nascera no gothico castello de Lithligow, nos arredores de Edinburgo, em 1542, porém sua longa permanencia nas brilhantes cortes de Chambard, Blois, Fontainebleau, habitara-a a maneiras bem diversas daquellas com que era recebida.

Depois de coroadada em Stirling, transferiu-se para o palacio de Holy Road, residencia dos antigos soberanos da Escossia.

Convertido, hoje, em ruinas, este castello apresenta ainda um aspecto



Vista do castello de Holy Road, residencia dos antigos reis da Escossia, e que foi habitado pela infeliz rainha Maria Stuart.



Maria Stuart, aos vinte e poucos annos.



Retrato de Maria Stuart em seus ultimos annos pouco antes de ser decapitada.

## REVISTA FEMININA

verdadeiramente imponente; ainda existem regularmente conservados, a fachada gothica — bysantina, de uma grandiosidade severa, com seis torres, quadradas, onde se veem os braços das espadas em cruz e dos cardos. Restam ainda, os muros exteriores da capella, preciosa reliquia da architectura religiosa do seculo XIII.

Maria fez o que pôde para captar a benevolencia de seu povo; mostrou-se tolerante, prudente, conciliadora; demonstrou sempre uma elevação de sentimentos e de idéas que deviam tel-a tornado um idolo para os escoceses; tudo, porém, quebrava-se de encontro á intransigencia calvinista daquellas rudes e fanaticas multidões. Os calvinistas tacharam-na de "idolatra".

Ataçava as paixões populares; um certo João Knox, pregador violentissimo. Este Knox, misogeno furibundo, fel-a chorar muitas vezes, negando ás mulheres o direito de governarem. Por mais que fizesse, não conseguiu a infeliz princesa "amansar" aquelle selvagem, que embrutecido com suas interpretações da Biblia, designava-a ao furor popular, appellidando-a "a nova Jesabel", isto é, o contrario, justamente, da joven rainha. Maria não desanimava, porém, nessa sua es-

perança de acalmar os odios religiosos.

Chegou a pedir a Isabel lhe concedesse uma entrevista, sob a condição que renunciaria previamente ao titulo de rainha de Inglaterra; mas a dura filha de Henrique VIII e de Anna Bolena, sob os mais futeis pretextos recusou-se a isso.

Veiu agravar sua situação, seu matrimonio com Lord Henrique Stuart, seu primo, que, como neto de Henrique VIII e de Jacopo V, pretendia ter direito ás duas corôas. Foi um casamento verdadeiramente desastroso, que a ninguém satisfez.

Uma noite, estando Henrique Stuart enfermo, mãos criminosas fizeram voar a casa em que estava em tratamento.

Os calvinistas redobram seus furiosos ataques contra a "idolatra" a quem acusaram do attentado em cumplicidade com Bothwell. Este accetou o desafio e apresentou-se diante de Edimburgo á frente de 4.000 homens, o que bastou para o

parlamento declarar-o innocente. No entanto, Maria continuou a ser accusada violentamente de adúltera, parricida e infame.

Bothwell viu chegado o momento que tanto esperava. Assumiu o cargo de ministro, fez o parlamento decretar a nullidade do casamento e obrigou a nobreza a dirigir uma mensagem á rainha, recommendando-o como candidato a futuro esposo.

Maria não podia consentir em semelhante enlace e Bothwell, então, raptou-a, encerrando-a em seu castello de Dunbar, onde a vida da infeliz rainha foi um verdadeiro calvario.

O miseravel, exercendo as maiores violencias, conseguiu, ao fim, que Maria lhe concedesse a mão. Então surgiu Mworay que sublevoou a Escocia contra Bothwell que vencido, foi obrigado a refugiar-se

na Noruega. Livre, a desgraçada princeza: voltou a seu palacio de Holy-Rood, porém os barões que não podiam perdoar-lhe sua adhesão ao catholicismo, accusaram-na de cumplicidade com Bothwell, e a desgraçada soberana foi encerrada no sombrio castello de Loch-Leven, em meio aos maiores insultos do populacho. Seus inimigos propararam a seu respeito as maiores calumnias.

Quando a infeliz princeza foi conduzida á prisão, em frente ao grupo de soldados ia um pendão onde se via pintado o cadaver de Dar-nley e do principe seu filho, e onde se lia a seguinte inscripção: "Senhor, julga a minha causa!"

Foi obrigada, então, a abdicar em favor de seu filho Jacopo VI, que contava um anno de idade, sendo a regencia entregue a Murray, o bastardo de Jacopo V. Os calvinistas mostraram-se implacaveis com a infeliz rainha. Era impossivel, todavia, que não houvesse um coração que se compadecesse de tanta desventura, e de facto, um joven catholicos, conseguiu proporcionar os meios

de fuga a Maria Stuart. No entanto, após a derrota de seus partidarios, Maria tomou a peor resolução que podia tomar: pedir protecção e abrigo a sua prima Isabel de Inglaterra (1569).

Esteve presa 19 annos e foi decapitada por ordem do Parlamento.



Um par de luvas que pertenceu a Maria Stuart.



A ultima entrevista de Maria Stuart com sua prima Izabel, da Inglaterra

# O ESMALTE

Um dos mais interessantes e agradáveis trabalhos femininos é, certamente, este do esmalte "cloisonné". A origem destes labores é seguramente antiquíssima e essencialmente asiática. Na decoração de pequenos objectos de phantasia, como caixinhas, cofres, molduras e etc., sua applicação é muito recommendavel. Quanto á execução, não são necessários extraordinarios conhecimentos technicos, bastando, em muitos casos, a bôa vontade e alguma attenção, o que é, de resto, indispensavel, não importa em que genero



Moldura em madeira, recoberta de cobre esmaltado "Estylo persa"

de trabalhos. O processo para a execução destes lindos labores que podem ser feitos sobre cobre, estanho ou prata, é mais ou menos identico ao do estanho "repoussé", de que tanto temos tratado em outros numeros desta revista. Os traços do desenho são praticados pela parte inferior do metal, o que resulta num relevo pela direita. Nessas soluções da superficie plana deita-se o esmalte que se queira, pulverisado, e mesclado a tal ou tal oxydo, segundo a colloração que se deseje dar á parte esmaltada.

Uma vez cheios os traços do pó de esmalte, a illusão é completa.

Quando não se queira os traçados muito brilhantes e vivos nada mais facil que

*fusca-*

*los*, isto é tirar-lhes todo o brilho.

Basta para isto que, após uns oito dias, mais ou menos, necessários para secarem bem, passe-se sobre os traçados um panno embebido em agua e pó de sílex; após alguns minutos o esmalte tornar-se-á opaco, si assim nos podemos exprimir.



Porta-garrafas em metal recoberto de estanho esmaltado. Estylo grego

Nesta pagina reproduzimos alguns clichés destes lindos labores que por sua fineza e elegancia podem servir de modelos a trabalhos do genero.

Em França o esmalte "cloisonné" como é chamado, é muito apreciado, havendo mesmo, varias publicações que se dedicam a elle e outros trabalhos do genero, como o estanho "repoussé", etc. Na ornamentação de pequenos objectos e bibelots, são muito lindos estes originaes trabalhos pelo que os recommendamos ás nossas leitoras.

Para o traçado dos desenhos podem ser usadas finas laminas metalicas.

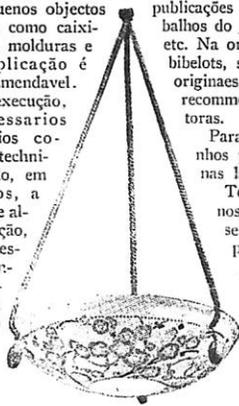
Todos estes labores, finos e delicados, adaptam-se perfeitamente ao temperamento feminino.

Toda a moça, o mesmo a senhora casada, deve, conjuntamente á execução de rendas e de bordados, dedicar-lhes algumas horas de seu dia. E' o que com propriedade poderemos chamar, "reunir o util ao agradável", pois alem de constituirem estes labores um agradabilissimo passatempo, toda a dona de casa pode adornar com elles o seu lar, sem grandes despesas, o que se não dará, certamente, si tiver que recorrer ás lojas onde pelo mais insignificante destes labores são pedidos fabulosos preços.

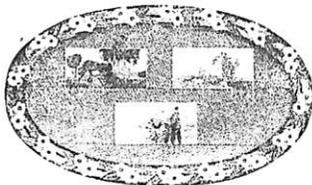
E' com este duplo intuito, de economia domestica, e distração espiritual que em todos os numeros dedicamos varias paginas a taes labores.

Outro lavor feminino, muito agradável e util na ornamentação de objectos de uso domestico, é o estanho repoussé, de que trataremos em breve.

Para a execução destes



"Raimunculos" em crystal espesso, decoração de esmalte.



Uma linda moldura, entalhada e esmaltada, opaca.

trabalhos, existem varias obras, muito boas, sendo, no entanto, a pratica a mestra mais indicada. E' o que aconselhamos ás queridas leitoras.



Vaso em vidro cor de rosa com decoração de estanho "repoussé"



Outro bello trabalho de esmalte e "repoussé"

## As mulheres famosas

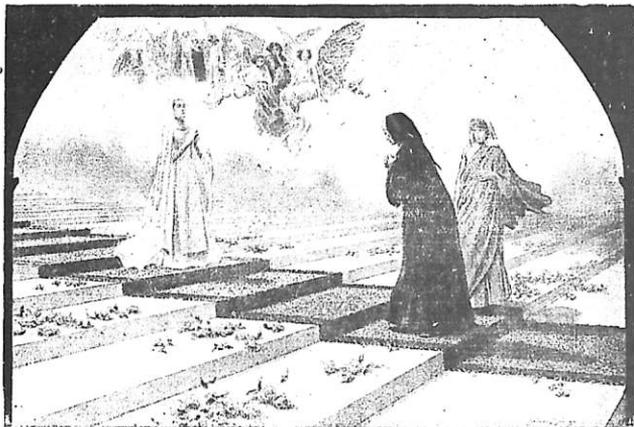
### BEATRIZ PORTINARI

Sobre minha mesa de trabalho está sempre um busto de Dante Alighieri. Conservo-o alli como um objecto de devoção. E' o meu poeta predilecto — o que mais profundamente me faz sentir, o que mais altamente eleva meu pensamento — e julgo-me obrigado, assim, a esta humilde homenagem.

Tudo o que a Dante se refere me interessa profundamente: seus torneios com os trovado-

commovido mais Beatriz pelo accento de sua sinceridade que todas as precedentes. E, talvez um remorso tardio tenha-lhe entrado a alma, porque depois de tres annos, apenas, de casada, em plena juventude, deixou de existir.

Emmudeceu o poeta diante da enormidade de sua dôr promettendo que só tornaria a escrever versos "quando o pudesse fazer dignamente, porque sua unica esperança era poder



res provençaes e lombardos, sua intervenção nas contendas entre guefos e ghibelinos, ou nas rivalidades entre Florença e Pisa, suas missões diplomaticas, sua vida e sua morte... Porém, sobretudo, interessam-me seus versos e seus amores. Daqui a fascinação que sobre mim exerce Beatriz Portinari a inspiradora do grande florentino.

Beatriz foi muito boa para todos, menos para simplicidade de creança. Assim a descreve seu divino cantor. Dante amava-a desde a infancia. Para ella escreveu seus primeiros versos, versos suaves, ingenuos, lyricos, versos de creança, archaicos e innocentes. Por ella, tremendo de emoção, concorreu aos torneios poeticos da Provença, onde colheu abundante messe de louros. Por ella sonhou a gloria das armas e luctou heroicamente ás portas de Caprona e diante dos muros de Capaldino... Mas Beatriz não se commoveu a nenhuma destas provas, e entregou seu coração a Simão de Bardi...

Chorou o poeta sua desdita em estrophes da mais profunda dor estrophes que talvez tenham

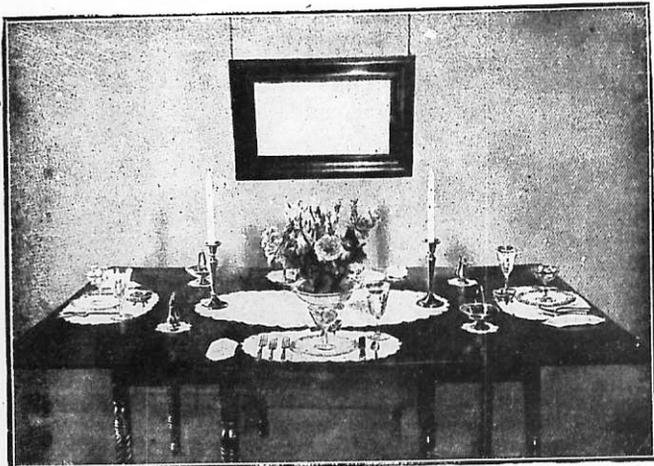
um dia escrever de Beatriz como até então não se escrevera de mulher nenhuma." Esta esperança do poeta foi em breve realisada. Desse seu proposito surgiu, primeiro, a *Vita Nuova* visão posthuma da amada e descripção de suas penas intimas; depois veio a *Divina Comedia* essa obra magnifica e surprehendente que apoiando na terra os alicerces augustos dos seus tercetos ergue, como um arco triumphal, até o céu o vôo luminoso da sua phantasia.

Beatriz é a protagonista da *Divina Comedia* mais que Virgilio, mais que o proprio Dante. Virgilio, com effeito acompanha Dante em sua viagem atravez do Inferno e do Purgatorio e quando ás portas do Paraiso o abandona é para entregal-o a Beatriz que é assim, quem o conduz á mansão celeste.

Ahi seu idilio, que fora impossivel na terra eternisa-se em sua divina consagração. E fica, assim, divinizado seu amor e immortalisada a figura de Beatriz Portinari, inspiradora do maior poeta que até hoje appareceu no mundo.

# Themas domesticos

A PRATA E' A FIDALGUA DA MESA...



Varios são os accessorios que contribuem para o optimo effeito de conjunto de uma sala de jantar: a alvura e o artistico das toalhas, os cristaes, os guardanapos de mesa, as flores, etc., nada, porém, realça e adorna mais uma mesa que o jogo de prataria. Desde as remotas eras em que se trabalhou a primeira peça de prata, constituiu este metal o que de melhor e mais fino se conhece para esta ordem de serviços.

Nossos avós tinham pelas suas pratas de mesa um carinho que raiava pela veneração. Em muitos lares antigos, a dona de casa não as entrega a mãos mercenarias nem mesmo para a necessaria limpeza, preferindo fazer esse trabalho pessoalmente, tanta e tamanha era a estima que as pratas lhes mereciam.

E, certamente lhes daremos razão si pensarmos, que além do valor material, essas antigas peças representavam lembranças e legados de antepassados, especies de reliquias que passavam de geração a geração.

Hoje, o uso da prata em serviços de mesa tem decalido bastante, a não ser em algumas casas onde se conservam jogos de serviços para mesa todos em prata lavrada e que formam parte do patrimonio familiar.

No entanto, os fabricantes modernos têm produzido neste genero algumas novidades dignas de nota. Antigamente os talheres, salvas, terrinas, fructeiras, etc., eram quasi que geralmente macissos e lavrados à mão. Hoje ao artefice e ao cinzel substituiu-se o operario e a machina. Todavia grande parte destes productos, principalmente os destinados ao serviço da mesa nada ficam a dever aos antigos, em desenho e qualidade, tendo a vantagem de ser muito mais baratos.

A prata e o crystal são a fidalguia da mesa. Sobre a alvura de uma toalha nada é mais nobre e dá um tom mais distincto que um serviço em prata.

Para sua conservação, porém, é mister especies cuidados, principalmente em se tratando de peças não macissas ou semi-macissas. Ha garfos de prata cujas pontas são macissas, assim como os lugares que pousam sobre a mesa e que por isto mesmo estão sujeitos a se estragarem mais facilmente.

Quando se trata de um negociante honesto podemos ter a certeza de que todos estes particulares nos serão fornecidos lealmente, sabendo, assim, toda pessoa, o artigo que compra, e estando, portanto, em condições de poder perfeitamente attender á sua conservação.

Ha, porém, outros vendedores destes artigos em quem absolutamente não podemos confiar. Assim, a primeira coisa a fazer, é a escolha de uma casa tradicionalmente seria, na qual possamos depositar toda a confiança.

Os grãos de peso destes objectos devem ser escolhidos segundo o utensilio de que se trate. As colherinhas para chá, por exemplo, si forem muito leves ao cabo de algum tempo de uso constante, vão-se afilando nos bordos e tornam-se cortantes como facas; quanto ás pesadas tambem apresentam o inconveniente de serem de difficil manejo. O melhor é escolher uma qualidade mediana, que evitando os inconvenientes acima apontados vem resolver o problema satisfactoriamente.

O mesmo criterio, mais ou menos, deve ser observado para a compra de outras peças de prata.

Todas estas observações que fazemos referem-se á prata pura, pois que as outras pratas mescladas usam-se, quasi que apenas em objectos macissos.

Escolhido com criterio, usado com propriedade, e conservado com attenção e escrupulo um serviço de prata para mesa, constitue o que de mais fino, mais bello e distincto se conhece no genero.



## A tarde mais triste

garganta, e o emmudece, empurra brusca-mente a porta e entra...

A companheira, sentada a um canto, tem o olhar baixo, a fronte baixa, curva sobre o trabalho... Aos passos tão conhecidos ergue um pouco seus apagados olhos de tristeza, onde ha uma sombra indizível... O homem, roça-lhe de leve, com os labios frios, num beijo sem alma, a pallidez da fronte que tem qualquer coisa de nuvem de poente, de morte...

Nesse beijo sem vida, nesse olhar sem clarão, ha a pagina mais triste e dolorosa da vida de ambos... Sim, nenhum delles tem culpa. Nenhum delles... Foi o destino, que é cego e não sabe que entre dois mundos que são a alma de uma mãe e o coração de um pae, é preciso *sempre* o raio de sol de uma pequenina alma de creança, a atracção de um filhinho...

Destas coisas não sabe o destino e sua irmã gemea a morte...

Esta é a primeira tarde depois do mais amargo dia da vida de ambos... Da rua sobe de quando em quando o rumor de rodas de carros e carroças, o businar de autos apressados, o echo dos pregões dos vendedores ambulantes. E' o tumulto da vida; é o febril pulsar acelerado da grande cidade, que as primeiras sombras da noite não conseguem atenuar.

Mas todos esses rumores como que passam sobre aquellas duas almas sem as tocar... O silencio que as envolve é um silencio de doloroso encanto, o encanto da morte que passa e leva para sempre as alegrias dos paes que perderam um filhinho.

Que haverá mais triste que a tristeza destas tardes?

O pae, como de costume, sóbe a escada, apressado, desejoso de se encontrar entre os seus. Talvez, debaixo do braço, traga o branco e pequenino pacote da sobremesa... Vem do escriptorio, cansado, farto da monotonia das suas longas horas, de seus enormes livros de algarismos alinhados em columnas direitas como soldados em parada; fatigado da sua pouca luz, daquelle edificio enorme, velho, que nunca teve mocidade... O seu lar é a compensação de tudo isso. E' o osculo bom da companheira, é a garrula voz do pequenito, a saltar, diante delle, curioso por saber o que o branco e pequenino pacote da sobremesa encerra... E o pae estaca diante da porta fechada; vacilla um momento, e pela força do habito, esboça o gesto de todos os dias, curvando-se um pouco para collar o ouvido á porta, e ouvir, sorrindo, num jubilo pueril, a tagarellice de ave do pequenito... Mas não tem esse adoravel gesto, esta tarde, em que sobe a escada mais cansado, mais exhausto, que os outros dias...

Não se ouve nenhum rumor dentro... Parece deshabitado o aposento... Então o homem, numa grande angustia que lhe sobe á

# A mulher na arte

## O SENTIMENTO FEMININO E SUA EXTERIORISAÇÃO NAS LETRAS

A sensibilidade feminina, tão delicada e tão intensa, tão vasta e desenvolvida em múltiplas tonalidades, em tão impreceptíveis gamas que como as da cor dão lugar à esplêndida variedade e ao conjuncto maravilhoso do iris, que é o sentimento, em si, de cada mulher; tem como a luz uma primordial qualidade de refração; é absolutamente exteriorisadora, necessita, para viver, a expressão. Porque o amor, que constitue toda a energia da sensibilidade feminina, não tem, na mulher, nada de egoístico e reconcentrado, pelo contrario tem a expansividade maternal, este assombroso irradiador de vida e emoção.

Porisso, geralmente, a mulher quando escreve é simplesmente uma ingenua. Si observarmos as que começam a escrever veremos sempre, em suas paginas, vibrando um sentimento essencialmente proprio.

Escolheram aquelle meio de exteriorisação com aquelle mesmo primitivo sentimento que as leva a aspirar avidamente o perfume de uma flor, a apertar entre os braços, arrebatadamente, uma linda criança.

Nunca pensam, no primeiro momento, em manifestar ideas, ou afirmar doutrinas; querem, apenas, revelar emoção ou um sentimento. Toda a literatura das mulheres que começam tem essa ternura, essa frescura, essa espontaneidade do que não foi pensado, mas apenas sentido; na maioria dos casos são incorrectas e indecisas; atrevidas em seus juizes; a reflexão e meditação são breves. O sentimento, interno. Depois, como vão avançando, a experiencia e o contraste começam a dar-lhes mais solidez, mais delinqueamento; a personalidade e o caracter se vão formando, talvez um pouco artificialmente; o sentimento vai-se recolhendo e tomando o lugar que se lhe quer dar, tal e qual como succede com os homens.

Já as dominou o temor de "escreverem como mulheres" isto é, com a irregularidade que lhes vinha de sua natureza e de sua immensa sensibilidade. Já vão obedecendo a um criterio previamente estabelecido. Então, já pertencem ás poucas que a critica e o publico consagraram. Dellas já se diz que, "tem o talento e a capacidade de um homem". Certo já conseguiram dominar seu caracter feminino; possuem já esse dom de ambiguidade do grande escriptor que do mesmo modo penetra a psychologia de um e de outro sexo, que sabe analisar o processo sentimental de um e de outro espirito, do seu ponto de vista, "doutamente".

Já não é mais aquella escritora primitiva que julgava de um espirito, atravez do seu, que obedecia a uma ordem emotiva sem analisar sua inspiração, que escrevia, enfim, mais como uma necessidade de exteriorisar sua alma que pela propria arte de escrever.

Mas, de todo o modo, o sentimento feminino teve o predomínio nas manifestações literarias da mulher — as ideas femininas, ficaram num plano inferior.

Na mulher os valores intellectuaes são altamente representados por uma exaltação lyrica.

Geralmente — certo existem excepções — a mulher não forma nem cria ideas; assimila-as de maneira maravilhosa, torna-as suas, chega a lhes dar corpo, e sempre consegue animal-as ao calor de sua sensibilidade.

Por esta razão escolhe sempre aquellas ideas que representam um acto de justiça, um grito de reivindicação, as propagandas generosas, as acções beneficinas, até mesmo as campanhas patrioticas. Mas difficilmente se torna sectaria, ou vae ao partidario cego.

Isto é mais evidente em certos paizes, como a Russia, onde a mulher teve que lutar em defesa da dignidade e da liberdade de seu paiz, de seu irmão, de seu marido, em sua mesnia defesa.

Em outros paizes as grandes escriptoras foram tambem as primeiras defensoras de todo o ideal generoso, particularmente daquelle que mais harmonisava com seu temperamento, sempre abnegado e sensível.

Assim a baroneza de Lutnes clama dolorosamente pela paz e contra o militarismo mas movida puramente por um sentimento maternal. Mrs. Stowe em seu livro celebre "A cabana do pae Thomaz", hoje já menos apreciado, fez obra libertadora e equalitaria, tambem, toda vibrante de sentimento feminino. Seria muito longa a ennumeração de obras femininas como estas, inspiradas em ideas nascidas do coração.

Em obras de menor intensidade emotiva e de menor transcendencia social, sempre, assim mesmo, reflectiram as mulheres suas eminentes qualidades.

Na Hespanha, no passado seculo, a creadora da moderna novella hespanhola, Fernán Caballero da-nos a ineffavel sensação de uma alma de mulher a se revelar espontaneamente, com todo o seu terno encanto.

Em França, nas obras de Geroges Sand, o leitor presente sempre, tambem, a inspiração de uma emoção sentida e guardada no coração da autora e que se revela numa deliciosa intensidade.

Muitas outras literatas do passado seculo participam igualmente desta mesma condição de emotividade subjectiva.

Actualmente, as modernas ideas estheticas transformaram os meios de expressão vazando-os em diversos moldes.

No entanto a mulher continua uma sentimental intensa; agora não é mais a simples exteriorisação de uma dor ou de uma tristeza, como dantes; a manifestação do sentimento complicou-se. A descrição de uma paisagem, por exemplo, é tão emotiva como a de um estado de alma; a cadencia da phrase, o vocabulio, o conceito, tem em si mesmo uma grande somma de emotividade. Um novo romantismo, que extranha nestes tempos, porem que tambem não seria do passado, vae formando a literatura feminina actual. Ahi temos na Hespanha, Concha Espina, Carmen de Burgos, (Colombine) sempre vibrantes desse sentimento eminentemente feminino. Ainda naquellas das quaes se diz, literariamente, que são com um homem na maneira de objectivar a vida, como a illustre Condessa de Pardo Bazan e Blanca de los Rios, nessas mesmas, ainda a sensibilidade do sexo deu-lhes fortes valores emotivos.

Pode-se dizer que a essencia da obra feminina é a sinceridade, a ingenuidade, que nascem de seus sentimento, exteriorisados nas letras com toda a sua força, primitiva dando-nos a impressão do *vivido*, do *sentido*, parecendo mesmo, muitas vezes, relações autobiographicas, quando no fundo não passam de intuições, ou momentos e estados de alma assimilados tão absolutamente que parecem proprios de suas autoras, reflectindo-lhes porções de sua alma e de sua propria vida. O thema é muito extenso e complexo para caber nos limites de um artigo. Deveriamos ir estudando detalhadamente a mulher literata, em todos os paizes, em todos os meios e ainda em todos os momentos de sua vida, que submettida a mudanças muito transcendentaes vae-modificando, por influencias physiologicas, sua psychologia.

## FRIVOLIDADES FEMININAS

POR

OS CABELLOS CURTOS

E. GOMEZ CARRILLO



Nunca posso esquecer que em se tratando de revoluções na Inglaterra Stendhal costumava perguntar: — Qual dellas, a de 1763?...

Esta revolução cujo historiador foi Casanova achase relatada nas seguintes linhas: "Eu vi aquella noite milady Grafton sentada ao lado do duque de Cumberland, com a cabelleira descomponda. Todas as damas da corte escandalizaram-se com aquelle horrivel capricho de milady, a quem attribuiam um desejo de exhibicionismo e nada mais. Em menos de seis mezes, no entanto, a nova moda conquistara o mundo, e para sempre".

Este "para sempre" é que não sabemos si poderá ser applicado á nova moda dos cabellos curtos. Quanto durará, com effeito, este capricho revolucionario que transforma hoje a maior parte das noças em ephesos da Renascença ou em bonecas americanas?...

Todos os dias ouvimos alguém dizer:

— Acabou-se essa moda...

E, no dia seguinte encontramos, infallivelmente, alguma noça que até então defendera sua cabelleira victima da nova moda.

Para fallar francamente devemos confessar que ante cada nova mutilação qualquer coisa se apiada, qualquer coisa se entristece em nossa alma. "E' a moda", murmuramos. Porém nossa voz se perturba um pouco ao pensarmos na trança suave, opulenta, bellissima que jaz agora ao fundo de um cofre de sandalo, como um ataudé...

— Como me acha o sr.? — pergunta a que vem do holocausto.

E, nós, embora tristes, sempre invariavelmente respondemos:

"Mas... apenas admiraçãõ!"

Não se veja hypocrisia ou contradição em nossa tristeza admirativa. Admiramos sinceramente a silhueta ligeira, esbelta, graciosa, que tanto se harmo-

nisa com o novo penteado; mas no mesmo tempo choramos a massa de sombra ou de luz que já não temos.

No entanto, a belleza da cabelleira curta depende de muitas coisas, entre as quaes a mais importante é certamente a attitude. As senhoras que a si mesmas tentam esconder as primeiras rugas ignoram talvez que é mais difficil escondel-as... aos olhos alheios, e são simplesmente ridiculas querendo parecer pagens da Renascença ou Claudinas no seculo XX. Mas si fosse só isso!... O peior é que tornam igualmente ridicula a moda responsabilizando-a pela cequeira das que se não sabem ver ao espelho...

Tambem depende das saias e dos chapéus. Hoje em dia achamo-nos ante o dilemma de encurtar as saias ou deixar crescer as cabelleiras.

Quando as primeiras paricicenses cortaram suas tranças, vestiam como a Carmencita de Sargent, ou melhor como Lolita Astolfi ao dançar suas adoraveis sevillhanas. Estaes lembridos que a gente séria protesta contra essa exaggerada economia de tecidos? O certo é que vestidas como si tivessem que dançar sobre um palco nossas formosas amigas precisavam de umas melenas breves, vaporosas, que se movessem no ligeiro rythmo de seus passos de graça... A silhueta, assim, lembrava um pouco de boneca, de collegial, de infante do rei Eduardo... e era deliciosa... Mas, ahí com as tunicas de agora, que são caricaturas das que nas telas de Botticelli vestem as allegorias da primavera, com as tunicas longas, já não é possível o cabelo curto.

E como se isso não bastasse os chapéus amplos oppõem-se, igualmente, a que o estilo Polaire continue a triumphar, pois em verdade um haçer requer uma touca, sem alças, e uma Claudina não pode decentemente deixar de usar um pequenino, frívolo gorro.

# Uma mulher

## CONTO

POR FERNANDEZ-FLOREZ

Quando menina, ia ao monte, guardar a vacca branca e preta. Tinha então quatro ou cinco annos. A pelle mais dura que os espinhos dos cardos. Bruxoleava em seu espirito a alvorada de uma consciencia. Desses annos, durante muito tempo só conservou a memoria de um facto: o extravio do animal confiado á sua guarda.

Desapparecera emquanto trepada numa cerejeira colhia a fructa apeteçada. Voltando á casa maltrataram-na e fecharam-lhe a porta. "Si não encontrares a vacca, não appareças..."

Era de noite. Vagou pelos fundos caminhos e pelo monte cheio de pavores. A principio chorava. Depois teve medo de seu proprio pranto e calou-se. Nunca o céu foi tão negro, nem a terra tão cheia de sombras. Junto ás aguas escuras de um rio, viu um cão gigantesco, do tamanho de um burro, e luminoso. Depois... Depois lavrou herdades e granjas. Sofreu á chuva e ao sol e ao granizo, como soffreu, ao longo dos annos, os pinheiros e os robles centenários. Teve as mãos encalecidas.

Sua unica ventura nesta idade moça foi um lenço de seda amarella, que recordou, depois, com nostalgia, sempre que via passar as raparigas para a missa do domingo.

Casou. Era elle um rapagão forte e silencioso. Quando se succederam os annos de má colheita partiu para a America distante. Voltou magro, rispido e sem vintem. Voltou odiando o rude labor campesino. Passava horas a fio na taberna do lugar; bebia mais aguardente que o tocador de gaita que era o mais rijo bebedor da freguezia. A mulher soffreu injurias e pancadas. Um dia, esmagado pelo carro que guiava, o ébrio morreu.

Aquelle rosto desfigurado, cheio de poeira e sangue, horrivel, obstinou-se durante muito tempo na memoria visual da mulher.

Cresceram os filhos. Quando o mais velho fez-se homem, levaram-no á cidade. Tinha que batalhar

contra os mouros. Onde estavam os mouros? Que faziam, quem eram os mouros? A mulher não o soube nunca. Havia muitas coisas que seu cerebro não podia entender. Tinha como uma bruma sobre o pensamento...

Sabia, apenas, quando era preciso dar agua á terra, e quando o calor do sol era-lhe benefico. Amava Deus atravez de um conceito supersticioso: acreditava em bruxedos, e exorcisava os campos

de milho e o gado com palavras que aprendera de seus avós. Para ella o estado era o collector; a civilisação o trem de ferro. Trazia um e odiava o outro, que lhe puzera fogo ás messes maduras, uma noite com as chispas de seu resfolegar demoniaco.

Comeu toda a vida legumes cozidos, num alguidar de madeira. Sua choça, e em chaminé, enchia-se do fumo cheiroso dos tições de castanheiro; o leite era duro e as roupas asperas, de fio crú. No inverno o vento entrava pela choupana.

Quando a mulher ficou mais velha, não ponde mais trabalhar. Sentava-se ao sol, as mãos cruzadas, sobre o regaço e alli ficava horas e horas esquecida.

Nunca se soube em que pensava. Talvez não pensasse em nada. Sua attitude era a dos animaes em repouso: essa quietude do boi, que parece caridosa; esse aspe-

cto dos muares em descanço, diante de uma estalagem, que parecem meditar, com a cabeça baixa e a crina calhada sobre os olhos... Morreu.

Enterraram-na no pequeno cemiterio da aldeia onde a herva crescia, luxuriosa.

Passado um mez ninguem se lembrava della. A aldeia inteira, geração por geração, vai reunindo-se naquelle pedaço de terra, fechado por quatro taipas.

A idéa da morte está apagada, entre aquelles mortos como entre os vivos a idéa da vida... Vive-se um pouco diversamente das arvores, dos animaes pensativos que pascem no monte... apenas um pouco... E esta mulher viveu assim...



# Maria Eugenia Celso

## "DE RELANCE"

A' grande artista de "Em pleno sonho" poder-se-ia applicar a phrase perfeita com que Schuré define a poesia romana:

"Sa poesie ne fut donc pas la fille exubérante d'un sol prodigé, mais une grave étrangère, une triste exilée regrettant le monde. Elle n'était plus et appelant de tous ses vœux un monde nouveau. Elle était loin de naître."

Essa insatisfação, sede do perfeito sonho e da plenitude na arte — insatisfação que o destino adorneia por um tempo, pela magia sem par de uma creancinha, para receber mais tarde accrescida de uma angustia de tragedia é a voz que perfuma de saudade e doura de esperança a vida de Maria Eugenia Celso...

Saudade inexplicavel nas embriagadora, de outro estagio, de outra vida clara e boa, perdida pela lembrança entre mil vidas passadas, da qual sente obscuramente, no espirito, o mysterioso cunho de posse. Esperança de egridão ao exilio e, livre de contingencias mesquinhas, saciar-se de liberdade, extasiar-se de comprehensão...

Na provisoria prisão do corpo no degredo da terra, o espirito da sonhadora se sente mal e anseia absoluto e infinito.

O "eu" sub-consciente extranha a apparencia material do "eu" consciente:

"A' fronsa luz leitosa  
Desse "abat-jour" de seda cõr de rosa  
Que no crystal do espelho põe  
Uma esbatida luminosidade  
— Sombra de claridade —  
Onde o meu rosto pallido se expõe.

Olho-me attentamente,  
Como se olha a silhueta indifferente  
Que se não sabe de quem é.  
Doura-se á luz o meu cabelo. O espelho  
Em vago tom vermelho  
Se alonga como a nave de uma sé.

E sinto-me estrangeira  
A mim mesma... No encosto da cadeira  
A minha mão se abandonou.  
Uma exquisita sensação me invade,  
Bizarra antecedida,  
Como o receio de não ser quem sou...

O quarto em desalinho  
Tem o aconchego familiar de um ninho.  
Famam-se as rosas de um Gallé,  
O divan se espreguiça mollemente,  
Um perfume se sente,  
E tudo espera sem saber o que...

Dos olhos que me espiam  
E, de dentro do espelho, se porfiem  
Tão fixos em me interrogar,  
O acastanhado brilho desconheço.

E' como si, de longe avesso,  
Alguem, nos olhos meus, me visse olhar...

Alguem de meigo e sério  
Que me olha com tristeza e o seu mysterio  
Guarda ciumentamente assim...

Alguem que não conhece mas que te ama  
— Um reflexo de chamma, —  
E' minh'alma, no espelho, olhando para mim...

A autora de "Em pleno Sonho" busca, além da apparencia visível, o invisível; é uma sacerdotiza da religião da Natureza, uma ambiciosa de revelações do bello e do verdadeiro.

Lembra — sem soffrer, contudo, a influencia directa do poeta de França — Sully Prudhomme.

Sua arte tem a delorosa magnificencia de um crepusculo tropical ainda irradiando o fausto da manhã, que se foi e já beijado da morte que chega na noite...

Nenhum de nossos poetas possui, mais do que ella, o dom de acordar emoções e suggerir imagens ou o segredo da subtilidade e do imprevisito...

Seu ser vibra em communhão com todas as forças constructoras da vida, sente-se superior ás pequeninas compensações terrestres, olha os deslumbrados da existencia humana com uma tolerancia apiedada...

Não teme a dôr. S:be vã a illusão e fugidia a ventura, por isso cultiva a consciencia do tormento, unica expressão do real permitida aos mortaes...

A profundidade emotiva de sua alma ante o Universo enche sua vida de deslumbrante; della lhe vem a capacidade magica de ver, quando outros apenas olham, della lhe vem a divina volupia "de se sentir porfois, une âme si profonde" "qu'on en frissonne un peu..."

A secreta significação dos acontecimentos e das multiplices variações do ser, fala a seu coração na linguagem divina que, ha millenios, os poetas e os sabios buscam interpretar.

Na dolente harmonia de seus versos Maria Eugenia Celso, prende, em fremitos de verdade e embalos de chimera, as sensações que a agitam, os acontecimentos que a impressionam.

Seu espirito avido de vaiveira pede aos caminhos o segredo que os faz alacres ou tristes,

e, quando se estendem além de sua senda manda a phantasia perlustra-los:

Onde irá ter o teu serpeio, estrada?

O destino concedeu a essa cantora um prodigioso poder de interpretação.

Escrevendo ou falando Maria Eugenia é, sempre, a fada iniciadora de um mundo só seu.

Dita por ella a palavra mais commun torna-se nova, imprevisita, adquire o prestígio de uma palavra talismã; descartado por ella o facto mais simples — espiral de fumo que sóbe de uma chaminé humilde ou canto de ave nidificante — ganha esplendor e encantamento.

E' como si a vida lhe revelasse, mais que aos outros, o sentido das expansões de sua grandezza, e, mais que aos outros, lhe dissessem, de sua magua as cousas e os seres que ninguem entende.

No ultimo livro de chronicas que publicou, Maria Eugenia Celso explora, magistralmente, o genero literario que mais capacidade de observação e agudeza de critica exige: o da caricatura do vulgar.

No estudo da excepção, na analyse do original, é facil á intelligencia o se expandir. Toda a difficuldade está no estudar o resistente sem baixar, e sem descer, analysar o commun.

Em "De Relance", a moldura impiedosa que lhe deu a escriptora, a inveja, a calunnia, a vaidade, a mentira que vivem, mediocremente, a sociedade, apparecem, despidas dos disfarces que as mascaram.

A inveja erma de coragem, a calunnia banal, a vaidade mesquinha, a mentira sem esplendor de imaginação, — o mais, enfim, sem genialidades do mal — são castigados em "Official do mesmo officio", "O Parnaso de saias", "Irresistível" e "Os Pachecos do jornalismo", com implacavel ironia zombeteira...

Scintillante e mordaz o livro aponta aqui o ridiculo de uma attitud, acentua além a trivialidade de uma gloria, desceuda mais longe o enigma de uma apparencia.

Mas, como si o extenuasse o vazio das illusões dos homens, acolhe, por vezes, profundo e triste, "a colerica bulha ululante do vento", e ouve "a floresta chorar, ao longe, como si tivesse uma alma humana" e evoca, pleno de saudade e carinho, "as almas insaciadas dos mortos, atropelada legião de espectros, restituidos, um segundo, á tristeza da vida".

"De Relance" é um livro encantador, mixto de divino e humano, todo pontilhado de settas douradas e largamente banhado de sonho.

ROSALINA COELHO LISBOA.

## OS CRYSTAES DO SANGUE

Uma importantissima descoberta feita ha algum tempo, no terreno da biologia, foi esta realisada pelo dr. Edward T. Reichert, professor de physiologia na universidade de Pensilvania, a respeito dos crystaes do sangue.

Segundo as experiencias feitas por este sabio o sangue de toda a especie animal desde o homem ao mais infimo dos seres, crystallisa-se de diferentes modos, diverso para cada especie.

Tal descoberta, aparte a grande importancia que tem para a historia natural por proporcionar novos dados de classificação, está fadada a ser um importante auxiliar da justiça na investigação de certos crimes.

Sem mais auxilio que um microscopio pode-se estabelecer hoje si uma gota de, sangue pertence a um homem, a um cavallo, a um gato ou a um urangotango. Mais ainda: pertencendo a sangue humano pode-se especificar a que raça, isto é, si a um branco, a um preto, ou a um amarello.

Esses crystaes do sangue são pequeninos; (podem ter uns centesimos de millimetros). O microscopio, no entanto, permite não só examinar sua forma como ainda medir-lhe os angulos. Desses estudos se deduz, antes de mais nada, uma conclusão importante e é que os

animas semelhantes por sua organização, o sangue crystallisa-se de maneira quasi igual, ao passo que nos que occupam um lugar distante na escala zoologica esse processo da crystallisação é muito differente. Assim, os crystaes do sangue humano são umas pequenissimas laminas rectangulares e os do chipanzé, por exemplo, são differentes. E' assim tão difficil confundir os crystaes do sangue de animaes diversos como confundir os proprios animaes. Tudo isto, porém, não teria mais que um mediano interesse si a descoberta do dr. Reichert não apresentasse ao mesmo tempo sua face de utilidade pratica. Falamos da sua applicação na descoberta de certos crimes. O perito chamado a examinar uma mancha de sangue, pode, por meio della, dizer essa gota a que especie animal pertença o que em muitos casos obscuros é de uma importancia verdadeiramente excepcional.

A crystallisação do sangue já foi ha tempos observada. Não se lhe prestara, porém, a devida attenção julgando-se que as differentes formas sob que se apresentava provinham de factores externos.

O dr. Reichert veio demonstrar justamente o contrario, consistindo nisto todo o grande valor de sua descoberta.



## Pensando na infancia

Infelizmente está muito generalizada a idéa de que, quando uma creança brinca e corre pela casa, não faz mais que encommo-  
dar sua mamã, ou molestar seus irmãos que estudam, etc.

Concede-se, a custo, que se desenvolva physicamente, mas difficilmente se crê que esses exercicios possam redundar em beneficio de sua educação intellectual.

No emtanto, segundo averiguações iceitas recentemente, está perfeitamente demonstrada esta affirmação. Binet, Mosso, Lagrange e muitos outros cientistas tem trabalhado para demonstrarem estas theorias.

Diz Lagrange, em um de seus livros que, para se comprehender a importancia que tem no exercicio corporal o trabalho cerebral é preciso termos uma idéa bem clara do apparelho organico com que se executam os movimentos. Este apparelho tem a seguinte construcção organica: 1.º é formado pelos centros nervosos em que se elaboram as excitações motrizes: estes centros nervosos são: a medula espinhal e o cerebro; 2.º pelos órgãos conductores encarregados de transmittir estas excitações; ou seja os nervos motores; e, finalmente, pelos órgãos cuja função consiste em responder ás excitações salidas dos centros, e executar os movimentos musculares.

Os gregos, na época de seu maior florescimento — nos seculos V e VI antes de Christo — comprehenderam bem a importancia dos exercicios physicos, e entretinham-se não só em grandes discussões philosophicas que foram, depois, a base da

civilização, como ainda nos estudos da mais elevada educação corporal.

Para demonstrar o quanto presaram os gregos os exercicios physicos, basta dizer que uma das artes que cultivaram com mais perfeição, — a estatuaria — foi creada unicamente para glorificar os vencedores dessas provas de gymnastica.

No emtanto, apesar da consideração que aos gregos mereciam os exercicios physicos, nelles não se via mais que um meio para a obtenção de um desenvolvimento harmonico do individuo, procurando-lhe dar toda a belleza de que fosse susceptivel, quer moral, quer physicamente, segundo dizia um de seus grandes pedagogos.

Deixe-se as creanças correr, brincar e gritar quanto queiram: nesses momentos em que nos parecem traquinas e bulhentas, apenas, ellas estão accumulando alegria, saude e principalmente, preparando-se para as luctas do futuro, adextrando-se para sua futura educação intellectual, essa educação de que dependerá sua vida e sua felicidade.

Tambem não se deve separar a creança de seus pequeninos amigos.

A creança, só, isolada, torna-se triste e melancolica, e essa sombra lançada sobre sua alma em flôr, dar-lhe-á, mais tarde um pessimismo prejudicial, que a incapacitará para a lucta. E' preciso formar-se na creança o homem optimista e alegre, que sae airoso-mente de todas as suas empresas.

Por isso, deixe-se as creanças brincar, correr, saltar, quanto lhes apeteça.

Isto são sommas de alegria e bom humor que mais tarde lhes serão preciosas.

## Economia domestica

## OS PROBLEMAS DA ALIMENTAÇÃO

Não se nota a menor diferença entre as qualidades moraes e mentaes dos varios povos devido á base de sua alimentação.

Os tartaros da Mongolia, synonymos de tudo que significa crueldade e sede de sangue, eram grandes comedores de carne; mas não é menos verdade que tambem o são os esquimós que apezar de comerem mais de dez libras de carne por dia, são no entanto os mais pacificos dos seres humanos. Pelo contrario, ninguém desconhece as atrocidades praticadas pelos russos, balkanicos, etc. em quasi sua generalidade vegetarianos. Muita gente acredita que os povos que mais carne comem são os que estão á frente da civilisação, e que essa alimentação muito influe sobre as qualidades desses povos. No entanto existem povos que fazem da carne a base principal de sua alimentação e que se acham na rectaguarda de todo o movimento evolutivo da humanidade como por exemplo, os abyssinios, os hotentotes, os patagões e os maoris.

A sciencia moderna, e a experiencia provam que o que em maior grão nos deve preoccupar é que os alimentos sejam combustiveis.

Uma certa pessoa não pode comer por exemplo, carne de carneiro. Outras abusam della... É' perfeitamente indifferente comer-se carne magra ou amendoas e fructas.

A questão consiste em que o alimento seja adequado ao temperamento de cada qual e conforme o seu genero de trabalho e clima em que viva.

Por esta razão o grande explorador Shakelton, prescendia em seus viagens dos alimentos que consumia em seu paiz e levava consigo grandes provisões de nozes, avelãs, aveia, trigo, leite condensado etc.

Toda a especie de fructas e vegetaes a que se tenha eliminado as substancias aquosas; todas as passas, figos, tamaras, cerejas, maçãs e similares secos; as compotas, as geleias e marmeladas constituem grandes valores nutritivos.

A maioria dos queijos constitue tambem excellentes alimentos por sua natureza oleoginosa. Finalmente temos as materias gordurosas puras como a manteiga e o azeite, as quaes contendo quatro mil e duzentas calorias por libra são as substancias mais alimenticias e nutritivas que se conhecem.

Como complemento a esta noticia e em apoio a estas theorias damos abaixo a combinação de alguns menus em cuja totalidade se encontra o alimento que o corpo necessita para cada dia. Começamos, assim, pela refeição matinal.

Café, com creme; dois pequenos pães; manteiga. Póde-se substituir o café pelo chocolate e leite, o que apezar de sua simplicidade é de grande valor nutritivo.

Entre as familias norte-americanas usa-se muito o seguinte menú matinal:

Uma laranja;  
Cereaes, ou creme;  
Dois ovos;

Uma rabanada de pão;

Meia onça de manteiga;

Uma taça de café, com leite.

Apparentemente, esta primeira refeição não se differencia muito em suas qualidades nutritivas do menú europeu, no entanto é mais adaptavel aos homens de negocios, cujo trabalho cerebral é intenso e sem interrupção, durante o dia inteiro.

## OS MOLHOS E A DIGESTÃO

Lançando-se um olhar retrospectivo á arte culinaria de todos os povos surpreendemos por certo a importancia que sempre se deu aos condimentos.

Os condimentos constituem parte essencial da alimentação; sem elles não podemos preparar um menú sã e agradável.

Os gregos e os romanos que tanto se esmeravam na confecção de seus pratos sabiam que um bom condimento assegura uma optima digestão.

Qualquer que seja a natureza dos condimentos, quer salinos, como o sal commum; acidos como o vinagre e o limão; essucarados como o mel, ou gordurosos, como a manteiga, sua função consiste em estimular os orgãos digestivos, activando a secreção dos succos gastricos, e facilitando, de tal arte, a digestão dos alimentos solidos e liquidos absorvidos.

Mas, para que os condimentos exerçam esta acção benéfica é preciso não exagerar as doses. Por outras palavras: não se deve cogitar unicamente, em accentuar o sabor dos alimentos, mas antes assegurar a função normal do estomago e do apparelho digestivo.

Em muitos casos, apenas por que um prato é modesto descuramos-nos de sua preparação, julgando supprir o que falta com fortes doses de condimento, especialmente sal e vinagre.

Nunca se deve empregar mais de 10 grammas de sal para cada 500 grammas de carne. Si se empregar uma dose maior o sal actua da seguinte forma:

1.º — Modifica a estrutura de uma parte das fibras musculares da carne tornando-a mais resistente á acção do succo gastrico;

2.º — Mantem no estomago a fermentação peptica, ou o que resulta no mesmo, retarda a função digestiva.

Por este motivo as carnes salgadas ou defumadas são de mais difficil digestão.

O sal em excesso, é ainda extremamente irritante.

Os acidos organicos, não toxicos, facilitam a digestão. Por isso o vinagre tem sua razão de ser, sempre, porém, que não seja usado em proporções capazes de irritar os orgãos.

Si os acidos mineraes, na proporção de 1 a 4 por 1.000 são necesarios á digestão, em quantidades maiores prejudicam-na extraordinariamente.

# As mulheres na literatura chilena

POR EUGÉNIO LABARCA

Um dos mais interessantes aspectos da cultura chilena é, inegavelmente, o numero de mulheres intellectuaes que se teem destacado nos ultimos annos.

O illustre investigador D. José Toribio Medina, illustre estudioso deste assumpto, affirma em livro recentemente publicado que ultrapassa a cifra de setecentas e tantas as mulheres que se teem dedicado no Chile á litteratura...

Em verdade a obra de D. José Toribio váe alem das contemporaneas, e, excellente rebuscador historico, não lhe escapou um unico nome de literata, por modesto e insignificante que fosse...

Em todo o caso a cultura da mulher chilena tem feito o assombro de estrangeiros. De estrangeiros de hontem e de hoje.

De facto, o creador da novella no Chile foi uma mulher: D. Rosario Orrego de Uribe, novellista anterior ao proprio Blest Gama; a primeira mulher medica-cirurgiã do mundo foi uma chilena: Ernestina Perez, incluida entre os genios por Lombroso; a primeira mulher que obteve na America a honra de uma cathedra universitaria é chilena tambem: Amanda Labarca Hubertson.

Mas a mulher literata, propriamente dita, só nos ultimos dez annos têm predominado. Coincidiu este predomínio da mulher na litteratura chilena com a creação e o funcionamento de diversos centros de cultura feminina como o conhecido Club de Senhoras, o Conselho Nacional de Mulheres, o Circulo de Leitura, o Centro de Estudos, etc. Todas estas instituições teem estimulado na mulher chilena o gosto pelas bellas letras.

*Gabriela Mistral.* — Entre as literatas chilenas Gabriela Mistral, occupa sem duvida, o primeiro lugar. O fulgor de seu nome enche um continente.

O verdadeiro nome de Gabriela Mistral é Lucila Godoy. Tomou o pseudonimo do grande cantor da Provença e de Dante Gabriel Rossetti. Como Ada Negri, dedicou-se ao ensino. E' directora de lyceu e professora de castellano, historia e geographia.

Começou a ser conhecida em 1924 nos jogos floreaes de Santiago onde obteve a *flor natural* com seus formosos "Sonetos da morte".

Até então Gabriela não revelára seu nome apezar de Ruben Dario ter publicado em

"Elegancias" e "Mundial" varios trabalhos seus, em prosa e verso, acompanhando-os de fervidos elogios.

Gabriela Mistral nasceu em Viscaña, ao norte do Chile, patria de excellentes poetas e literatos

*Amanda Labarca.* — Amanda Labarca Hubertson é outra distincta escriptora chilena, tambem ligada ao professorado. Foi, como já dissemos, a primeira mulher que obteve na America uma cathedra universalista: a de psychologia.

Publicou varias obras: "Impressões da mocidade", "Em terras extranhas", "A lanpada maravilhosa", etc.

Amanda Labarca é presidente do Conselho Nacional de mulheres chilenas e sua actividade em favor do feminismo tem sido efficacissima.

*Juanita Quindós.* — Absolutamente oppositas em idéas não é menos interessante que a precedente, do ponto de vista literario.

Tem escripto sob o pseudonimo de Ginés de Alcantara. E' hespanhola mas está ligada ao Chile por laços de parentesco sendo esposa de um chileno. Juanita Quindós, pertenceu a varias instituições scientificas e literarias estrangeiras, sendo muito considerada por homens do valor de Camilo Flamarión, Perez Galdós, Benavente, etc.

A obra de Ginés de Alcantara anda dispersa por jornaes e revistas. Em breve, talvez, tenhamos a edição de suas obras, o que acrescentará certamente ao nome da illustre escriptora um novo titulo de gloria.

Outra mulher que no Chile tem tentado com exito as bellas letras é Elvira Santa Cruz.

Como chronista tem-se distinguido sobremaneira pelas esplendidas qualidades de escriptora e pela extraordinaria vocação que revela para a carreira.

Tentou todos os generos com varia fortuna.

*Gabriela Sotomayor.* — Gabriela Sotomayor de Concha foi mais feliz que *Roxane*, pseudonimo de Elvira Santa Cruz, escrevendo para o theatro. Seu drama historico em verso "Simão Bolívar" e "Uma lembrança de amor", foram muito applaudidos.

E' filha do notavel historiador e diplomata chileno D. Ramón Sotomayor Valdés.

Tambem tem escripto para o theatro, principalmente comedias, Marcelle Auclair. Mas é mais conhecida como poetisa. Autora de um volume de versos em Francez "Transparente"

## REVISTA FEMININA

ce" foi comparada por alguns criticos á condessa de Noailles. Exagero?... Quem sabe. Em todo o caso é superior, como novellista a Anna de Bracovais. Acaha de publicar sua "Novella do amor dolente", bello livro, que se lê de um folego, um tanto amargo mas profundo. Outra poetisa joven e de renome é Maria Monsel. Ainda creança, publicou um volume que a critica recebeu com enthusiasmo.

Outra escriptora chilena, já distincta apesar de sua pouca idade é Sarah Hübner, filha de D. Carlos Luiz Hübner, escriptor, diplomata e o mais extraordinario e fino conservador que produziu o Chile.

Apaixona-se e preoccupa-se pelos mais variados temas, como problemas psychologicos e sociaes, etc.

E' um dos temperamentos literarios femininos mais interessantes do Chile. Interrogada ha pouco tempo acerca do que desejaria ter sido, respondeu:

"Monja carmelitana ou bailarina classica".

Ha, alem destes nomes que citamos um numero consideravel de mulheres literatas, de grande valor, no Chile, como Inés Echeverria, que escreve ha mais de vinte annos sob o suggestivo pseudonimo de *Iris*; Mariana Cox Stiven, moira, que é da mesma epoca e ge-

ração literaria, Martina Barros Borgoño, Luisa Janelli, etc.

Emfim, a contribuição da mulher na cultura literaria chilena é importantissima, quer pelo numero de intellectuaes, quer pela superioridade de suas obras.

### O INVENTOR DAS MACHINAS DE COSTURA

Chamou-se Bartholomeu Thimnouier e nasceu nas proximidades de Lyon em 1793. Era alfaiate de officio. Casou-se antes dos vinte annos e forçado por necessidades economicas, poz-se a meditar numa forma de ganhar dinheiro rapidamente. Dessas locubrações surgiu o projecto de uma machina de costura. O primeiro modelo dessa machina conserva-se hoje como uma reliquia historica no Museu de sua cidade natal. Depois de muitas vicissitudes a que não foi alheia a inveja, e quando o triumpho parecia assegurado, o inventor falleceu. Tinha, então, vinte e dois annos de idade. Desses primeiro typo valeram-se mais tarde outros, para fabricarem modelos mais aperfeccionados, que generalizando-se, deram-lhes renome e fortuna.

### UM RELOGIO DE MARIA ANTONIETA

Entre os numerosos e interessantes thesouros historicos existentes em Versailles, ha um relógio com caixa de musica que pertence á desventurada rainha Maria Antonietta, objecto este encontrado ha poucos annos entre velharias sem importancia.

# GRIPPE



# GRIPPE

E' incontestavel que a melhor dieta para os doentes de "grippe" ou de quaesquer outras molestias depauperantes, é o Leite Maltado de Horlick. Optimo na convalescência e em todos os casos de perturbação das vias digestivas.

Universalmente usado e receitado pela classe medica durante os ultimos 25 annos.

UNICOS AGENTES:

## Paul J. Cristoph Company

RIO DE JANEIRO  
98, Rua do Ouvidor, 98

SÃO PAULO  
45, Rua São Bento, 45

# JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos communicações de nossas leitoras, bem como produções literarias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso. E' nosso intuito desenvolver assim o gosto litterario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

## RÓGO

(Alfonsina Storni, argentina)

Senhor, senhor: faz muito tempo um dia  
Sonhei um amor como jamais pudéra  
Sonhar alguém — amor que contivera  
O ardor da vida e o aroma da poesia

E elle não vinha: O inverno decorria,  
E tornava a chegar a primavera.  
O verão novamente persistia  
E me encontrava o outomno á sua espera

Senhor, senhor, tenho as espadas nuas  
Faze estalar ali com as mãos tuas  
O latego sangrento dos perversos.

Pois já me pesa a tarde sobre a vida  
E esta paixão ardente e desmedida  
Eu perdi-a, senhor, fazendo versos!

Paracatu, 20 - XII - 923.

JOSE JULIO DE CARVALHO

## "A MULHER MODERNA"

Antigamente, não significa éras passadas, de sonho e romantismo, embaladas pelo rosado véu da saudade, mas, apenas, dez annos atrás...

Nestes dez annos, que mudança extraordinária na vida da mulher brasileira! O seu lar era o seu reino, onde rainha gentil e dedicada, ella era esposa, mãe e vida. Todo o bom, o nobre, o ideal, se resumia nelle. Atrativos de sociedade, futilidades da moda, luzes e ostentações, eram como um echo aos ouvidos acostumados á doce musica dos risos infantis.

Hoje, entretanto, o meio social exerce sobre a mulher uma influencia dominadora. As mais modernas vivem com o mundo, e para elle. Espelhos vivos, procuram reflectir opiniões alheias que tomaram como modelo. Raramente o conseguem. E nunca completamente. Mas sempre, com constancia peruram no erro, chegando a maior parte das vezes ao exagero, ao ridiculo o mais completo.

Não ha felicidade por mais solida que resista. Por fim, pobres mariposas, sentem a luz demasiado viva do luxo e dos excessos. Sentem a sua vida vesia, inutil, e um tedio avassalador as domina. Oh! se pudessem reoiegar! Mas já é tarde...

Os extremos são sempre prejudiciaes. Não sejam nem a captiva de nós mesmas, feneccendo entre quatro paredes, nem tão pouco a captiva da sociedade.

Sejamos moderadas... com moderação. Procuremos a pura alegria em nossos affazeres, em nossas amizades, em nosso lar e tambem em nossas diversões. E' natural que assim façamos. E' preciso abolir a escravidão, qualquer que seja ella. Dependamos unicamente da nossa vontade, vivamos para o bem dos que nos querem, não para o juizo dos indifferentes. Se formos correctas, que importa os outros?

Não nos esqueçamos, entretanto, que a maior ventura está no affecto dos que nos são caros. Elles valem todas as folias.

E o mundo, por mais doirado que seja, não tem o brilho verdadeiro das almas sãs, feitas de bom-humor e de coragem.

CLARA.

## AQUELLA QUE ESPERO...

Talvez roce por mim numa curva de estrada,  
distrahida, sem ver a dôr que me tortura,  
aquella que seria a mulher mais amada,  
aquella cuja sombra o meu olhar procura...

Talvez roce por mim, na curva encruzilhada  
a alma que sonhei ter dos meus sonhos á altura:  
Suave e loira visão de remota ballada,  
redemptora Beatriz de uma gloria futura...

Quem sabe se, amanhã, na curva de um caminho,  
não te verei passar, ó sombra que adivinho  
ephemera e fugaz em meu rude deserto!...

E irá cada um de nós pela vida medonha,  
sem jámais encontrar a ventura que sonha  
e maldizendo o amor que lhe sorriu tão perto!.

CORREA JUNIOR



## ESMALTE GABY

O REI DOS ESMALTES  
— PARA UNHAS —

Producto indispensavel em  
todo o fino toucador

CASA TANGO  
GERMANO SCLUETZ

R. Santa Ephigenia n. 119  
Tel. Cidade 6296 — S. PAULO

Atendendo ao pedido feito por "Violeta Mineira" por intermedio do "Jardim" envio uma copia do soneto — "Bocca" de Mendes de Oliveira.

Ao seu gosto artistico apresento este outro soneto do mesmo autor:

"PARADOXAL"

Viver morrendo, por ter vida e morte  
No teu perfil, que me dá morte e vida,  
E' com certeza, minha flor querida,  
Porque sou fraco e ao mesmo tempo forte.

Vejo minha alma triumphar da sorte,  
Sentindo-a logo sem acção vencida;  
Contemplo a noite e a solidão dorida,  
Mas volto a ver teu garboso porte.

E nesta lucta que eu estou luctando,  
No paradoxo de morrer vivendo,  
Tu me dás vida e tu me estás matando.

E, a pouco e pouco, assim, vai decrescendo  
A' minha crença e o amor vai aumentando.  
Em torno á ideia de viver morrendo.

(Dos "Jogos Floraes")

MENDES DE OLIVEIRA  
(Da Academia Mineira)

BOCCA

E' perfumada e faz lembrar o ninho  
De um madrigal á sombra de um poema!  
Ao vel-a, sinto a perfeição suprema,  
A mais alta belleza eu adivinho.

Coral que se fez calix para o vinho,  
Que dá vida e calor a quem se algema  
No immaculado e escultural dilemma  
De dois braços de marmore e de arminho.

Rosa de primavera, altiva e casta,  
Estrella que anda aqui pelo universo  
Clareando a minha solidão nefasta...

Bocca vermelha, onde, mavioso e terso,  
De beijos virgens um collar se engasta,  
Como a palavra "amor" dentro de um verso.

(Dos "Jogos Floraes")

MENDES DE OLIVEIRA  
(Da Academia Mineira)

Satisfazendo assim o pedido de "Violeta Mineira" envio tambem "Paradoxal", que muito me agrada.

## CABELLOS

(uma descoberta que custou  
200.000\$000)

A "Loção Brilhante" e o melhor remedio para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não desmaia porque não contém sales nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Grouss, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principaes institutos Sanitarios do extrangeiro, analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, decolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queludados.

4.º — Detem o crescimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça impa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio. Preço de um vidro, 7\$000 — Petrópolis, 8\$000.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E PHARMACIAS DE 1.ª ORDEM

(D. 1923 de 6-2-1923)

### DE TARDE

De tarde, quando o sol, no occaso, a despedir-se,  
Tinge de luz o espaço azul do firmamento,  
Contemplo, estasiada, as nuvens cõr de rosa  
Que a brisa, caprichosa, impele a meu contentoso...

Mas anoitece. A luz vae-se extinguindo aos poucos;  
Desbota o azul do céu que é agora opalescente;  
Torna-se a leve brisa em vento impetuoso,  
E as nuvens cõr de rosa esvaem-se, de repente...

O' nuvens cõr de rosa, ó sonhos de minha alma,  
Douradas illusões do meu viver de outr'ora!  
O' caprichosa brisa, — aura das esperanças,  
De tempestades cruéis tu foste a precursora!

Eu não maldigo a sorte: é Deus um pae amante;  
Porem, fitando o céu escampo a esta hora calma,  
Recordo as illusões de minha juventude,  
As nuvens cõr de rosa — os sonhos de minha alma!

FABIOLA

# UTEROGENOL

E' MARAVILHOSO

NAS MOLESTIAS DE SENHORAS!

LICENÇA SAUDE PUBLICA N.º 99, DE 11-8-1919



**DOMADA ONKEN**  
**SE ENVELHEGER**  
E' MORRER UM POUCO...  
**REJUVENEGER**  
E' PROLONGAR A ALEGRIA DE VIVER!  
EXPERIMENTAE, POIS, O MARAVILHOSO PREPARADO, QUE, AFUGENTANDO QUALQUER SIGNAL DE VELHICE, DAR-VOS-HA BELLEZA E JUVENTUDE

## As obras que recommendamos

Um magnifico livro é, certamente, o volume recentemente apparecido sob o titulo "Disse..." do Dr. Altino Arantes. Não é uma obra de mera feição literaria, embora, como litteratura, possa ser considerada magnifica. E' o livro de um pensador, de um observador ponderado e calmo, que estuda, analisa, deduz, com segurança de processos, os varios problemas, principalmente espirituaes, moracs e religiosos que cabe á nossa geração resolver.

Raça em um dos periodos de sua historia, mais serios, de mais transcendentaes consequencias, nós temos necessidade dos orientadores, dos formadores de correntes espirituaes, dos creadores de valores moraes, tanto como dos mestres de energia pratica e applicada. A par de nosso progresso material, faz-se mister a evolução mental e o aperfeiçoamento das consciencias.

E o dr. Altino Arantes neste seu bello livro, é bem isto. é bem um illuminador de espiritos, um esclarecedor de consciencias, um mestre perfeito do pensamento, sem deixar, no entanto, o unico momento, de ser um estylista primoroso, um observador sagaz, um dialectico irrefutavel. Principalmente no terreno da moral e da religião.

Por todas estas razões não vacilamos em recommendar aos nossos leitores esse esplendido livro do ex-presidente de São Paulo. E' uma obra que deve ser lida e meditada por todos, principalmente por aquelles que iniciam os prelios da vida, ainda sem uma orientação bem definida, do ponto de vista espirital, sem um lastro sufficiente de pensamento, que possam oppor ás contradicções dessas correntes doutrinarías que actualmente trabalham a alma dos povos.

Além disto o volume foi magnificamente impresso nas officinas Monteiro Lobato & Cia., desta capital, e com constituir um bello ornamento de estante, está, quanto ao preço, ao alcance de todos, pois custa apenas 8\$000.

A todas as pessoas que o desejarem podemos remetel-o incontinentem, pois dado o seu valor, quer do ponto de vista literario, quer do puramente educativo incluímol-o entre as obras que se vendem nesta redacção, na certeza de que tal fazendo trabalhamos para a diffusão da boa leitura, para a divulgação de obras de merecimento, e, portanto, para o soerguimento moral, espirital e esthetico das novas gerações.

Os pedidos desta excellente obra podem ser dirigidos á nossa redacção, — Rua Conselheiro Chrispinianno, N.º 1, São Paulo, acom-

panhados da respectiva importância de 8\$000, e mais dos sellos para a remessa sob registro postal.

### "A MESA E A SOBREMESA"

DE D. ROZAURA LINS

Numerosas, por certo, são as obras deste genero, quer publicadas em nosso idioma, quer em linguas estrangeiras. Livros de cosinha, illustrados ou não, existem em abundancia em qualquer livraria. O que é raro, porem, é encontrarmos um livro de receitas culinarias verdadeiramente pratico, escripto em linguaem clara e flente, e cujas formulas de menús, escolhidas e variadas, tenham sido experimentadas previamente, offerecendo, portanto, as garantias de exito que nestas questões só a pratica e a experiencia de profissionaes competentes podem dar.

Assim, nada mais justificado que o grande successo de livraria obtido pelo esplendido livro de arte culinaria que é "A mesa e a sobremesa" de D. Rozaaura Lins.

Obra perfeita em seu genero, — talvez o livro mais completo de quantos conhecemos nessa especialidade, — toda a dona de casa encontrará nella centenas e centenas de receitas para a confecção de todo e qualquer menú, desde os simples pratos do trivial á composição das mais finas iguarias.

"A mesa e a sobremesa", como seu titulo indica, abrange todo o vastissimo campo dos conhecimentos culinarios, sendo, portanto, da maior utilidade no lar domestico.

Por todas estas razões não vacilamos em recommendal-o ás nossas queridas leitoras e assignantes, certas de que tal fazendo contribuímos para o bem estar do lar e das familias.

Tendo incluído o magnifico livro entre as obras que vendemos nesta redacção, estamos em condições de attender todo e qualquer pedido que as queridas leitoras nos façam.

Os preços de "A mesa e a sobremesa" são os seguintes:

Um lindo volume cartonado . . .	7\$000
Encadernado . . . . .	8\$000

Os pedidos, acompanhados da respectiva importância, em carta registrada, vale postal ou cheque, devem ser dirigidos a esta redacção, á rua Conselheiro Chrispiano n.º 1, São Paulo.

PERFEITA HYGIENE  
— DA —  
CABEÇA



*Loção Anticaspa*

Formula do eminente Sabio  
D<sup>r</sup> LUIZ PEREIRA BARRETTO



Vida feminina ☆ ☆ Arte e Ciência e Letras ☆ ☆

Um sucesso feminino

O rei Alberto, da Bélgica, acaba de designar para ocupar a cadeira de alta virtuosidade vocal no Conservatorio de Bruxellas, Mme. Jeanne Montjouvart, a grande cantora tão applaudida no mundo musical.

A primeira titular desta cadeira foi a celebre cantora Malibram. Desde sua morte, porem, fora supprimida esta cadeira, na maior escola musical da Belgica.

Mme. Curie

Ha pouco tempo na Sorbonne, Mme. Curie foi entusiastamente ovacionada, quando se levantou para fallar rendendo uma homenagem á memoria de seu marido, o celebre sabio inventor do radium, e de seus colaboradores.

Infelizmente, como observa um jornal francez, o discurso proferido por Mme. Curie não foi stenographado.

Uma mensagem das mulheres americanas ás suas irmãs de alem Atlantico.

Por occasião das festas do Natal as mulheres americanas enviaram uma mensagem ás suas irmãs europeas, felicitando-as, junto ao seguinte conselho:

"A nossa união é necessaria para a realisação do ideal de justiça e humanidade por que propugnamos: a reparação dos desastres dos annos que acabam de passar.

Para que conserva a sua obesidade se lhe prejudica a saude e a esthetica ?  
A CINTA ELASTICA  
"BAUDON"



Corrige a obesidade, torna-o elegante e allivia-lhe o soffrimento!

— CASA BAUDON —  
— RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 57 —  
— SÃO PAULO —

O apoio das mulheres

Os espiritos generosos da America do Norte que desejariam a intervenção dos E Unidos nas coisas da Europa, no sentido de uma completa pacificação das nações comprehendem toda a importancia do apostolado feminino. Para impellir a opinião publica, para educar as "massas" contam elles com o auxilio fe-

minino. "Nós os americanos somos espiritos ainda muito provinciales, não temos ainda as preocupações mundiaes", escrevia ha pouco um magistrado americano o juiz Clark da Corte Suprema, e é justamente para lutar contra este espirito de particularismo que elles pedem ás mulheres americanas o seu concurso.

TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIAS DO PEITO E GARGANTA.  
VENDE-SE EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

## REVISTA FEMININA

### Sophie Germain e a Torre Eiffel

Eiffel, o construtor da celebre torre que tem seu nome, falleceu ha pouco.

Muito se fallou, por essa occasião, da torre que o tornara celebre, e que criticada do ponto de vista da esthetica, teve graças á T. S. F. uma utilisação que seu autor não previra.

O que se não disse foi que o audacioso projecto de Eiffel não teria sido realisado sem o concurso de uma mulher: Sophie Germain que descobriu a elasticidade das placas metallicas, principio de physica utilizado pelo famoso engenheiro.

### A vigilancia dos estabelecimentos de beneficencia particular em Franca.

O senado francez approvou ha pouco um projecto de lei relativo á vigilancia dos estabelecimentos particulares de beneficencia.

### Uma serie de premios ás midnettes parisienses

Foram rainhas, depois abelhas e actualmente são fadas!

A fada da Moda Parisiense tem direito a um premio de 1,000 francos no dia de sua coacção; a outro igual no dia de seu casamento; a 500 por occasião do seu primeiro "bebe", a 1,000 ao segundo e a 1,500 ao terceiro.

O limite para a obtenção destes premios será de dez annos.

### A mulher e as artes decorativas.

Varios nomes femininos figuraram honrosamente entre os expositores do "Salon d'Automne," em Paris. Principalmente no que se refere ao mobiliario e ás artes decorativas do lar.

Entre essas artistas salientam-se Mmes. Wergnes, Kleinmam, Fontains, Ivanizka, etc. em obras de ornamentação domestica e mobiliario.

Mlle. Suzanne Bertillon apresentou alguns estofos pintados de valor.

Outras mulheres como Mlle. Claude Levy, expuzeram lindas e originaes faianças, todas em cores frescas, vivas, e num estylo novo e original.

As terras-cotas de Mme. Guilleré, Manoen, Berthe Carim mereceram especial menção.

Emfim, uma optima contribuição feminina ao ultimo salão de outomno em Franca.

### A nacionalidade da mulher casada, na Inglaterra

Sobre esta questão, cinco membros da Camara dos Lords, votaram contra, ao passo que os cinco da Camara dos Comuns votaram a favor. Os membros da Camara dos Lords, em unanimidade, se recusaram a modificar as leis actuaes, com a introdução de uma emenda, já incorporada ás leis de Franca, da Belgica, etc, pela qual a mulher casada com um estrangeiro não perde, por esse facto, a propria nacionalidade salvo no caso emque pelas leis do paiz de seu esposo adquira a nacionalidade desta.

### Na Austria

Nas ultimas eleições austriacas foram eleitas oito mulheres para ocupar cadeiras no Parlamento e nove para tomar parte no Conselho Commercial de Vienna.

### A campanha contra o alcool, em Portugal

A nova lei anti alcoolica em Portugal, para a promulgação da qual muito contribuiu a acção feminina, limita o numero de novos estabelecimentos para a venda e despacho de bebidas alcoolicas assim como prohibe a venda durante determinadas horas, e a entrada em "bars" aos menores de 15 annos.

### Em Cuba

No primeiro Congresso das mulheres cubanas, recentemente realisado, foram discutidos varios e numerosos problemas de ordem social e politico.



Na Hespanha

O directorio militar presidido pelo general Primo de Rivera acaba de reconhecer o direito de voto feminino no campo administrativo.

Esta conquista da mulher hespanheza, é de grande importancia não só por representar um grande passo em favor de suas aspirações, como ainda pelo que significa como expressão da transformação do espirito latino na questão das reivindicaciones femininas.

Por uma questão de temperamento e educação os paizes latinos veem adiante sua resolução a respeito da conveniencia ou não de ser concedido á mulher o direito de votar e de ser eleita para cargos administrativos ou politicos.

Primo de Rivera, taxado por muitos de reaccionario e retrogrado, acaba de dar uma eloquente resposta a seus inimigos, decretando uma das mais avancadas reformas democraticas dos tempos modernos: a concessão dos direitos administrativos á mulher, que, em verdade, representa a primeira grande victoria do feminismo hespanhol.

# KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, rachtismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças.

## O MENU' DE MEU MARIDO

**ESPINAFRES COM FATIAS DE PAO.** — Prepara-se com uma receita precedente. Guarnece-se um prato com fatias de pão, preparadas da seguinte maneira: derrete-se duas colheres de manteiga, tira-se a espuma, põem-se umas fatias de pão cortadas em triângulos, sem as cedeas, e deixa-se corar dos dois lados. Arruma-se á volta do prato e colloca-se o espinafre no meio.

**REPOLHO COM MANTEIGA.** — Escolhe-se um repolho novo, que não tenha ainda as folhas muito fechadas, lava-se muito bem com todo o cuidado, folha por folha, mas deixando-o inteiro, isto é, sem despear as folhas. Esta lavagem deve ser feita com toda a attenção e cuidado para evitar que entre as folhas, fique algum bichinho. Escalda-se um repolho inteiro, deixando-o cosinhar depois com agua, sal cebola e cheiros. Depois de cozido, colloca-se o repolho no centro dum prato que possa ir ao forno e com uma colher vai-se deitando manteiga derretida, de modo que esta penetre bem entre as folhas; cobre-se com queijo ralado, farinha de rosca, torna-se a regar com manteiga derretida e vai ao forno para corar.

**PEIXE AO GRATIN.** — Faz-se cosinhar, depois de limpo e cortado em postas, o peixe com um pouco de vinho branco, manteiga, sal e pimenta. Faz-se á parte um bom molho juntando-se-lhe champignons, outra de queijo e por ultimo uma de farinha de rosca; rega-se esta com um pouco de manteiga derretida e vai ao forno para corar.

**PATO COM PURE'.** — Passa-se o pato em gordura quente para corar, assim como umas fatias de presunto inglez. Rega-se em seguida com um pouco de caldo e junta-se-lhe umas cenouras com dois dentes de cravo espetados, cheiros e uma folha de louro. Cobre-se a cassarola e deixa-se cosinhar lentamente. Quando o pato estiver cozido, passa-se o molho numa peneira e tira-se a gordura. Faz-se um puré de ervilhas ou batatas arruma-se no centro do prato, collocando o pato em cima. Enfeita-se á volta com agrião ou folhas de alface.

**ARROZ.** — Pode-se fazer com elle Risotto ou bolinho que se preparam da seguinte maneira: Si o arroz estiver muito solto, junta-se-lhe um pouco de caldo e leva-se a cosinhar mais um pouco; tempera-se depois com uma colher de manteiga, leite, dois ou tres ovos, queijo ralado e farinha de trigo; mistura-se muito bem e frega-se ás colheradas em gordura quente.

**VEADO ENSOPADO.** — Toma-se o peito de um veado e corta-se em pedaços mais ou menos do mesmo tamanho. Aloura-se em manteiga algumas fatias de toucinho, substitue-se estas pelos pedaços do veado, deixando-as ficar o tempo para tonarem uma bonita cor. Quando o veado estiver dourado

polvilha-se com duas colheres de farinha de trigo e deixa-se no fogo algum tempo mais para tostar. Tomando uma cor escura, deita-se-lhe dois copos e meio de agua e um calice de vinho tinto, pimenta, um ramo de cheiros, tomates, uma folha de louro um dente de alho, as fatias de toucinho e umas cebolas inteiras. E' sufficiente uma hora para cosinhar. Um pouco antes de ir para a mesa, deita-se-lhe uns champignons. Põe-se o veado no centro de uma travessa e a volta dos champignons as cebollas e umas fatias de pão torrado. Cobre-se tudo com o molho. Si por acaso o molho ficar muito ralo, engrossa-se com farinha de trigo e sendo pouco accrescenta-se-lhe agua.

**PEIXE COSIDO.** — Corta-se o peixe em pedaços, depois de escamado e limpo, deixa-se num molhe de limão, sal e pimenta, até a hora de ir para o fogo. Deita-se numa cassarola, agua, um pouco de azeite sal, cheiros, cebollas e batatas inteiras. Quando tude estiver bem cozido põe-se o peixe, que deve cosinhar pouco, para não ficar desfeito. Depois de cozido, arruma-se o peixe no centro de um prato, a cebollas, as batatas e ovos cozidos á volta. Serve-se com o molho de azeite e vinagre.

**CARACÓES COM MANTEIGA.** — Depois de cozidos e tirados das cascas, enxuga-se bem, assim como as cascas. Deita-se num prato duas colheres de manteiga fresca bem dura, mistura-se um pouco de salsa fina. Deita-se no fundo de cada casca um pouco da manteiga, que se preparou desta maneira e em cima della os caracões e sobre estes mais um pouco de manteiga. Colloca-se num prato e este por alguns momentos no forno para que fiquem mornos.

### SOBREMESA

**BOLO DE NOZES.** — Peneira-se tres chicanas de assucar com tres chicanas de farinha de trigo. Bate-se separadamente as gemas e as claras de quatro ovos, que se junta ao assucar e a farinha, ligando-se muito bem. Em seguida junta-se uma chicara de leite, uma de nozes moidas e por ultimo uma colherinha de bicarbonato de sôda desmanchado em uma colher de leite. Unta-se uma forma com manteiga e deita-se-lhe a massa e vai a assar em forno regular.

**PUNCH A' AMERICANA.** — Segue-se o mesmo processo que no punch russo, mas não se queima e quando o assucar estiver derretido junta-se-lhe o gelo partido. Serve-se como o punch á russa.

**SORVETE DE ANANAZ.** — Dois ananazes amarellos e grandes, 700 grammas de assucar, um litro de agua, e o sumo de dois limões. Ferve-se o assucar com a agua durante cinco minutos. Quando estiver frio adiciona-se o ananaz, coado através de um panno fino. Congela-se como já se indicou.

## Preparados que se vendem nesta redacção

**RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS.** — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo, de prata, de cobre, de mercurio, de cal. de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, que só mais tarde são percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de canium e o sulphidrato de ammoniaco. São menos toxicas, não irritam o couro cabeludo e não provocam a calvice. As tinturas com base de nitrato de prata, tão espalhadas, são de acção toxica, lenta e fatal. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se pôde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se pôde obter, graduando as cores, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche. Infelizmente esse producto é raro em nosso meio, tendo oriundo da Persia, de onde actualmente só oode vir com difficuldade.

A Empresa Feminina Brasileira acaba de receber uma pequena quantidade.

Podem obtel-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

**COLD CREAM "INSUPERAVEL".** — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua esculpilosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inoffensivo, é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effeitos.

Amacia e embellesa a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

**DIGESTIVO PICARD** é um tonico digestivo incomparavel em todas as fórmãs da dyspepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má halito e outras enfermidades do tubo digestivo. E' de resultado absolutamente effizaz.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000. requisitado pelo correio.

**POMADA ONKEN.** Muitas vezes uma senhora gasta tempo e dinheiro inutilmente experimentando varios cremes e pomadas para o tratamento da pelle. E' que si os preparados do genero são innumerous, os bons, os verdadeiramente effizazes são rarissimos.

Entre estes ultimos, e occupando um lugar de destaque está, com certeza, a justamente afamada "Pomada Onken". A grande accitação que tem obtido este magnifico preparado entre as familias, é a mais eloquente prova de sua excellencia. Pedidos nesta redacção: 5\$000 o pote; pelo correio 5\$500.

**LOÇÃO BRILHANTE.** Eis outro producto para o toucador que recommendamos. Não suja porque não é pintura, nem queima porque em sua composição não entram materias nocivas. Analysado e autorisado pelos Departamentos de Hygiene do Brasil é um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embellesamento dos cabellos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 7\$000; pelo correio 9\$000.

**ESMALTE GABY.** Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre chimico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

**TINTAS PARA TINGIR EM CASA.** Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — incontestavelmente o que melhor se conhece no genero, — o melhor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho. E' um verdadeiro achado para as donas de casa que podem assim, tingir seus vestidos, da cor que desejarem e com uma insignificante despesa.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio

**CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS.** Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o *Creme e o Leite de cera purificados*. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embellesamento da cutis quer no tratamento dessas manchas, chavos etc., que tanto enfeiam o rosto da mulhier. Não devem assim estes magnificos artigos de toilette faltar no toucador de toda a senhora que preze a belleza e o encanto de seu rosto.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

**LIXAS "GABY", PARA UNHAS.** E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

**LOÇÃO ANTI-CASPA.** E' esta loção um dos preparados de toucador, que por suas excellentes qualidades mais successo tem alcançado em nosso paiz.

Recommendamol-o ás nossas leitoras certas de que muito nos agradecerão o conselho.

Para o tratamento da caspa, como para a tonificação do cabelo, é absolutamente effizaz.

Preço nesta redacção: 7\$000; pelo correio 9\$000

**PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM.** — O maior prodigio especifico moderno. — A cura tricaica do Dr. Malcon deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais, as *Pastilhas Malcon* não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (de crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo, etc.

*Para o desenvolvimento das seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nossa poder centenas de attestações de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.*

Preço: Tubo de 100 pastilhas, 20\$000. — Dose: — Para adultos: começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos

simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos moços etc., é bastante a dose acima. — Para creanças: uma pastilha a cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para crianças de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina". — Rua Conselheiro Chrispiano n.º 1 — S. P. Mag. Druggs. Co.

**CREME BELDADE.** — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recommendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro. 8\$000, pelo correo 8\$500.

**MAGNESIA CARMINATIVA,** é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, ainda tem a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão commumente provocadas pela quasi generalidade dos antiacidos. Preço 7\$000, registrado pelo correo.

**PASTILHAS RINSY,** especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000, registrado pelo correo.

**DYSPEPSIA,** maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excellente preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correo, registrado, preço 5\$000.

**COMPOSTO RIBOTT,** é universalmente conhecido. Dispensa toda e qualquer apresentação, pois como tonico e fortificante geral não ha outro. Preço 5\$000, registrado pelo correo.

## A CRENÇA

POR G. PAPINI

A unica alegria, talvez, que não fatiga, entre as fatigantes alegrias do homem, é a alegria de ter nos braços, ou sobre os joelhos, uma creança rosada e pura, filha do nosso sangue, que nos ri, com o primeiro esplendor de seus olhos, que balbucia o nosso nome, que nos invoca a ternura perdida da nossa infancia. Sentir junto ao nosso rosto envelhido pelos ventos e pelos sóes, uma pelle nova e fresca onde ha ainda um pouco da doçura do leite, que parece feita de petalas tepidas e vivas, e sentir que essa carne é a nossa, nutrida ao seio de nossa companheira; assistir á apparição, ao lento desabrochar da alma nesta carne que nos pertence; ser o unico pae deste unico filho; reconhecermos nelle; surprehendermos o nosso olhar em suas pupilas deslumbradas, ouvirmos a nossa voz em sua voz, voltarmos a ser creanças por esta creança: para sermos mais dignos della, para a termos mais proxima, tornando-nos mais pequenos, melhores, mais puros; esquecermos todos os annos de silencio que nos aproximam da morte, esquecermos o orgulho da virilidade, a vaidade da experiencia, as primeiras rugas, as expiações, as vergonhas da vida; renovarmos a nossa candura ao lado desta candura, sermos bons, de uma bondade até então desconhecida; sermos, em uma palavra, o pae; o pae de um filho bem nosso, que cresce dia a dia, em nossa casa, em nossos braços, nos braços de nossa companheira; eis, talvez, a mais alta voluptia humana concedida a quem envolta em sua carne possui uma alma.

## A acção feminina contra os máos livros

Tendo alguém perguntado ao philosopho hespanhol Miguel Unamuno: "Que devo dar a ler a meu filho?" respondeu-lhe elle:

— Aquillo que vós mesmo ledes.

Com isso quiz elle dizer, principalmente, que os adultos devem, tanto como as creanças, escolher os seus livros.

E' preciso que se não leia indifferentemente qualquer livro que nos venha parar ás mãos, como é necessario saber julgar o que se lê. Si um livro desde as primeiras paginas nos parecer máo, em qualquer sentido, qualquer que seja a nossa idade, o dever que se nos impõe, é fechal-o, immediatamente.

Até mesmo o cital-o, constitue uma má acção, pois, involuntariamente embora, censurando-o, não estamos fazendo-lhe o melhor reclamo. E estas "má acções" a respeito de leituras, tem sempre maiores consequencias do que geralmente se julga.

Entre o autor e o leitor, existe, é certo, uma série de intermediarios, como o editor, o livreiro, etc. que lançam uns sobre outros comodamente, a propria responsabilidade do mal; mas, si todos, são pouco mais ou menos culpados, dois delles podem remediar o mal: o escriptor e o leitor.

Outrora, para se julgar de um livro, a primeira questão consistia na questão da moral.

Ponto, de resto, que variava extraordinariamente. Eu mesmo ouvi dizer a uma mãe:

— Eu, por mim, permitto a minha filha a leitura de "Ruy Blas", mas não a de "Hermans", ao passo que outra mãe era de opinião justamente contraria.

## Conselhos sobre a cultura da belleza

Não será, certamente, permanecendo encerrada em casa, evitando a exposição da luz e do ar livre que a mulher poderá conseguir uma bella cutis. Para a belleza da pelle o enclausuramento, a falta de exercicios é grandemente prejudicial.

O ar puro constitue a vida da epiderme, como de resto, do organismo todo.

E' preciso, todavia, pôr de parte o antigo e erroneo conceito de que a belleza não *passa da pelle*.

Pelo contrario, tudo o que prejudicar o bom funcionamento do organismo contribue para as imperfeições da pelle. De resto, para que o uso de cremes, pomadas, etc. produza effectos apreciaveis é mister a saude geral, sem a qual, todos os systemas de cultura da belleza são outros tantos insuccessos.

Frequentemente succede, que o abuso de certos alimentos como por exemplo peixes salgados, carne de porco, carnes defumadas, etc., não acompanhados de sufficiente quantidade de legumes e fructas, é a causa de dispepsias, desarranjos do figado, gastricos, etc. resultando todos esses excessos em manifestações cutaneas como manchas, erupções, rugas precoces, etc.

Assim está claro que para se obter bons resultados em uma cura externa, é preciso, previamente, seguir um regimen dietetico e de hygiene rasoavel.

Todas as affecções da pelle não são mais que as resultantes da violação destas leis que acabamos de expor, e nunca se conseguirá sangue novo e novos tecidos sem este tratamento previo.

E' preciso um extremo cuidado hygienico, sufficientes exercicios physicos diarios, executados no ar livre, que provoquem a transpiração. Depois disto, applique-se então, a pomada ou o creme que se tenha adoptado, seguindo, naturalmente, as indicações que todos esses preparados trazem annexas.

Ha preparações activas para casos mais graves, de póros dilatados; e á base de iodo que applicadas com criterio dão muito bons resultados.

O borax e a glicerina são frequentemente efficazes em certos casos ligeiros de erupções escamosas da pelle, produzidas pelos calores estivaes.

Em varios casos de erupções cutaneas, provenientes de impuresas do sangue, o simples uso de um depurativo (a salsaparrilha por exemplo) constitue a melhor e mais indicada das curas; não se prescindindo, no entanto, dos exercicios physicos, e da alimentação adequada, sem os quaes tudo seria inutil. A dieta, no entanto, deve ser commedida: fructas em abundancia, agua pura, filtrada, egualmente em abundancia, a que se junte um pouco de succo de limão ou de laranja. O tratamento da agua morna tambem é muito indicado. Tudo isto, ajudado por um bom laxativo contribue poderosamente para o restabelecimento do sangue, que é, sempre, o principal factor de uma bella cutis.

Em grande numero de molestias cutaneas são frequentemente receitados os banhos de mar. Contudo em cada dez casos destas molestias nove são aggravados pelo tratamento salino.

Certas applicações da epiderme, aggravam-se tambem pelo contacto da agua; nestes casos o mais recommendavel é lavar-se a parte affectada com leite quente. Para isto aquece-se bem o leite sem contudo deixal-o ferver, o que eliminar-lhe-ia as virtudes curativas.

Uma vez bem aquecido o leite, applique-se com um panninho bem limpo, de linho, deixando-se secar, ao ar livre.

Quanto ás excitações nervosas é preciso evital-as na medida do possivel, pois constituem outros tantos factores destas molestias de que vimos tratando.

Com escrupulosa limpeza, exercicios physicos e passeios ao ar livre, um regimen de alimentação adequado, o emprego de um bom creme ou pomada, toda a mulher consegue dar á sua epiderme aquella frescura e maciez



### GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS

de linho, filet, crivo, seda, guipure, filô, imitações de linho, imitações de filet, valenciennes, etc. etc.

UNICA NO GENERO

72 - RUA DA LIBERDADE - 72

S. PAULO

sem as quaes o rosto mais perfeito de linhas, perde todo o seu encanto, sua graça, sua beleza, emfim, emprestando muitas vezes á pessoa uma idade que ella está longe de ter, isto é a velhice prematura que toda a mulher leve evitar.

## VARIEDADES INTERESSANTES

### AS PRIMEIRAS AVES

Porque, dentro de um mesmo grupo zoológico alguns individuos têm azas e outros não? E, porque, ainda, alguns de organização mais rudimentar são dotados destes órgãos superiores ao passo que outros mais evoluídos, não os possuem?

Tratando de azas dos vertebrados verificamos que esses órgãos são sempre uma modificação das mãos; o processo desta modificação é difficil de se conhecer exactamente: só o podemos explicar por hypotheses.

Existem duas especies animaes que demonstram especial propensão a saltar, e o salto não é mais que um principio de voo.

São os animaes que vivem na agua e os que habitam as arvores.

De uns ou de outros podem, assim, descender os seres que voam.

O progenitor aquatico das aves deve ter sido, provavelmente, um daquelles gigantes reptis antediluvianos que nos mares secundarios occuparam um lugar equivalente ao dos cetaceos actuaes.

Delles, do delphin, etc. todo o mundo sabe que dão saltos descommunes por sobre a agua, elevando-se no ar como si quizessem iniciar o voo; o mesmo devem ter feito aquelles monstros; desses saltos do plesiosaurio ao voo dos primitivos reptis voadores não ha mais que um passo. O plesiosaurio tinha o collo longo e flexivel e a pelle lisa o que demonstra

uma analogia entre elle e os dinosauros, animaes amphibios.

A adaptação das partes para a vida aquatica transformando-se em membranas é coisa que se observa em muitos grupos zoológicos.

Quanto á transformação das membranas em azas já não é de tão facil expiação. No entanto existem exemplos podendo citar-se os peixes voadores e uma raça, também voadora, que vive na ilha de Borneo.

Neste pequeno batrachio descoberto pelo naturalista Wallace, as membranas interdigitales acham-se tão desenvolvidas que lhe permitem o voo, embora este seja de pequena extensão.

A transformação das mãos em azas, nos animaes que vivem nas arvores parece não ter sido feita de um modo tão directo.

Os primeiros seres alados de organização superior não foram passaros nem morcegos, mas sim, reptis

Existiam duas especies, que eram como gigantes lagartos com azas. Em todos elles a armação da asa era formada pelo quinto dedo, que era muito desenvolvido, estando os outros dedos completamente livres e formando como uma pequena mão armada de garras.

### MOVEIS FINOS

DE TODOS OS  
ESTYLOS



Antes de organizar seus interiores, não deixem de fazer uma visita á nossa casa.

M. COULICOFF

Avenida São João, 105 — S. Paulo



## LYOPTONA

**GOTTAS de VICENTE WERNECK**

CURA *Anemia - Lymphatismo - Rachitismo - Escrophulose - Neurasthenia fadiga - Phosphaturia - EMPREGADA NO DECAUDEMTO CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL E NAS CONVALESCENCIAS DAS MOLESTIAS GRAVES.*

Composta de: 1000-DEPTONA GLYCERO PHOSPHATO DE SODIO, MAGNEZIO E POTASSIO, NITRATO DE SODIO, BRENZOL, GUARANA E NARARAPANA

Deposito: Pharmacia Werneck  
5-7 RUA DOS OURIVES 5-7 RUA

Approved pela Sanada Publica decreto n. 349 de 1 de Julho de 1918

## Num chá de caridade

O chá servido por um luzido grupo de gentis senhoritas do esool social, vizava beneficiar uma instituição pia qualquer.

Pelo vasto salão, cheio e rumoroso, as improvisadas serventes corriam risonhas e alacres, de um lado para outro, afanadas, diligentes, graciosas.

Numa das mesas centraes palestravam animadamente varios cavalheiros, já algo amadurecidos na idade mas ainda em plena primavera nas suas aspirações matrimoniaes.

Preocupados com a sua intensa vida profissional tinham pensado tarde no importante problema.

Eram homens finos mas pouco habituados á vida futil dos salões.

Davam-lhe a replica, com vivacidade, algumas senhoritas avezais aos "fox-trots" e, por isso, ultra modernas, desembaraçadas, grazinantes.

Tão entediados estavam elles que nem a barulheira infernal do "jazz band" os perturbava. Girava a conversa em torno de assumptos igualmente interessantes para ambos os partidos: amores, casamentos, "flirts".

Zelinda Biruba, a mais expansiva e versuta do garulo bando, apegouva, insincera:

— Eu sou avessa ao casamento e condemnno em absoluto a velha instituição. E' um grande mal evitavel. Pode-se viver solteira, perfeitamente, não acha Dr. Pacheco?

A abrupta interpeação da linda e travessa cretura embaraçou de modo singular o acanhado solteiro que, enrubecido, tartamudeou apeans:

— Sim, em parte, mas assim o mundo...

Não chegou a concluir interrompido pelas crystallina risadas maliciosas de duas das ouvintes. Ellas tinham comprehendido.

— Talvez "Mademoiselle" tenha vocação para a vida monacal, interveio conciliador o bojoado engenheiro Waldemar Ferreira.

— Vade retrol protestou incontinenti D. Zelinda.

Generalisou-se a tagarellice havendo de parte a parte recriminações insinuadas e nada sinceras aos homens e principalmente ás mulheres. E as mais acirradas assacadias contra o bello sexo partiam justamente do lado feminino.

Pareciam todos accordes em negar o amor, condemnado o casamento sem encontrarem uma formula qualquer conciliadora, uma solução razoavel.

Porfiavam em demolir mas nem uma idea constructora aventavam. Só então o auctero Germano Pontes, sabindo de sua reserva de timido, se animou a intervir:

— Mas as senhoritas não são catholicas?  
— E das mais ferventes, respondeu uma dellas, sendo apoiada pelas outras.

— Nesse caso como condemnam instituições abençoadas por Deus?

Sorriram as moças com a ingenuidade do preopinante que não tinha ainda percebido que, para ellas o sim valia não e vice versa.

Artimanhas femininas que o conspicuo celibatario desconhecia. Elle continuou:

— A respeito desse assumpto conhecem a passagem de Job?

— Depende do modo de a encarar, respondeu D. Zelinda.

— Queira fazer uma conferencia sobre Job, insistiram algumas.

— Muito bem, reforçou outra, será uma conferencia digna de uma festa religiosa.

— Já que insistem submetto-me a ensinar o padre nosso ao vigario.

— Ora, vejam só quanta modestia! Vamos doutor, como é a historia de Job?

— Como todos sabem, começou Germano. Job era riquissimo e profundamente temente a Deus. Um servo fiel e abençoado. Tudo lhe corria bem. Vivia feliz no seio augusto da familia amada, cercado de amigos dedicados, adorado pelos seus servicaes e estimado por todos que o conheciam. Era um ente bom, muito bom mesmo, esmolér, caritativo. Sentia elle immenso prazer em espalhar o bem com generosidade nunca vista. Isso incommodava Satanaz que vive solto pelo mundo a proteger os maus e tentar os bons e que, até então, nada conseguira de Job. Elle era integro, imutavel. Deus via com bons olhos a resistencia de Job a todas as tentações do demo. Este, cansado e enraivecido diante de tanta virtude incorruptivel, se aproximou do céu e disse a Deus sarcasticamente:

— O teu famoso Job, Senhor, cujas virtudes andam sendo louvadas com tanto alarde pela bocca innocua dos anjos e cujos meritos tanto impressionam a visão apoucada do mundo, não merece tantas homenagens e admirações. Outro

Bazar ALBERTO  
ALBERTO SCHMIDT & C<sup>os</sup>



Rua 54 Longemil 554 TELEPHONO CIBARI 5020

SÃO PAULO

ROUPINHAS - VESTIDINHOS

para CRIANÇAS

ESPECIALIDADE:

Artigos para bebés, por preços vantajosos

Officina propria

— BRINQUEDOS —

qualquer, no seu lugar, faria o mesmo. Pudera não! Nada lhe falta, é rico, poderoso, feliz, tudo lhe corre a seu gosto... Fosse elle pobre conhecendo de perto as agruras da vida, garantido Senhor, que não te louvaria com tanto fervor. De sua bocca sahiriam blasphemias tão impias como as proferidas por qualquer desgraçado. Deus, na sua infinita bondade, certo da fé inabalavel de Job, permittio ao demonio que devastasse a fortuna do seu fiel servidor. Dias depois formidavel praga dizimava por completo os rebanhos de Job que, ao saber da grande e irreparavel desgraça apenas exclamou:

— Seja tudo pelo amor de Deus.

O renitente filho das sombras vendo que isso ainda era pouco transformou as uberrimas terras em estereis carraçcaes e desencadeou formidavel vendaval que destruiu completamente as casas do integro servo divino. Ficou Job reduzido a extrema pobreza, em completa miseria, sem um gesto de protesto.

Continuou como sempre a render graças a Deus. Satanaz, furioso, tornou a approximar-se de Deus reclamando:

— O teu servo querido ainda tem familia e amigos e por isso conta recuperar o perdido attribuindo todas as suas desgraças a uma simples provação divina. A esperança e o consolo da familia são bens de grande valor. Se não fora isso...

— Rouba-lhe os filhos e os amigos, consentio Jehovah.

Satan partio contentissimo e não tardou a executar a ordem certo de conquistar por fim a alma tão cubiçada.

Mas o piedoso homem continuou inhabalavel na sua fé ardente. Damnou-se o capeta e escalou novamente o ceu para nova exigencia:

— Elle ainda não cahiu em minhas garras porque gosa de uma saudade invejavel e tem ao lado uma esposa amantissima.

— Cobre-lhe o corpo de chagas asquerosas, corrrompe-lhe a saude, perverte o genio da esposa.

E assim foi feito. Job ficou horroroso e a esposa fiel tornou-se uma harpia feroz, perseguidora, intoleravel e que o induzia a maldizer Deus. Job não se alterou e persistiu em render graças ao Todo Poderoso, embora todo carregado de postulencias repulsivas e duramente acossado pelas impertinencias da mulher. Só então Satanaz capitulou desistindo de conquistar a alma virtuosa de Job, o incorruptivel.

— Onde se conclue, acrescentou a trefega D. Zeinda, que a mulher é uma das pragas do homem tanto assim que o proprio Satanaz tudo roubou a Job só lhe deixando a mulher para maior tormento do infeliz.

— Não, a conclusão logica não é essa, se me permite a senhorita. A mulher é o complemento do homem mesmo quando ella é má e o persegue. Nasceu de uma costella de Adão, e Satanaz sabendo disso, nem se atreveu a pedir a separação de Job da acrimoniosa esposa. A mulher é a unica riqueza indispensavel ao homem e, por isso, Job era rico na sua miseria.

O "jazz-band" continuava a sua musica de paucadaria enquanto as graciosas serventes corriam, alegres, de um lado para outro do salão.

MELLO NOGUEIRA

Saint-Ange

PARIS

SEUS INCOMPARAVEIS  
ROUGES, CRAYONS, RAISINS

— E —

PO' DE ARROZ  
FAZEM A DELICIA DE SEUS  
GENTIS ADEPTOS.

A VENDA EM TODAS  
:: AS PERFUMARIAS ::

CHÁ

RIDGEWAYS

DE

EXCELLENCIA

CONSTANTE

DESDE

O ANNO

1836

— EM TODAS AS —  
CASAS PRINCIPAES

## A nossa contribuição em prol da cultura patria

### A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociais mais profundamente generalizados e de mais perniciosos efeitos.

Quando, em outros paizes, formam-se ligas contra o analfabetismo, associações, etc., para o combate á ignorancia, para a propaganda da cultura e instrucção, isto sem fallar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta do saneamento mental da raça que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul que continua a ter entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cór de Rosa" que acabamos de organizar e acha-se á venda em nossa redacção.

Todos os livros que fazem parte desta maravilhosa collecção, são verdadeiras obras primas em seu genero, de absoluta moralidade, e que pelo primoroso de sua encadernação e impressão podem constituir um bello e fidalgo presente.

Compõe-se a "Bibliotheca Cór de Rosa" das seguintes obras:

*Magna Pecatrix* — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Kraue. A traducção portugueza, de Isocrates, pseudonymo sob que se esconde um illustre homem de letras, é primorosa.

Encadernação luxuosa e nitida impressão em finissimo papel.

*Guerra* — Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra. E' um esplendido volume, ricamente encadernado.

*Joanna Eyre* — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Bronté (Currel Bell).

Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos. Volume rica e luxuosamente encadernado.

*O Signal Misterioso* — Por M. F. Wagnann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujos epi-

sodios descriptos, com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro. Traducção magnifica e encadernação luxuosa.

*Quadros da Vida* — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

*Pela mão de uma menina* — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos da bibliotheca de uma senhora que preza as boas letras. Volume encadernado, e illustrado com lindas gravuras.

*O filho de Agar* — Romance de Paulo Keller. Uma das obras de maior exito, nos ultimos tempos. Um magnifico volume encadernado. Temos, tambem, em optima brochura.

*Flores de sombra* — Não ha, certamente, em nosso paiz, quem não conheça o nome festejado de Claudio de Souza, o illustre autor de "O Turbilhão" e "Flores de Sombra", que o consagraram como um dos nossos melhores comedigraphos; é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichromia.

*Eu arranjo tudo* — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

*Calabar* — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Um volume muito bem impresso e encadernado.

*Christovam* — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida á pena de Conrado Kraummel. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, nada deixa a desejar. O mesmo pode-se dizer da impressão e encadernação do volume.

*Lições practicas de grammatica e orthographia* — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino, não deve faltar em nenhuma estante quer como material de consulta, quer como magnifico tratado expositivo.

Volume muito bem impresso e optimamente encadernado. E, finalmente a maravilhosa collecção da "Revista Feminina" correspondente ao anno de 1920. Só por si, este volume de nossa collecção representa um inegavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

## REVISTA FEMININA

Esta e a nossa modesta contribuição em prol da diffusão de bons livros em nosso paiz. Como, porém, não esqueçamos a parte financeira, que muitas vezes impede a aquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offereçemos ás nossas leitoras:

1.º — A importancia de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca cor de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma.

Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes o aquellas pessoas que ao

fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina, — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos dessa bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substituímos-nos por outro de equal valor e interesse.

## A BIBLIOTHECA AZUL

A primeira de nossas bibliothecas, a que demos o nome de "Bibliotheca Azul", compõe-se das seguintes notaveis obras: — "Escuras eu rainha" — lindo romance, que alcançou grande successo pela sua concepção altamente moral, e pela forma em que foi tratado.

Um novo volume nitidamente impresso.

— "Dôr de Amar", — interessante romance da vida actual. Narrativa de amor e sentimento, verdadeiramente conmovedora. Um volume de impresso magnifico.

— "Nova Seiva" — um dos melhores e mais bellos livros de contos para crianças, instructivos e escriptos em linguagem fluente. Edição luxuosa, propria para presentes e premios.

— "Erasa do Sol" — romance de Gastão Leroux, obra esplendidamente traduzida, de alto valor moral. Um bellissimo volume.

— "A Jançada" — linda Comedia de Claudio de Souza.

— "As Sensitivas" — outra bella comedia do mesmo autor.

— "Aventuras de uma Abelha" — livro admiravel de Waldemar Bourech, que alcançou na Allemanha para mais de 400 edições, é uma obra didactica de extraordinario valor. Um volume ricamente encadernado.

— "A Filha do Director do Circo" — Uma das obras mais conhecidas e estimadas da baroneza von Brakel, um grosso volume de mais de 800 paginas, esplendidamente encadernado, proprio para presentes.

— "O Lar" — bellissimo romance de Paulo Keller, nome conhecidoissimo em sua patria — a Allemanha.

A tradução portugueza é esplendida. Um volume de linda encadernação.

— "A Casa Asombrosa" — notavel trabalho do jesuita P. Francisco Pinn, que obteve um grande successo de litteraria. Um lindo e rico volume encadernado.

— "Josephina" — esplendida romance de Franz von Erebürg muitissimo bem traduzido, e de interesse empolgante. Um artistico volume encadernado luxuosamente.

— "Nêmesis" — romance onde se estuda, com propriedade e segurança de processos, os deslumbramentos de Monte Carlo, este celebre casino onde tantos dramas se têm desdobrado. Lindo volume encadernado.

— "Um Ramilhetete à Virgem", "Adaluis", "O Terror do Rei" e finalmente um Quarto Livro de Leituras adoptado em numerosas escolas do Brazil.

No intuito de facilitarmos ás nossas leitoras a aquisição desta esplendida collecção, eis as vantagens que offereçemos:

1.º — A importancia de 70\$000 que é o custo da Bibliotheca

Azul" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 50\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens, apenas as nossas assignantes, ou aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida, para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal ou cheque para a "redacção da Revista Feminina" — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — São Paulo.

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substituímos-nos por outro de equal valor e interesse.

### "DE RELANCE"

Volume de recente publicação é este um dos livros que mais synthetisa a elevação da mentalidade feminina em nosso paiz.

É uma collecção de chronicas, admiraveis de observação e de forma, onde sua illustre autora focaliza e estuda aspectos da vida actual, analysando caracteres e factos com uma agudeza psychologica verdadeiramente notavel.

Do valor desta bella obra e dos meritos da sua autora, fala eloquentemente em outra parte desta revista a nossa illustre collaboradora D. Rosalina Coelho Lisboa, a applaudida autora de "Rito Pagão".

É assim que com o maior prazer recomendamos as nossas leitoras este novo trabalho de Maria Eugenia Celso, nome já hoje consagrado como uma das mais talentosas litteratas nacionaes.

O volume editado por Monteiro Lobato & Cia., está magnificamente impresso.

Atodas as leitoras que o desejarem, podemos enviar-o pelo seguinte preço: 6\$000 na redacção; 6\$500 pelo correio.

# Os direitos da mulher

Salta-nos aos olhos não ter a natureza repartido as capacidades conforme o sexo. Os direitos civis e políticos não deveriam nunca se basear no sexo, mas sim na capacidade.

J. NOVICOW.

A supposta inferioridade da mulher tem dependido, unicamente, duma mera questão educacional.

O meio acanhado em que vive a mulher, sua acção por demais limitada, tudo há concorrido para que nella envergarem uma serie interminavel de desvantagens.

O homem sempre foi dotado de tendencias escravocratas: escravizou primeiro a si proprio, passando depois a escravizar sua companheira. Na antiga Roma, seus inimigos, uma vez vencidos, logo ficavam reduzidos a categoria de escravos. Segundo alguns historiadores, nessa cidade, cada homem livre podia possuir francamente duzentos captivos. De oppressões como estas resultou, mais tarde, a liberdade material nos paizes cultos, onde, todavia, ainda falta a liberdade moral de que tanto se faz ressonar a mulher, principalmente nesta epocha de innovações, quando, justamente, o bom senso supera as estultas e erroneas velharias.

Dos casamentos entre os romanos podemos distinguir, por sua excentricidade, o dos plebeus em o qual o noivo comprava a noiva tornando-a depois sua escrava. Nessa sociedade, a mulher ainda mesmo viuva ficava sujeita ao filho mais velho; quando casada, era permittido ao marido, em caso de molestia, destinar quem lhe poderia succeder na qualidade de esposo ou senhor, e até podia matar, assim lhe approviveasse. A mulher na China quasi nem recebe instrução: limita-se a ficar em casa e ser em extremo delicada, tendo como unico ideal o casamento; na Ilha Terceira, não lhe é consentido descobrir o rosto; entre os Brahmanes, é tida na conta de má toda aquella que, sem pertencer aos templos, se dá ao trabalho de aprender a ler; em Athenas, mais se assemelhava a um objecto de adoração que mesmo a um ser humano; em Sparta, no entanto, viviam bem mais differentes: eram adestradas nos exercicios physicos, chegando mesmo as jovens Clamydes a rivalisarem com seus patrios nas grandes provas de resistencia. Já entre os Hebreus, além de muito respeitadas, tinham quasi a mesma autoridade do homem; tambem no Egypto gosavam as melhores regalias e, ao envés do que acontece, era o marido quem se encarregava da educação dos filhos, dalgumas occupações domesticas, enquanto que a mulher sahia á rua para tratar doutras coisas.

Vemos, assim, não ter cabimento essa inferioridade physico-psychica que, injustamente, ao sexo feminino attribuímos, antes tudo tem sido o resultado monstruoso de escravos convencionnalismos.

Entre as heroínas, para não irmos adiante buscar exemplos como os de Joanna d'Arc, da não



ALIMENTO ALLENBURY'S

SÃO OS MELHORES PARA CRIANÇAS

A VENDA NAS BOAS CASAS

CORTEIM AOUT

Snr. W. ARNOLD BAISS,

Rua 1ª de Março, 33, 2ª andar.

RIO DE JANEIRO

PREZADO SNR.

QUEIRA ENVIAR GRATUITAMENTE O FOLHETO ILUSTRADO INTITULADO "ALIMENTAÇÃO E CUIDADO DA CRIANÇA", PELA VOLTADA DO CORREIO A

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

REVISTA FEMININA

menos valentes Brígida de Almeida, Joanna de Aragão e outras muitas, é bastante relembrarmos o feito glorioso de Quitéria de Jesus Monteiro que, na Malhã, em 1822, nas luctas a prol de nossa independencia politica, num gesto de sublime patriotismo, envergou a farda, a modo dos soldados, defendendo heroicamente a integridade de seu herco. Deste seu acto resultou uma dezena de imitadoras que formaram, sob seu commando, ao lado dos defensores da Patria, D. Pedro I com suas proprias mãos, depois concederou-a com as insignias da Imperial Ordem do Cruzeiro. A proposito escreveu Maria Graham, no *Journal of a Voyage to Brasil*, em 1824 publicado em Londres, algo que se poderá resumir neste interessante commentario de J. M. de Macedo: "a bravura desta heroína respaldada ainda mais e tocava ao sublime por sua honestidade de senhora". Manda a justiça que tambem não esqueçamos Annita Garibaldi, e brava gaucha que allinda ao valeroso José Garibaldi, muito se distinguiu no Velho Mundo por sua excellente coragem. De grandes heroínas nossas podemos ainda citar Clara Camarão e Clara Castro, a primeira encorajando os flagellados na retirada do Arraial do Bom Jesus, a segunda, com seu irmão, o grande Miguelinho, soffrendo as tragicas consequencias de 1817

E por que não foram ellas ainda admitidas em nosso liberalismo Congresso nesta hora em que a igualdade psychica dos sexos é coisa que não mais se discute? Será tudo isto exagerada intolerancia da parte dos nossos legisladores? Não tem razão tal recusa: não falta, absolutamente, a mulher capacidade para se intrometter na politica nacional. Mesmo entre nós a princeza Isabel deu provas de seu grande tino administrativo. Vemos, entre outras, Joanna de Albert, rainha de Navarra, governando admiravelmente seu paiz num de seus mais criticos periodos. Por conseguinte, enganam-se os que erradamente supõem que só aos homens é dado exercer certas profissões. Vão esses pessimistas se despregiando em suas edças a medida que a mulher se avanta no campo das diputas.

Mlle. Bernstein, a milha de um eminente Dinamarquez, trabalha em marcenaria; na cinematographia yankee sempre está Marie Walcamp a desafiar-nos com sua montaria excepcional; ha bem pouco tempo algumas destemidas cariocas fizeram a travessia, a nado, da grande Bahía de Guanabara; muito se tem distinguido na aviação brasileira Anesia Pinheiro Machado; Mme. Bullock-Workman, exploradora americana, em uma excursão ao Hymalaia, buscou, durante mezes, lugares nunca andados.

Muitos desses anti-feministas, que por ahí andam a manejar o sophisma com destreza admiravel, baseiam-se no pueril preconceito de haver na mulher deficiencia encephalica, coisa aliás justificavel, pois seu pouco desenvolvimento, resultado de sua educação, não lhe permitindo competições que talvez não tardam a ser realidade clarissima. A respeito diz L. Buchner, que se o peso absoluto do cerebro é menor na mulher, o peso relativo, comparado ao peso do corpo, é antes mais importante. A mulher, geralmente mais pequena, necessita de um cerebro menos pesado para as necessidades de sua vida motriz. ("Aurora do Seculo XX").

Se a sociedade, conforme Spencer, é um organismo á semelhança da propria formação physica do homem, e se este existe para aquella como em sua critica conscienciosa, quer o illustre Farias Britto, é certo então que sendo a mulher um de seus elementos componentes, deve, forçosamente, estar na mesma esphera em que se acha seu companheiro, para que na sociedade essa especie de homoglobina seja uniforme e perfeita.

Luiz Guimarães, numa de suas interessantes paginas ácerca da Terra do Sol, diz que a respeitavel senhora do illustre director do "Gaikugokkai" andava certa occasião pelas provincias do "Hokkaido" pregando a emancipação feminina, sem que ao philosopho de Chiba fosse lícito privar-a de tal coisa.

Hoje, o ídolo de adoração dos antigos gregos começa a exercer um papel bem mais importante na sociedade hodierna. Entretanto, alguns jornaes newyorkinos inda teimam em telas na conta de verdadeiros ídolos: as pernas de Spinnely foram consideradas as mais bellas do mundo, como consideraram Polaire a mais feia mulher da actualidade.

Dos trajes femininos abolem-se, dia a dia, essa pomposidade extravagante que 215 annos antes da era Christã já Cao Oplo pretendera destruir.



**LLOYD REAL  
HOLLANDEZ**

**LINHA REGULAR ENTRE A  
EUROPA,  
BRASIL E RIO DA PRATA**

Com os luxuosos e rapidos Paquetes:  
"GELRIA" - "ORANIA" - "FLANDRIA"  
E "ZEELANDIA"

**PROXIMAS SAHIDAS**

Europa	Rio da Prata
27 de Fevereiro, "GELRIA"	
26 de Março, "ORANIA"	10 de Março
16 de Abril, "FLANDRIA"	31 de Março
7 de Maio, "GELRIA"	21 de Abril
28 de Maio, "ORANIA"	12 de Maio
18 de Junho, "FLANDRIA"	2 de Junho
9 de Julho, "GELRIA"	23 de Junho
30 de Julho, "ORANIA"	14 de Julho

Para passagens e mais informações com os

Agentes Geraes:

**SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI**  
106, Avenida Rio Branco, 106 - Rio de Janeiro

As razões por que o homem ha procurado alienar os sagrados direitos da mulher, facil é de se preverem, quicã nesta epoca de competições e ciuadas em que o chamado "ser fraco" tem realizado as maiores conquistas de trabalho proficiente em todos os ramos da vida civilizada.

Não pensem os senhores masculinistas no abandono do lar: as que se não derem ao trabalho de se habilitarem em qualquer officio, acarretarão, certamente, com os rudes misteres, a exemplo do que acontece com os homens votados a rusticos affazeres, e afinal, "contente-se cada um de crescer dentro da esphera do talento que Deus lhe deu", como muito bem dizia o douto Antonio Vieira.

Não pretendo que a mulher leve vantagens ao homem: pelo contrario, veja-a sempre igual a seu companheiro, quer na indole, quer, finalmente, em sua feição moral e physica. Em tudo ella pode com elle competir assim se lhe dê outra educação.

Que o constante evoluir leve a esses espiritos retrógrados o triumpho da razão, oxalá que amanhã, a mulher, no goso de melhores leis, possa com independencia e consciente de seus actos, mostrar ao mundo os despoticos grilhões que hontem injustamente a prendiam.

Natal - Novembro - 1923.

JOAQUIM DE FONTES GALVÃO

## O PRIMEIRO GATO QUE MOROU COM UM REI

CONTO INFANTIL

Isto passou-se ha muitos, muitos annos já, quando à margem do Nilo mysterioso a senhora "Gatona" vivia com seus quatro filhos, os bichanos mais ambiciosos de que se tem noticia. Eram elles: "Unhas Compridas" um bichano de pello malhado, como um tigre, muito brígão e amigo de contendias; "Pello Ruvo", um grande pandego, que gostava de pregar peças aos outros, mas não que os outros lhas pregassem a elle; "Presumida", uma melindrosa que era capaz de dar um rodeio de legua para não sujar as patas, e finalmente a mimosa "Olhos sem Par", de quem todos desdenhavam, e caçoavam por sua timidez e delicadesa desentimentos.

A habitação da familia estava situada no ôco de uma arvore, em altura onde as aguas do Nilo não chegavam ainda mesmo durante as maiores enchentes. D'alli avistava-se o palacio real e o rico panorama dos bellos jardins annexos, todos cheios de plantas raras e de fontes maravilhosas.

A senhora "Gatona", habituara-se desde pequena a recrear seus olhos naquelles esplendores dos jardins e do paço real, imaginando as centenas de recantos ignorados, que haveria ali, lugares certamente da predilecção de innocentes e bem tratados cammiondongos.

Seus sonhos, porém, não pareciam de fácil realisação, pois que, por real decreto era vedada a entrada no palacio a todo e qualquer representante de sua raça.

Ora, as coisas estavam neste pé, quando certo dia, estando toda a familia bichana indolentemente "aquentando o sôl", Presumida, exclamou, de repente, ao ver uma brilhante comitiva que sahia do palacio:

— Como eu gostaria de ser cavallo!

— Quem te suggerir semelhante absurdo? Exclamou a senhora Gatona, numa revolta de todo o seu orgulho bichano ferido.

— E' que o rei, se envaideceria, cavalgando em meu lombo, e eu seria servida por numerosos escravos.

— Isso já é outra coisa!... grunhiu Pello Ruvo, fustando: — E' bem triste ser a "gente" gato e não poder servir sua magestade!

— Silêncio — impoz a senhora Gatona, revoltada diante daquella negação de todo o orgulho de sua prosapia. — Em lugar dessas tolices que vocês estão para ahí a "miar" deveriam, pelo contrario agradecer a sorte de terem nascido gatos, em vez de miserias ratazanas ou torpes cães!...

Quanto a servirem o rei, não vejo o que o impeça...

— Como? Como? — interrompeu Unhas Compridas, afiando-as, por desfastio, na cascata da arvore a cuja sombra abrigava-se a familia.

— Nada mais simples.

Requer-se, apenas, boa vontade e constancia: vêr o que fazem os cortezão, e fazel-o melhor que elles...

Sua magestade saberá disso, e em breve reclamará a presença no palacio.

— Tenho uma idéa! — exclamou Presumida encurvando o lombo graciosamente: — O rei tem no palacio numerosos cantores, o que significa que aprecia a musica, e como eu possuo uma voz extensa, e muito bem timbrada, poderia aperfeiçoar-me na arte do canto e obter um magnifico lugar em palacio.

— Muito bem, minha filha, isso só pode ser motivo de orgulho para os teus, — respondeu D. Gatona, envaidecida.

— Eu tambem, não deixo de ter minha pequena idéa, — disse Pello Ruvo, seguro de de si. — Tenho visto entrar e

sahir do palacio real muitos acrobatas e gymnastas.

Ora, como sou muito mais agil que todos elles, por pouco que me exercit' tornar-me-hei o acrobata predilecto de sua magestade.

— Porque não, meu filho? — apoiou D. Gatona animosamente. — E deixa por minha conta a escolha do professor.

— Faz tempo que eu ando tambem pensando nessa questão — disse, muito altivo Unhas Compridas. — O rei tem muitos guerreiros, e como tenho instinctos bellicos superiores, aproveitarei estas facilidades para ser o terror dos inimigos de sua magestade. Assim, em seus passeios iré ao seu lado como o mais valente e genial de seus guerreiros.

— Magnifico! Esplendido! — foram as exclamações de admiração que se seguiram a tão valentes palavras.

— Sempre tive um legitimo orgulho de vocês, meus filhos, e hoje mais que nunca, vendo-vos tão orgulhados a ser uteis ao nosso soberano.

A mimosa "Olhos sem Par" que até então permanecera silenciosa, em seu canto, interrompeu a ruidosa alegria da familia observando com timidez:

— Eu tambem, quizeria viver no palacio do rei e servir-o!...

— Tu não tens jeito para isso, — grunhiu, desdenhosamente Pello Ruvo, ficando em sua conten-



tando-te em provar a nossa subsistência, com o producto da caça, pois está visto que, em nossas novas funções não teremos tempo para semelhante coisa...

Os dias que se seguiram à esta resolução de família foram cruéis para a pobre Olhos sem Par, obrigada a apañar ratanzanas para todos os irmãos que se exercitavam de manhã à noite em suas respectivas futuras habilidades.

Mas tudo muda na terra. E o caso foi, que certo dia, estalou em casa da família bichana um polvarão tremendo.

Verificou-se o fracasso de todas as tentativas para a conquista dos lugares no palácio. Presumida, na noite anterior saltara o muro do palácio, e agachada junto à janella do quarto do rei, esperava a sahida romantica da lua para dar inicio a uma bella e harmoniosa serenata: Mal começára, porém, a janella, em plena luz, appareceu o vulto de sua magestade.

Presumida agradeceu aquella honra e dispunha-se a redobrar de esforços quando tchibou-lhe em cima uma grande balde de agua, obrigando-a a dar um perigoso salto e esconder-se numa moita proxima, e logo em seguida dar às de Villa Diogo, pois os creados do palácio sabiam a sua procura, empunhando cajados terriveis.

Pello Ruivo passára por uma humilhação. Dependurado de uns galhos executára toda a sorte de habilidades, justamente no instante em que o rei passára por alli. Terminou a serie de acrobacias dando um grande salto mortal e indo cair juntamente aos pés da sua magestade que parou, surpreso. Julgava-se já, triumphando nas boas graças do monarcha, quando um dos cortezãos, sem mais aquella, agarrou-o pelo rabo, atirando-o por cima do muro do jardim.

Mas o peor de todos foi o caso de Unhas Compridas. Seu plano de mobilisar um exercito de gatos foi posto em pratica com o maximo sigilo, para não dar o alarme aos antigos inimigos, os cães, que naturalmente fariam de oppor-lhe todos os entraves possiveis.

Apesar disso qualquer coisa se soube, porque certa vez que Unhas Compridas se dirigia ao local de reunião de seu exercito um dos canzárrões do palácio accommetteu-o com tal furia, que mal teve tempo de trepar a uma arvore proxima, onde se repoz do susto, mas de onde foi obrigado a ouvir insolencias taes como:

— Tens uma cara de general, meu covardão, que ao primeiro latido dás as de Villa Diogo!

Para cumulo de desdita, appareceu o proprio rei que cercado pelos cortezãos, applaudiu ruidosamente a façanha do miseravel.

Estes tristicos acontecimentos pareciam fechar para sempre as portas do desejado palácio áquella illustre familia de bichanos, quando, acaso, Olhos sem Par surpreheendeu uma conversa entre duas comadres palacianas:

Diziam as comadres que o mais bello elephante da princessa dera evidentes signaes de angustia. Para deifir aquillo foi chamado a palácio o mais sabio entre todos os sabios do reino. A conclusão do advinho foi que o elephante manifestára de tal arte sua propria impotencia para conjurar um ignoto perigo que ameaçava sua dona, a princeza. Tratava-se de um genio malefico, occulto, ninguém sabia onde.

Entreolharáram-se a estas palavras, todos os habitantes do palácio quando o sabio apontando um pequeno buraco, por onde espreitava um camodongo de olhãos vivos e espertos, exclamou:

— Allí está o inimigo!

O trahidor tomou a forma de um rato para poder agir sem perigo.

Foi então um grande pânico no palácio. Enquanto isto diziam as comadres, "Olhos sem Par" vio que a bella princeza se aproximava, entre o grupo de suas damas de honra. Contemplava-a, com admiração, desse esconderijo, quando ouviu barulho alli perto. Voltou-se e... o camodongo, o mesmo terrivel camodongo de que fallaram as mulheres, em menos tempo do que o que se leva a esfregar um olho estava em suas agudas e terriveis garras.

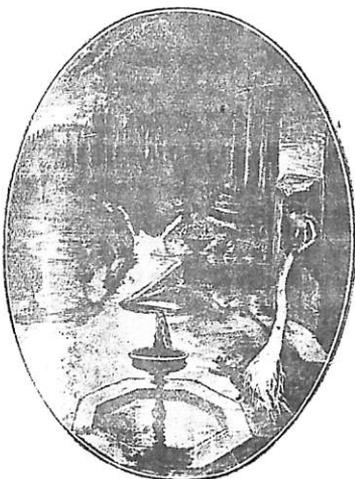
A princeza e suas damas, cheias de assombro e jubilo assistiram muito interessadas á toda a merenda pois que Olhos sem Par, com a terrivel fome que trazia devorou o "traidor" no mesmo instante.

Não acabára de limpar os sedosos bigodes quando um dos escravos do rei veio pedir-lhe que se apresentasse a sua magestade para receber o premio do assignalado serviço que prestara á princeza, livrando-a de um perigoso inimigo.

Obedeceu Olhos sem Par apesar de sua proverbial cegueira.

Entrou no salão do throno onde a esperava o monarcha rodeado por toda a nobresa e pelas grandes damas de corte.

A heroína foi aclamada com delirio, o que lhe deu ganas de fugir. Não o fez, porem em consideração ao sabio que, de joelhos diante do rei, tecu-lhe um bella elogio.



Mamãe diz que não pode  
deixar de usar o  
Crème de Cêra Purificado  
de Soc. C. P. Frank Lloyd

O QUE É  
O CRÈME  
DE CÊRA  
PURIFICADO  
DE  
FRANK LLOYD?

É um producto absolutamente puro para  
renovar, conservar e assetinar a cutis.  
Produz a cutis da infancia.

É legalmente registrado no Brasil e devida-  
mente approvado pela Saude Publica.

É FABRICADO COM UM CUIDADO  
RIGOROSAMENTE SCIENTIFICO.

É puro — não contém substancias nocivas.

É o resultado de annos de experiencia de uma formula particular,  
agora offerecida ao publico por SOC. C. P. FRANK LLOYD.

É vendido ao preço de 75000 a latinha em todas as phar-  
macias e perfumarias de 1.ª ordem.

SOCIEDADE C. P. FRANK LLOYD

108 — RUA DA ALFANDEGA — 108

Caixa Postal, 2268

RIO DE JANEIRO



## Conhecimentos uteis

### PARA TIRAR TODA E QUALQUER ESPECIE DE MANCHAS

#### DE ACIDOS MINERAES

As manchas produzidas por ácidos mineraes desapparecem sendo tratadas directamente com amoniaco liquido, diluido em agua, ou expondo-as apenas, aos vapores deste alcalino.

E' como se vê, um simples e pouco custoso processo.

#### MANCHAS DE VERNIZ, BREU E TINTAS

Todas estas manchas podem ser tratadas usando-se para isso a benzina. Si com este dissolvente não se conseguir tirar essas manchas, use-se uma mistura de chloroformio e ether, em partes eguaes. Na certeza de que os resultados serão os mais satisfactorios.

#### MANCHAS DE NITRATO DE PRATA

Quer da roupa branca, quer da propria pelle desapparecem estas manchas pela operação seguinte: humedece-se a parte do tecido ou da pelle manchada com um pouco de agua fria ou quente; esfrega-se em seguida com iodo ou ioduro de potassa em virtude do que, no lugar das manchas, apparecem pequenas nodosas de um

tom amarellado, que se elimina lavando-as com uma solução de hyponphato de soda.

#### O PENTEADO FEMININO

O interesse que a mulher demonstra pelo penteado, em todas as suas particularidades, não decae nunca. De facto dessa parte da toilette depende em grande parte a graça e o atractivo do rosto feminino, e isso sobejamente justifica as attenções que a mulher lhe presta.

O rosto mais gracioso, as mais delicadas feições podem passar despercebidas si o penteado não for cuidado devidamente.

Mais que uma vez temos nestas paginas recommendado ás nossas leitoras esta questão do penteado e das respectivas modas que só devem ser adoptadas com precaução e após paciente estudo, sendo necessario tomar em consideração particularidades de belleza pessoal como conformação do rosto, a altura da pessoa, a cor da epiderme, etc.

#### CHAPEOS DE PALHA E PENNAS

Para se limpar chapéus de palha, é preciso previamente desembaraçal-os do forro e demais adornos; depois disto colloca-se o chapéu numa forma de madeira bem justa, que é posta sobre uma mesa; em seguida esfrega-se bem com uma ligeira solução de potassa branca. Immediatamente desapparecerão todas as manchas.

DENTES ALVOS E HALITO PERFUMADO?

**PASTANIMBO**

UNHAS BRILHANTES?

**DIAMANTINO**

VERNIZ, CREME, PÓ, ESMALTE E TABLETTE.

UNICOS QUE CONSERVAM O BRILHO.

**CREME ENY**

Para ter um rosto lindo, sem sardas, sem pannos e sem manchas é necessario usar o CREME ENY. Vende-se em todas as perfumarias, pharmancias e drogarias e no Boticão Universal

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 7

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR E ÚNICA EM NOSSO PAIZ

A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS FEMININOS

Nossa saudosa fundadora, espirito onde as mais nobres aspirações se alliavam a um grande senso pratico das necessidades da vida, ao organizar, ha dez annos, o programma geral de nossa revista reservou á parte pratica da educação femina um lugar de destaque.

Pensava ella, e com toda a razão, que em materia educativa feminina não nos deviamos limitar ao exclusivo aperfeiçoamento do espirito e do intellecto, mas antes, alargar, na medida do possível, o nosso campo de acção procurando proporcionar á mulher brasileira ao lado de uma evolução moral e espiritual um preparo technico perfeito.

Os labores femininos como rendas, bordados, pyrogramia, estanho repoussé, etc., mereceram-lhe, assim, um especial cuidado.

Para estimular a arte feminina em nossa patria, mister se fazia, parallelamente a demonstrações theoreticas da materia feitas por intermedio das paginas da revista, uma instituição, com caracter permanente onde toda a mulher que dedicasse algumas horas do seu dia a esses bellissimos e uteis labores proprios de seu sexo, pudesse expor ao publico os resultados de seu esforço.

Foi partindo deste logico principio que nossa fundadora oranisou então e estabeleceu

annexa á redacção da revista, a nossa "Exposição de Trabalhos Femininos". Os resultados desta mostra de arte feminina applicada a objectos de necessidade domestica e portanto de uma utilidade geral, tem sido até hoje os mais satisfactorios possivel.

Temos exposto em nossas vitrines e vendido centenas e centenas de trabalhos de nossas leitoras e assignantes não só do nosso como dos mais longiquos estados da União.

A grande imprensa nacional por varias vezes já se tem referido elogiosamente a esta nossa instituição, pondo em relevo o grande alcance da mesma como factor educativo e economico das familias.

Porque, ainda do ponto de vista da economia domestica deve ser considerada esta nossa, já agora tradicional seção. Toda a dona de casa, ou moça solteira, tem sempre á sua disposição algumas horas do dia. Nessas horas de lazer, nada mais agradavel ao espirito feminino, que a execução de um lindo bordado, de uma fina renda ou de outra prenda qualquer, do genero.

Entre a mulher e a renda, por exemplo, ha a subtil analogia da graça fragil e do encanto delicado e leve.

Como conservar  
eternamente  
a juventude?

Eis um dos problemas que mais preocupa a humanidade. — Como todos sabem o primeiro indicio da velhice é assignalado pelos primeiros cabellos brancos. — Com o uso da loção

**"BELLA COR"**

elles voltam á cor primitiva sem serem tintos, pois este maravilhoso preparado não é tintura. Não mancha a pelle, extingue a caspa como por encanto. Dá vigor aos cabellos e os perfuma deliciosamente.

==== Vidro 2\$500 ====

A' venda em todas as perfumarias, drogararias e pharmacias

DEPOSITARIO: JAYME TEIXEIRA

RUA 11 DE AGOSTO, 53 - S. PAULO

O bordado, por sua vez, de uma belleza mais severa, mas igualmente encantador, numa infinita variedade de modelos, branco ou de cor, e um dos labores femininos mais agradáveis de executar e de maior utilidade. Mas além destes trabalhos que acabamos de citar temos o amplissimo campo da indumentaria branca e das peças para uso domestico como por exemplo, roupas brancas, bordadas, para crianças e adultos; enxovaes para noivas e baptisados; toalhas de mesa, com applicações; centros de mesa e guardanapos finos, etc.; enfim um vasto e variado mundo dessas lindas prendas, que podem surgir dos frageis dedos da mulher como ao poder de uma varinha maravilhosa.

Certo, em nossa Exposição de Trabalhos estão representados, ainda, outros especimens da arte feminina, como pinturas a oleo e a aquarella, pirogramia, trabalhos de seda, estanho repoussé, etc. Não são, porém, taes trabalhos, embora finos e de indiscutivel valor artistico, de facil vendabilidade, como os bordados, rendas e roupas brancas, finas.

Estes, por sua utilidade domestica são os mais procurados.

Ora, esta consideração da facil vendabilidade dos trabalhos expostos não deve ser pos-

ta á margem, pelas nossas queridas amigas. antes, deve entrar em linha de conta, pois que nosso intuito, ao organisarmos esta secção, foi tambem recompensar os esforços das expositoras, pecuniariamente.

Assim, dos trabalhos vendidos apenas deduzimos a insignificante porcentagem de 10% para as despesas com a manutenção da Exposição.

E' indispensavel, porém, que todas as nossas boas amigas collaborem connosco neste sentido, enviando-nos trabalhos finos e perfeitamente acabados e que por sua natureza, sejam de facil vendabilidade.

Pequeninos guardanapos e pequeninos panos, embora artisticos e finos, não tem a prompta collocação que tem aquelles trabalhos que acima citamos, e onde, igualmente, toda a mulher pode demonstrar seu fino gosto artistico, ao lado de seus conhecimentos technicos.

Este anno é nossa intenção dar um grande impulso a todas as nossas secções. Esperamos portanto, que a mulher brasileira, comprehendendo o alcance destes esforços venha ao encontro de nossos desejos, collaborando connosco, para que a arte feminina seja dignamente representada em nosso paiz.

### UM MAGNIFICO LIVRO DE ARTE CULINARIA QUE NÃO DEVE FALTAR EM NENHUM LAR BRASILEIRO

Por accôrdo estabelecido entre esta redacção e os editores MONTEIRO LOBATO & CIA., estamos em condições de satisfazer todos os pedidos de nossas leitoras e assignantes que desejarem adquirir um dos melhores livros de cosinha publicados nos ultimos tempos:

## A Meza e a Sobremeza

DE D. ROSAURA LINS

São centenas e centenas de receitas para a confecção dos mais variados e escolhidos menús, todas ellas experimentadas, e colhidas da propria bocca de profissionaes competentissimas.

Um bello volume cartonado: 7\$000 — Encadernado: 8\$000

Os pedidos devem ser dirigidos a esta redacção: Rua Conselheiro Chrispiniano, n.º 1 - São Paulo, acompanhados da respectiva importancia, e mais o porte para envio do volume, sob registro, em carta registrada, vale postal ou cheque.

## BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos a venda em nossa redacção e que abuzo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais esculpida e nacional selecção.

ESCRAVA OU RAINHA, lindo romance publicado nas paginas desta revista e que alcançou um exito verdadeiramente extraordinario. Livro edificante pela sua alta concepção moral, reúne a esta qualidade um sensacional enredo que prende o interesse do leitor do principio ao fim.

Um grosso volume nitidamente impresso 4\$000.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolgantes romances do vida contemporanea. E' uma narrativa de amor, cheia de episodios commovedores. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressões, a intensa sensibilidade das almas a que o destino aquinhoa com a "dor de amar".

Colecto do volume, 4\$000.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920 e 1921.

As pessoas que não collectionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes, encadernados em percalim em varias cores e com diéres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 25\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para crianças, escritos em linguagem simples e fluente de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes. 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicola Samaha.

Graças ao seu primoroso estilo e enredo interestantissimo, este bello romance vem alcançando um vidozido successo.

A traducção, rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel, pondo em evidencia os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado como diographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé com bellas illustrações e capa em trichromia. 2\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel. 3\$500.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magifico de Waldemar Bourels, que alcançou na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$000.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptoria allemã, baronessa Ferdinanda von Braakel. A sua leitura empolpa le principio ao fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso proprio para presente, 10\$000.

O LAR, magifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Allemannha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita. Um volume, luxuosamente encadernado pelo correio, incluindo o registro, 4\$000.

O TERROR DO REI, admiravel romance do baronessa Von Krau (Anna). E' uma das mais empolgantes obras no genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na epoca de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galileia. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRA, magifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, graças a clareza de seu estilo e ao impressionante de seus episodios. Um lindo e rico volume, pelo correio com registro 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Sza Har. São bella pagina, da mais esculpida moral suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o titulo de o "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado incluindo o registro, 6\$500.

NE'MESIS, Esplendido romance de L. Huidin. Neste romance o autor nos apresenta os deslumbramentos de Monte Carlo, o famoso casino que tantos crimes e desatinos tem causado, no lado de um pequeno caso de amor muito bem estudado.

Preço, pelo correio, 6\$000.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Vinziz, onde o autor ao lado de episodios commovedores, observados com justica, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra europia.

Um esplendido volume, ricamente encadernado 7\$000; em brochura, 3\$500.

O FILHO DE AGAR, romance de Paulo Keller o fecundo escriptor que tão bem conhece a psychologia infantil e a vida das classes menos privilegiadas da fortuna.

Um bello e elegante volume encadernado 4\$000 brochura, 3\$000.

JOANNA EYRE, maravilhosa obra devida a penna brilhante de Charlotte Brontë, (Cecel Bell). A illustre escriptoria ingleza baseou esta sua magifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rico e luxuosamente encadernado, com mais de 600 paginas, 7\$000; brochura, 6\$000.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adaptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recomenda a todos os professores, pela clareza de sua expozição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

UM RAMALHETE A' VIRGEM, livro de versos do padre Alberto Sabino da Cruz, publicado por occasião do centenário da nossa Independencia.

E' uma magifica collecção de poesias que evidenciam os altos meritos do autor.

Um volume de quasi 200 paginas, nitidamente impresso em optimo papel 6\$000.

**UMA SECÇÃO DE GRANDE UTILIDADE  
O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS**

A "Revista Feminina" comunica ás suas leitoras que está á sua disposição uma nova secção, destinada á compra e remessa de qualquer objecto, secção esta confiada á uma habil profissional. Toda a correspondência que se relacione com este departamento deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de encomendas — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — São Paulo.

Os pedidos de amostras devem vir acompanhados da respectiva importância para a remessa e registro. Toda a consulta que nos fôr feita a respeito, deve igualmente vir acompanhada do selo para a resposta. As cartas contendo dinheiro devem vir registradas, com valor declarado.

O extraordinário desenvolvimento desta nossa secção de compras e remessas; as cartas que de todos os pontos do paiz, nos são endereçadas elogiando e reconhecendo sua importância, verdadeiramente excepcional, são outras tantas provas, de que bem acertadamente andamos instituindo-a, como firmes, e dotando-a de todos os requisitos necessários a um perfeito funcionamento.

Para conseguir tal fim, nós mesmos sacrificamos sem despesa. Mas por bem pagas nos damos ante a evidência de sua utilidade, e o applauso de nossas queridas leitoras e amigas do interior e dos Estados.

De facto, quantos e quantos inconvenientes podem ser evitados, fazendo as nossas leitoras do interior suas compras, por intermedio do nosso departamento de encomendas!

Todas conhecem as enormes difficuldades com que luta qualquer pessoa que residindo no interior, sem se dar ao incommodo de uma viagem, fazer qualquer aquisição em nossa capital; são prejuizos e massadas de toda ordem;

Atrazos enormes na remessa, objectos inutilizados pelo mau acondicionamento, ou diferentes das amostras, preços augmentados consideravelmente, etc. De fórma que muitas e muitas senhoras privam-se ás vezes de um qualquer objecto de grande necessidade, apenas pelo temor destes inconvenientes.

Foi com o intuito de evitar ás nossas leitoras e assignantes todos os prejuizos e difficuldades desta ordem que em boa hora instituimos o nosso departamento de encomendas.

Por intermedio desta secção, incumbimo-nos de toda e qualquer compra nesta capital e de sua respectiva remessa.

Attendemos, de resto, todas as pessoas que á nós se dirigirem para este fim, embora não sejam nossas assignantes, contanto que, ao fazermos seu pedido, tomem por um anno a assignatura de nossa revista.

Mas este importantíssimo departamento não se limitará á compra e remessa de simples artigos commerciaes. Por intermedio delle incumbimo-nos do despacho de qualquer requerimento, de pedidos de pagamento, de remoção, de férias, de averbamento de titulos e sua extracção; de recebimento de montepios e cauções de liquidação; de apolices e seguros e, emfim de tudo mais que se relacione com esta ordem de negócios.

Fazemos notar á todas as pessoas interessadas que não só nos encarregamos da compra e remessa de pequenos objectos, como ainda incumbimo-nos da aquisição e despacho de moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração, como quadros, bronzes, bibelots, além de enxovaes para noiva, etc.

O nosso órgão, sem o auxilio precioso de nossas amigas não seria o grande e extraordinario factor de levantamento moral que é.

Devemos-lhes, portanto, toda a gratidão possível, e é devido á estas considerações, que dia a dia vamos introduzindo em nossa revista, reformas e melhoramentos quer do ponto de vista redactorial

quer de immediata utilidade como este da criação do Departamento de Encomendas, que em seu genero é o unico existente em nosso paiz.

**Um artistico volume que não deve faltar na estante  
de uma senhora de bom gosto**

**AS COLLECCOES DA "REVISTA FEMININA"**

Rica e artisticamente encadernado, este volume da "Revista Feminina", onde se contem todos os numeros do nosso órgão, publicados durante um anno, não deve, absolutamente, faltar na estante de todas as pessoas de fino gosto, de todas as donas de casa, de todos amadores do livro.

A leitora encontrará nelle, toda a materia por nós publicada durante um anno. Temos, assim, todas as modas, os figurinos, os modelos que durante esse lapso de tempo o espirito creador dos grandes costureiros, lançou: aqui está, illustrada por bellos e nitidos clichês, toda a grande collecção dos nossos contos, maravilhosos de estudo e de fórma, pois são devidos á pena dos melhores cultores desse tão difficil quão interessante genero. E o que diremos de trabalhos femininos, como bordados, rendas, roupas brancas, etc?

Neste rico volume tem a dona de casa uma fonte inexaurivel de ensinamentos, de conselhos, de receitas, d' modelos, de que poderá lançar mão para todas as necessidades de seu lar.

Receitas de cozinha; preparação de menus variados; lições practicas e demonstrativas sobre o arranjo de sua casa, sobre a disposição e ornamentação dos aposentos; verdadeiras preleções sobre a confecção de trabalhos femininos, acompanhadas por centenas de clichês reproduzindo as mais variadas especies de rendas, de bordados, de tecidos, de toalhas, de guardanapos, de tudo emfim que interessa uma verdadeira e boa dona de casa.

A senhora elegante, encontrará neste volume os figurinos e os modelos que, como já dissemos no principio, fizeram successo nos grandes centros de elegancia do mundo; a mãe, conselhos praticos e illustrados sobre a educação, a hygiene e o bem estar, d' suas filhas; a esposa, todos os elementos necessarios para a perfeita organização de um lar moderno, confortavel e atrahente, optimas receitas sobre questões de mesa e de indumentaria; a moça ensinamentos experimentados sobre toda a especie de trabalhos e misteres proprios de seu sexo e idade, como sejam labores em seda; bordados em branco e á cores, rendas diversas, trabalhos sobre lã, pyrograma, estandio repousée, etc.

Rica e luxu samente encadernado, tanto se presta este nosso volume, á figurar numa estante de bom gosto, como pôde constituir um bellissimo e raro presente.

Temos á venda, em nossa redacção e podemos remetter immediatamente pelo correio, ás pessoas que nos pedirem, os volumes correspondentes aos annos de 1920, 1921 e 1922.

O volume, ricamente encadernado e em grande formato custa apenas 25\$000, o que quer dizer que, pela relativa insignificancia dessa quantia, toda a pessoa pôde ter em casa uma util e magnifica, obra digna de figurar numa bibliotheca ou de servir para um presente de anniversario, etc.

Os pedidos devem ser dirigidos á nossa redacção — Rua Conselheiro Christiniano, n. 1, S. Paulo — sobrado — acompanhados da respectiva importância em carta registrada, com valor declarado, vale postal ou cheque.

Immediatamente ao recebimento da ordem faremos a remessa do volume, (ou volumes), perfeitamente acondicionados, de fórma a chegar intacto ao seu destino.



M  
A  
L  
T  
E

é a Cerveja das  
Senhoras

LEVEMENTE ADOCICADA

□ DELICIOSO PALADAR □

PROPRIEDADES

NUTRITIVAS

Cia. Antarctica  
Paulista



PARA O BANHO  
PARA AFORMOSEAR A PELLE  
Para BANHO das CRIANÇAS  
PARA A BARRA

Usem sempre

SABÃO  
ARISTOLINO

USO

Manchas  
Sardas  
Espinhas  
Rugos da pele  
Cravos  
Vermelhidões  
Comichões  
Irritações  
Frieiras  
Feridas

Caspa  
Perda de cabelo  
Dóres  
Ezemas  
Darthros  
Golpes  
Contusões  
Queimaduras  
Erysipelas  
Inflamações

PODEROSAMENTE  
ANTI PARASITARIO  
Cicatrisante e  
ANTI ECZEMATOSO

# "Remington - Portatil"



Já sôbe a centenas de milhares, o numero de pessoas, em todos os ramos de actividade, que adoptaram a

"REMINGTON-PORTATIL"

O que constitue a melhor prova da sua indiscutível superioridade sobre as congêneres.

É a unica que possui o teclado — em todos os seus detalhes igual a das machinas grandes. Tão compacta que cabe numa caixinha, com apenas 10 centimetros de altura.

Queira pedir o catalogo illustrado com mais informações, à "CASA PRATT" LARGO DA SE' N. 4 — SAO PAULO —

## Livraria Francisco Alves

Caixa Postal, 1.  
End. Telegr. FIALVES  
RUA LIBERO BADARO' 129  
S. PAULO

- PÔRESIAS**, por Olavo Bilac: nova edição augmentada com os 93 sonetos do Livro "Tarde". 1 vol. de 91 pagas. br. 7000, encad.
- CANTOS DE LUZ**, versos de Luiz Guimarães Filho, musicados do Dr. Carlos de Campos e desenho de Cordeiro Dias. 1 grande vol. ricamente impresso e encadernado. 205000
- HISTORIAS E PALAQUES**, por Alfonso Armas. 1 vol. br. 42000, encadernado. 52500
- EM PERNAMBUCO**, pelo Dr. A. A. Antezegallo. 1 vol. brochado 4000, encadernado. 55500
- HISTORIAS DO GUEDES**, com Illustrações de J. Carlos. 1 vol. cart. 15000
- PRIMEIRAS SAZONADES**, leitura para o curso medio das escolas primarias, por M. Bertini. 1 vol. cart. 45000
- RESERVISTA PRÁTICO**, manual pratico de exercicio de infantaria, nomenclatura do tiro para os Reservistas. 1 vol. br. 25000
- GEOGRAPHIA GERAL**, compendio destinado ás Escolas Normaes, Lyceus, Gymnasios, Alheenas, Collegios Militares, Cursos de Adultos e de Preparatorios, por Olavo Freire. 1 vol. de mais de 200 pagas, contendo todas as modificações havidas na Europa e outras partes do mundo. 100000

## Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas



O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellente constituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso tônico depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consupativas acima apontadas.

É superior ao oleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico* medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede aos oleos e ás emulsões; dahi a preferéncia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o VINHO IODOTANINICO GLYCERO-PHOSPHATADO

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral: Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C<sup>a</sup>  
Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

# Notas esportivas

## PORQUE PRECISAMOS COMBATER O "JOGO DO MURRO" VIOLENTO E PREJUDICIAL Á SAUDE E Á MORAL PUBLICA

Nós somos, como aliás temos sido sempre, pelo desenvolvimento racional e scientifico da cultura physica da nossa raça. A pratica do esporte é uma das grandes necessidades humanas da actualidade. Praticado com methodo e bom senso, em suas varias manifestações constitue o esporte não só o mais efficiente factor de saúde, como ainda um passatempo agradável, muito mais digno que outros, onde os costumes se corrompem e o espirito se rebaixa...

Assim, na clara intuição de que do perfeito funcionamento de todos os órgãos do individuo, dependem suas optimas condições de saúde e, portanto, sua effizac actuação social, já ha muitos annos vamos por todas as formas estimulando entre a mocidade o gosto pelos exercicios gymnasticos, principalmente por aquelles que se praticam ao ar livre.

Applaudimos o futebol, por exemplo que apesar de um tanto violento, implantou-se entre nós, onde chegou a assumir proporções extraordinarias.

Não nos podem, assim, taxar de hostis aos principios pregados pelos adeptos da cultura physica.

Mas, si de tal arte comprehendemos a real utilidade do esporte praticado com altos e nobres fins de forma evolutiva de ethica já o não podemos aceitar, incondicionalmente, em algumas de suas formas, ou, para dizer claramente o nosso pensamento, em uma de suas formas mais violentas: o box.

Os exercicios esportivos, como dissemos, não são fins a si mesmos; constituem, apenas, instrumentos ou meios para a obtenção de certas condições de saúde, de vitalidade, mesmo de esthetica, pelas quaes o individuo possa ser considerado como um especimen perfeito da raça. Mas, ao lado destas funções, puramente physicas, "é preciso" que o esporte exerça outra, de indole moral. Deve ser, assim, simultaneamente, uma escola espiritual. Para a realisação deste "desideratum" dispomos de numerosos generos de exercicios, como o salto, a carreira, a natação, o remo, a esgrima, o mais fidalgo dos esportes, mesmo o futebol, incomparavelmente superior ao box, porque sua violencia, não constitue sua finalidade, como neste ultimo.

Pela pratica de qualquer destes exercicios podemos conseguir bellos tipos humanos, sem que se recorra ao estúpido e brutal jogo do murro.

O esporte não deve ser escola de brutalidade e selvageria. Quanto mais elevado for em suas manifestações, tanto mais apreciaveis serão seus resultados. Nós não precisamos produzir brutamontes capazes de com um murro abater um boi, mas de pouca ou nenhuma elevação espiritual, incapazes de sentir outra belleza, que não seja a do predomínio brutal da propria força. Precisamos, sim, e os perfectos organismos humanos, desenvolvidos e sãos, *equilibrados e bellos* no reclinio de sua pureza de linhas, mas espiritual e mentalmente superiores, superiores mesmo, ao ponto de comprehender que a grandeza das naças e prestigio das nacionalidades, si algumas vezes foram feitas pelo peso da força, mantiveram-se sempre pelas leis supremas do esporte e do intellecto.

Ora o "box" é a negação absoluta destas insophismaveis verdades. Escola de brutalidade e da violencia, constitue, *apenas*, um espectáculo indigno de povos civilizados.

Estimulando todos os instintos grosseiros e estúpidos que dormem na vase humana e elle altamente prejudicial á moral e mesmo a saúde publica.

Não seria demais, portanto, que os poderes competentes intervissem com sua autoridade neste assumpto, prohibindo terminantemente os encontros de "box" quer entre amadores quer entre profissionais, imitando assim o que acaba de fazer a policia de Vienna, segundo noticiai ha pouco um de nossos mais populares vespertinos.

É preciso, de qualquer forma pôr um na radeiro a semelhante estado de coisas. Deve-se prohibir o grotesco e estúpido espectáculo de dois homens a se esmurrarem publicamente, como se prohibe as touradas, as brigas de gallos, etc. Admira, mesmo, que num paiz de tradições espirituas como o nosso, os poderes competentes tenham deixado chegar ao ponto a que chegaram estas puras manifestações de brutalidade e da selvageria apresentada sob o titulo pomposo de *cultura physica*.

## "O PILOGENIO" serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette: O PILOGENIO.

Sempre "O PILOGENIO"  
"PILOGENIO" SEMPRE

A' VENDA em todas as pharmacias, drogeries e perfumarias



CONTRA  
MAYORIAS VITIAS—COLICAS REPTORIAS  
CALCULOS BILIARES  
ARTHRITISMO—RHEUMATISMO  
\* GOTA \*COM VITAMINA B1 E B2  
PREÇO TUBO DE 100 PASTILHAS 20\$000

### PASTILHAS AMERICANAS

do DR. MALCOM

O MAIOR PRODIGIO DO ESPECIFICO  
MODERNO

A cura trisidica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos: são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam às vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescência das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, hem como para a fraqueza de qualquer outro organo.

Durante o allattamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Empoem ao leite materno todos os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da criança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas, 20\$000

Pedidos á REVISTA FEMININA

1 — Rua Conselheiro Christiniano — 1

S. P. MFG. DRUGGS CO.

## VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)



Para as desconvalescencias, das purpuras, das neurasthenias, agemias, dyspepticos arteriaes. Pedureso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restitutor naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutricao, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardial.

É o fortificante preferivel nas convalescencias, nas moléstias depressivas e congestivas, neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepticos, atymia, coxicia, arterio-sclerose, etc. Reconhehido indispensavel ás mulheres, durante a gravidez e após o parto, como meio de uma boa lacta. É um poderoso medicamento bioplastico e histogenico.

Disponivel directamente pelas convalescencias moléstias

Revende-se em todas as pharmacias e drogeries. Depósito Central:

PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua do Commercio 27 — 2º andar — Rio de Janeiro

## ARTE - CULINARIA

ADALIUS — 4.ª edição

Já está exposto à venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Conselheiro Christiniano n.º 1 — S. Paulo —, o preciosíssimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.



Livros sobre cosinha não faltam em portu-guez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realizaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se não realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram ex-

Envie, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Conselheiro Christiniano n.º 1 — SÃO PAULO e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adalius"

perimentadas. Ora, as receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimentar-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve ler constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adalius", pelo contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro, simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não auferê nenhum lucro com a venda. O "Adalius", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Collecção

da

"Revista Feminina"

Já se acha á venda, nesta redacção, pelo preço de 25\$000, a collecção da nossa revista reiferente ao anno de 1922. E' um grosso volume, elegantissimo, encadernado em percaline, em diversas cores, e com dizeres dourados no lombo. As familias que, por descuido ou inadvertencia, deixaram de assignar a nossa revista, não devem perder a oportunidade de adquirir, encadernada, toda a collecção. E' uma obra preciosa, cheia da mais interessante materia e é, ao mesmo tempo, uma obra de luxo que servirá de ornato para uma sala de visitas ou gabinete.

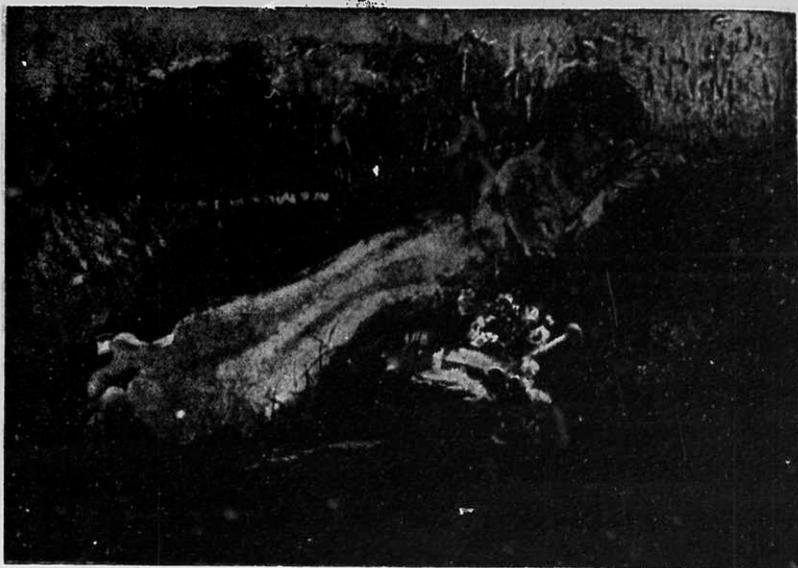
## Bibliothecas da Revista Feminina

A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

JA' SE ACHA ORGANISADA E A VENDA, EM NOSSA REDACÇÃO, A MARAVILHOSA COLLECÇÃO DE ES-  
PLENDIDAS OBRAS DE QUE SE  
COMPÔE ESTA BIBLIOTHECA.

Pagamentos parcellados, ás nos-  
sas leitoras e assignantes.

Pedidos nesta redacção. — Rua Conse-  
lheiro Christiniano n. 1 — SÃO PAULO  
— Telephone 6659 Cidade.



A melhor tintura para cabellos  
**PETALINA**

A BASE DE HENE'

Não mancha - Completamente inoffensiva  
Cada tubo acompanha um prospecto com  
instrucções para sua applicação - Um tubo  
===== dá para muitas vezes =====

Preço pelo correio registrado . . 12\$500

Pedidos á redacção da Revista Feminina  
Rua Conselheiro Chrispiniano n. 1 - S. PAULO

